FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1966 ANO 46.º — NÚMERO 15575

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA

## Nota do dia

SACRILÉGIO

**A história da rapariga de Lourenço Marques que se supõe ter «raptado» o Menino Jesus dos braços protectores de Santo António, em virtude de o santo não ter atendido o pedido que lhe fizera para que a casasse depressa, faz-nos lembrar aquele episódio pitoresco, que não deixa de ser menos sacrílego, passado numa povoação trasmontana. Como quer que lhe pedissem também um milagre, e o santo não acedesse aos rogos dos peticionários, a povoação em alvoroço arrancou a imagem incriminada do altar onde pontificava e mergulhou-a numa fonte de chafurdo, em sinal de protesto contra a desatenção do taumaturgo. E, como viessem à tona da água as bolhas de ar provocadas pelo caruncho que se introduzira na madeira v e l h a, os sacrílegos camponeses mergulharam ainda mais o santo, exclamando sob a influência da sua ignorância primária: «Inda refunfunegas, caramonico de mil demónios?!» A indignação provocada por este acto insólito de uma pretensa noiva de Santo António não pode deixar de atrair sobre a raptora, logo que se conheça a sua identidade, as iras dos fiéis e a acção da justiça, embora temperada p o r algumas atenuantes dignas de serem tomadas em consideração. A não ser que se trate de um desses casos insólitos de maternidade frustrada, que têm dado origem a raptos de crianças, geralmente envoltos em mistério. Sendo assim, tudo indica que estaríamos em face de um acto subconsciente de uma iluminada que pretendia ser mãe sem ter concebido. E esse privilégio foi concedido apenas a uma única Mulher, exactamente a mãe do Menino que tão descaroàvelmente foi arrancado, na catedral de Lourenço Marques, dos braços amoráveis de Santo António.**

## Um conselheiro de Harold Wilson visita a Rodésia

**LONDRES, 27 — (R.) — Uma fonte governamental revelou hoje que um categorizado conselheiro do Foreign Office junto do primeiro-ministro, Harold Wilson, visitou secretamente a Rodésia para travar conversações com o governador «sir» Humphrey Gibbs.**

**Contudo, essa fonte não afirmou se o funcionário estabelecera contacto com alguns elementos do regime dissidente de Ian Smith.**

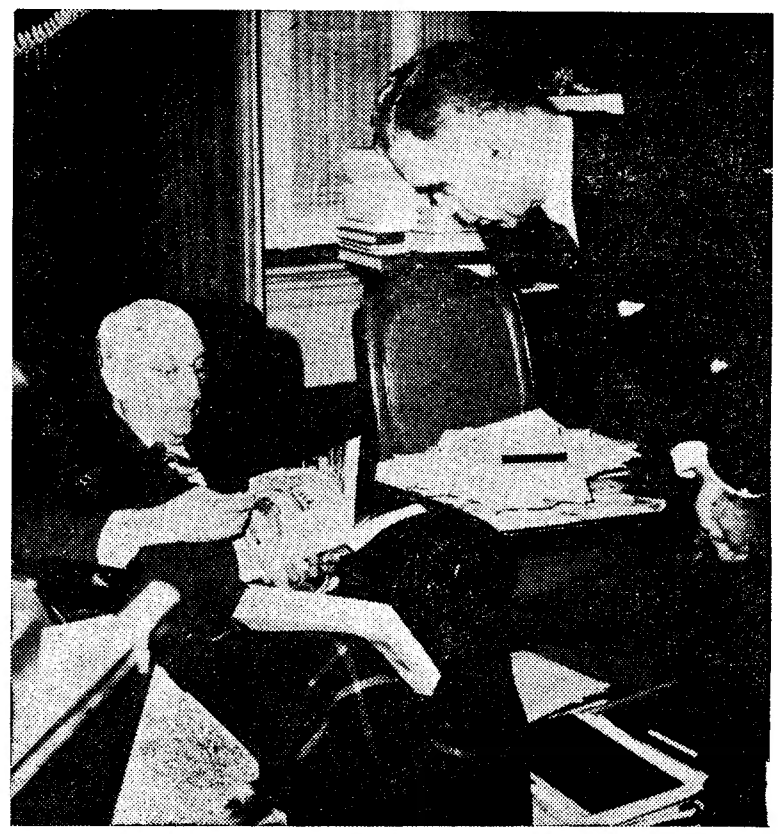
Esse funcionário, Oliver Wright, travou também conversações em Salisbury com o chefe da missão britânica nessa capital, John Hemmings, que recebeu ordem de abandonar a Rodésia até meados de Maio.

**LONDRES ADOPTOU HÁ DEZ DIAS A DIPLOMACIA SECRETA**

Harold Wilson poderá revelar o resultado da missão quando a Câmara dos Comuns discutir ainda hoje a crise da independência da Rodésia, que dura há cinco meses.

(Continua na ultima página)

32 PÁGINAS HOJE
DA MULHER E DA CRIANÇA



O sr. Presidente do Conselho folheia as duas publicações que lhe foi entregar esta tarde o ministro das Obras Publicas

## As comemorações do aniversário da entrada para o Governo do sr. prof. dr. Oliveira Salazar

Por motivo do 38.º aniversário da entrada do sr. prof. dr. Oliveira Salazar para o Governo, efectuaram-se hoje, na capital e em outros pontos do País, vários actos comemorativos, que tiveram a presença de entidades oficiais e de diversas personalidades.

A primeira cerimónia, em Lisboa, foi uma missa de acção de graças, mandada rezar pela Liga 28 de Maio, na basílica dos Mártires. Teve como oficiante o rev. Marçal e assistiram diversas altas individualidades civis e militares.

Na capela-mor, encontravam-se os presidentes da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa; os ministros do Interior, das Obras Publicas e do Ultramar; os secretários de Estado da Aeronáutica, da Agricultura e da Industria; os subsecretários de Estado da Presidência do Conselho, do Exército, do Tesouro, do Orçamento e das Obras Publicas; e o dr. Fernandes Tomás e o eng.º Jorge Coimbra, em representação, respectivamente, dos ministros de Estado e das Finanças.

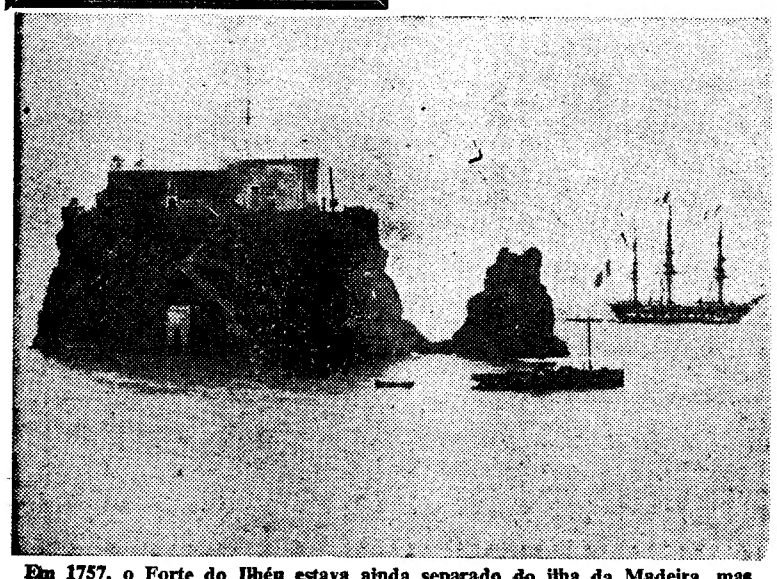
O templo encontrava-se repleto, vendo-se entre a assistência os conselheiros Trigo de Negreiros e Al-

(Continua na página central)

## A NOVA ERA DA MADEIRA (1)

# A ilha transformou-se (agora a duas horas de Lisboa) num grande centro de turismo onde a população flutuante se renova todos os dias

*por* **MAURÍCIO DE OLIVEIRA**



Em 1757, o Forte do Ilhéu estava ainda separado do ilha da Madeira, mas já se pensava num molhe de ligação

**A hora do turismo para a Madeira soou, efectivamente, quando o primeiro avião de passageiros desceu no aeroporto do Funchal, em Santa Catarina, apenas a 21 quilómetros da capital da ilha. Se é exacto que, algum tempo antes, com o aeroporto de Porto Santo (prejudicado, muitas vezes, por um incómodo transporte marítimo até ao Funchal) novos horizontes principiaram a abrir-se para o turismo madeirense, não é menos exacto que as proporções actuais só se verificaram e se desenvolveram desde Julho de 1964 — quando Santa Catarina passou a estar praticável.**

Com um estoicismo que se deve assinalar — e assinalá-lo é, automàticamente, louvá-lo — os madeirenses suportaram, durante longos anos, um imobilismo cruciante em matéria turística. Os hoteis eram sempre os mesmos, quando alguns

(Continua na 14.ª página)

VISADO PELA CENSURA

## Realiza-se em 3 de Maio o sorteio dos prémios do «Concurso Schweppes»

(Ler na página 23)

## COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

# A deterioração da Aliança

*Com uma rapidez que, certamente, não foi prevista em Washington, a deterioração da Aliança Atlântica, a que corresponde uma grave crise da N. A. T. O., assumiu aspectos e proporções que exigem d e c i s õ e s urgentes. Reeleito em Dezembro, o general de Gaulle não demorou a pôr em prática os seus planos. Anunciou a retirada das forças francesas que se encontram sob comando estrangeiro e pediu a retirada das instalações a t l â n t i c a s e americanas actualmente existentes em t e r r i t ó r i o f r a n c ê s. Simultâneamente impôs-se a necessidade de negociar um estatuto novo para as duas divisões francesas que se encontram na Alemanha. É pouco provável que de Gaulle aceite a táctica dilatória do Governo de Washington, que pediu para serem alargados os prazos anunciados em Paris. A data limite de 1 de Julho para a transferência de comandos manter-se-á; a de 1 de Julho de 1967 poderá ser alargada, desde que, nessa altura, tenham sido retiradas do território francês as i n s t a l a ç õ e s atlânticas mais importantes.*

*As decisões tomadas na reunião dos catorze países da N. A. T. O., bem como as que foram t o m a d a s nas conversações tripartidas de Bonn, são fórmulas aleatórias que visam objectivos de propaganda, e não uma solução realista do problema atlântico. Afirmaram os primeiros a intenção de manter a N. A. T. O. sem a França, e das últimas resultou a criação de um triunvirato dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha, para dirigir aquele organismo e dar à Aliança objectivos correspondentes às exigências actuais. Como poderão estes ser alcançados sem o concurso activo da França? De Gaulle entende que a Aliança Atlântica e a N. A. T. O. são coisas diferentes, e que é possível pertencer a uma sem nada ter com a outra. Os aliados da França contestam o fundamento desta tese, mas não se vê como conseguirão invalidá-la.*

# Educação permanente

## por BARAHONA FERNANDES

Um dos maiores problemas da vida actual — com vista ao futuro — é o da melhor informação e, sobretudo, da mais ampla formação do homem, de modo a permitir a sua adequação á comunidade

(Continua na página seguinte)

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

# De ontem para hoje

## AO SERVIÇO DE UMA EMPRESA

**Os funcionários mais antigos da Sacor tiveram ontem a sua festa anual, aquela que chamaram do pessoal. É o Jantar dos Dez Anos, nele sendo homenageados os funcionários que completaram dez anos e nele participando também os restantes que entraram já nos dois lustros ao serviço da grande companhia gasolineira. E uns recebem a medalha dos dez anos, outros a dos quinze, a dos 20 e dos 25... O jantar de ontem efectuou-se na FIL, tendo presidido o sr. ministro das Corporações. Dos 1778 empregados com mais de dez anos de serviço, participaram no jantar uns 1200 entre os quais delegados das instalações em Aveiro, Porto e Contumil. Foram galardoados 175 servidores da empresa, dos quais 38 por terem completado 10 anos de casa, 81 com 15, 44 com 20 e 12 com 25. Da palavra usaram os srs. dr. Orlando Valadão Chagas, secretário-geral da empresa, o operário sr. Diamantino Ferreira Rodrigues e o administrador dr. Jorge Botelho Moniz. Disse este: «A nossa integração na empresa, que será tanto mais perfeita quanto nela melhor realizarmos a nossa vocação profissional — e todos, dirigentes e dirigidos, devemos esforçar-nos por que se atinja esse objectivo — em nada diminui nem faz esquecer as qualidades em que estamos integrados noutras comunidades de diferente natureza. Já me referi á família, berço da nossa vida, esteio da nossa formação, célula-base da sociedade a que pertencemos. Quero referir-me agora á Nação, expressão de tradições que nos une, e de solidariedade que transcende o plano dos interesses materiais imediatos, forma visível da unidade de um povo. «Nós somos—já o disse antes por outras palavras — nós somos uma empresa orgulhosamente nacional. Não no sentido de excluir a colaboração de todos os homens de boa vontade, seja qual for a sua nacionalidade; mas no sentido de que o interesse nacional comanda a nossa actividade e as nossas decisões, e só ele prevalece sobre os interesses directos e legítimos da empresa: no sentido, ainda, de que servimos a economia nacional e procuramos utilizar em todos os campos, e na maior medida possível, o trabalho português. Daqui resulta que Portugal tem de estar presente — e está — no espírito de todos os que trabalham na Sacor. Desde que, há 28 anos, o Governo proporcionou e fomentou a sua criação, a Sacor tem-se mantido fiel a si mesma, em todas as emergências. E é esse o espírito que sempre deve informar todos os seus servidores, seja qual for o escalão em que servem.»**

## NO REGRESSO DO FUTEBOL

Houve o desafio Vizela-Tirsense e muita gente das redondezas de Vizela se deslocou áquela povoação para vibrar pelos seus clubes. Findo ele, satisfeitos uns, encimesmados outros, voltavam a sua casa. O sr. Alberto Magalhães do Vale, de 24 anos, funcionário dos C. T. T., de Vila de Aves, seguiu para a estação de Vizela para tomar a automotora Fafe-Porto. Não se sabe bem como, mas o certo é que foi colhido pela automotora ao ir atravessar a via. Chegou morto ao hospital.

## O POÇO E O FIM

Tinha 56 anos D. Deolinda Ferrão, viuva, de Lagos da Beira. Em dada altura foi tirar água de um poço de propriedade sua. Partiu-se a picota e a pobre senhora caiu á água. Um dos filhos, de 17 anos, encontrou depois o corpo de sua mãe, já lívido, a boiar á tona de água.

## NA FEIRA DE ANTIGUIDADES

O sr. Presidente da Republica esteve ontem no «Mercado de Abril» e seguiu depois para a Feira de Antiguidades que visitou demoradamente e onde o acompanharam dirigentes da Associação Industrial Portuguesa. Juntaram-se depois ao sr. almirante Américo Thomaz, os almirantes Henrique Tenreiro e Jerónimo Henriques Jorge, com suas esposas. Durante mais de duas horas, o sr. almirante Américo Thomaz admirou muitos dos artigos expostos.

## GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA

*A Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio foi, ontem, á tarde, ao Governo Civil de Lisboa entregar ao dr. Osório Vaz um placa de homenagem e de gratidão pela obra realizada durante os sete anos em que ocupa o cargo. O presidente da assembleia geral da Federação, sr. Jaime Franco, saudou o governador civil, seguindo-se o presidente da direcção, sr. Rogério da Fonseca, que entregou ao chefe do distrito uma placa de prata com a configuração do pergaminho em que se lhe agradece a protecção dada á instituição. Depois, o dr. Osório Vaz teve palavras de agradecimento para as afirmações produzidas, bem como para a lembrança, que recebia não como um agradecimento mas como um sinal de que aquilo que dera de todo o coração chegara ao seu destino e fora, de certo modo, util para tão prestimosas instituições que exercem acção de manifesto intresse publico, traduzindo-se numa finalidade verdadeiramente social.*

## ÁGUAS FRIAS, DE GELO...

António Duarte Caldeira, de 11 anos, morador na Calçada do Rio, em Algés, estava a pescar na muralha de Pedrouços. Com ele, o José Manuel Louro Xavier, de 10 anos, seu amigo inseparável. O primeiro caiu á água e a morte o separou para sempre do seu amigo e da vida. O corpo foi retirado 25 minutos depois pelos homens-rãs dos Bombeiros. No rio Trancão, perto de Sacavém, se foi banhar Armanda do Céu, de 11 anos, a mais velhinha de 5 irmãos. Filha de um operário, a mãe saira de casa ás 8 horas, para o trabalho. A Armanda arranjou a merenda para o pai e tratou dos irmãos. Depois saiu para ir refrescar-se no rio. Estavam ali perto duas petizas que a viram cair e fugiram a pedir socorro, mas a Maria Armanda só voltou á tona de água, trazida por um bombeiro, mas já cadáver...

## O PORTÃO E A MORTE

Tinha 20 anos o sr. Arnaldo José Vitorino Palmeiro, ajudante de serralheiro, de Santa Susana, Alcácer do Sal. Trabalhava na base aérea perto de Beja e, em acidente estranho, ficou com a cabeça entalada num portão, tendo sofrido esmagamento de crânio.

## Museu da Liga dos Combatentes

Deram recentemente entrada no Museu da Liga dos Combatentes as condecorações que pertenceram aos drs. Alberto e Eugénio Mac Bride e coronel David Aboim.

## O 35.º ANIVERSARIO DA FÁBRICA «BIS»

A Sociedade Industrial de Borracha, Ld.ª (Fábrica BIS»), sita na Venda Nova, está a celebrar o seu 35.º aniversário. No próximo sábado, a gerência oferece a todo o pessoal, um almoço de confraternização no refeitório da fábrica.

# EDUCAÇÃO PERMANENTE

(Continuação da página anterior)

social e aos fins que se propõe — no sentido do progresso da elevação do nível de vida, da saude e equilíbrio e, quanto possível, da plena realização da sua personalidade.

As recentes «Jornadas Médicas de Lisboa» trouxeram-nos alguns ensinamentos no que concerne o caso particular da educação permanente dos homens responsáveis pela saude dos povos.

Como disse o seu presidente, prof. Ducla Soares, pretendeu-se a «convergência da classe» médica, utilizando o melhor incentivo para a sua acção — o desejo de ser util á Pessoa do doente.

Em poucas profissões como a dos Esculápios se verificará uma tão rápida evolução científica, técnica e mesmo social. Num ambiente que tende para um real conservantismo, a despeito dos projectos prospectivos, brilhou fulgurantemente esta nova chama de reacção contra os «hábitos que eternizam sistemas e métodos» demonstrados já como improfícuos e inuteis.

O que já se torna flagrante no âmbito das organizações hospitalares e sociais, manifesta-se, também, nos casos individuais dos clínicos — em constante risco de desactualização, mormente quando afastados das organizações universitárias e hospitalares e dos Centros de Saude mais evoluídos.

Na «mesa redonda» daquelas Jornadas sobre «Educação médica pós-universitária, «cursos pós-graduados; internato», o prof. Miller Guerra levantou mesmo o problema da «responsabilidade social» dos clínicos que não cumpram o preceito da sua permanente educação, mantendo o seu saber e agir ao nível do progresso coetaneo, sob risco de prejudicar os enfermos de que cuidam.

— Mais um motivo de esforço e preocupação a somar a toda a sorte de dificuldades com que luta a classe médica! Cremos, porém, que esta não hesitará em cooperar, se se for ao encontro dos seus reais anseios e propósitos — a sua efectiva educação permanente.

Já lá vai há muito a crença no «canudo» — a licenciatura como título suficiente de habilitação profissional para toda a vida. Assim é com os médicos e também com os engenheiros, advogados, economistas, e todos os que mantêm a crítica e o respeito por si mesmos e, muito especialmente, pelos interesses da comunidade.

As especializações médicas custam cinco ou mais anos de intenso estudo e treino após a conclusão do curso, e é um nunca parar de esforços de actualização e reflexão.

Os clínicos gerais, em particular os que labutam nos meios rurais e em localidades da província, carecem de incentivo de novos tipos de educação permanente, que se não cifram em acasos de leitura ou de visitas ocasionais aos grandes centros, e muito menos á influência da propaganda dos novos remédios — sem duvida utilíssimos, mas carecendo de experiência, sólidas bases e adequação humana para a sua justa aplicação.

Torna-se, pois, urgentíssimo que as Universidades realizem cursos de pós-graduados, de que há já alguma experiência cá no foro da Medicina em multiplas iniciativas pessoais — sem continuidade, por falta de apoio e estrutura oficial. Claro está que esta educação permanente deverá ser feita em íntima colaboração com os serviços de Saude e Assistência e com a Ordem dos Médicos. Não são «reinos» separados em peleja... todos pertencem á comunidade nacional, e devem ser ouvidos e atendidos de forma compreensiva, equânime e humana — aquilo que sem preconcebimentos se diz — de forma democrática, pois da saude do povo — de todos nós — se trata e não de interesses peculiares.

Estamos, assim, a ver num futuro próximo — como se faz já em muitos países — os clínicos (e outros profissionais) frequentarem cada 4-5 anos, pequenos cursos de actualização com carácter prático e aplicado — mas sem descurar a conceptualização o discernir do sentido do que se recomenda, se aprende e se executa. Pode, até, ser só um «fim de semana» num Centro de ensino, como se pratica em Inglaterra, para aquilo que se leu e memorizou se aprender efectivamente, em compreensão vivida no convívio e participação activa no fazer real das inovações e progressos.

A alta cirurgia moderna tornou-se um «mistério» de espectacular repercussão, de que se conhecem as muitas angustias e benefícios. Apenas acessível a raros eleitos, pôde, agora, nas Jornadas Médicas, ser televisionada a centenas de interessados, como uma nova forma pedagógica de extensão a novas áreas dos «meios audio-visuais», já usados pelo Ministério da Educação Nacional.

Conforme com a moderna pedagogia, a educação permanente dos médicos não pode ser uma tarefa burocratizada, mas sim uma obra viva, integrada nas realidades profissionais e nas suas raízes universitárias, em convivência pessoal de toda a «família» médica — no seu mais amplo sentido.

Ninguém deseja ser tratado dos seus males por um «robot», que calcule electronicamente o diagnóstico e propine mecânicamente uma «receita» e um «regime», totalmente despersonalizados, nem — por outro lado — por um João Semana desactualizado, por muita simpatia e compreensão que tenha para as nossas dolências, mas com um Homem médico, que pela sua educação permanente ponha a sua «técnica» ao serviço do Homem doente. — *B. F.*


**FESTAS DO SENHOR SANTO CRISTO DOS MILAGRES EM S. MIGUEL**

**Viagem extraordinária do navio «FUNCHAL» à Madeira e Ponta Delgada.**

**Aceitam-se passageiros para os dois destinos.**

| | CHEGADA | PARTIDA |
|---|---|---|
| LISBOA | | 11/5 |
| MADEIRA | 12/5 | 12/5 |
| PONTA DELGADA | 14/5 | 15/5 |
| LISBOA | 17/5 | |

**EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO**

SECÇÃO DE CARGA
Rua dos Sapateiros, 92-1.º

SECÇÃO DE PASSAGENS
Rua Augusta, 152

Telefs.: 367065 (5 linhas)

SOGERE: — Soc. Geral de Representações, Lda.
Rua Infante D. Henrique, 36-1.º — Telef.: 24720 — PORTO

**MIRAFLORES**
**SUPERMERCADOS**

INTERESSA EMPRESA IDÓNEA ESPECIALIZADA NA ORGANIZAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE SUPERMERCADOS PARA ESTUDO DE CONDIÇÕES E ACORDO PARA EXPLORAÇÃO DOS DIFERENTES SUPERMERCADOS, SNACK-BAR E RESTAURANTES DO PARQUE RESIDENCIAL E TURÍSTICO «MIRAFLORES».

DIRIGIR A HABITAT — AV. DA REPÚBLICA, 42-C — LISBOA.

**CONCURSO "DIZE TU-DIREI EU"**

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

*Nome* .....
.....
*Morada* .....
.....
*Localidade* .....
*Telefone* .....

A
RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA
CONCURSO
"DIZE TU-DIREI EU"
Alameda das Linhas de Torres, 95
LISBOA-5

# Oras... diga-nos

## — Acha que o uso do chapéu é incomodativo?

● *O nosso inquérito diário vollou hoje a fazer-se no Porto. Respondeu-nos, em primeiro lugar, o sr. Jacinto Pereira:*

— Sim, é bastante incomodativo, disse ele. Não lhe saberei explicar bem porquê, mas poderei apontar os cumprimentos, o passar por igrejas, enfim, dá mais trabalho do que aos que andam em cabelo.

— Então não usa chapéu?

— Uso, sim. Como vê o meu cabelo quase não existe, o que me desagrada bastante. Isto, claro, não tem remédio e o frio na cabeça so o chapéu o alivia.

— Usa há muito?

— Desde que me considerei homem. Era moda. Depois veio a queda do cabelo e então já não mais o larguei.

● *O sr. Serafim Silva Pereira, electricista, diz-nos por sua vez:*

— Não, não é. Olhe que nem sei andar em cabelo, pois uso chapéu desde pequenino. É claro, quando miudo os chapéus eram outros.

— Tem muitos?

— Uns três ou quatro. Dois deles foram caros. Mas agora tudo está caro. Esses são para pôr com a roupa melhor.

● *Por fim ouvimos o sr. Fernando Branco, empregado comercial:*

— Não incomoda nada. Uso chapéu, até por que tenho uma sinusite e a isso sou obrigado. Independentemente desse facto, também gosto de me ver em chapéu. Não o uso sempre porque de Verão passo a trazer boné. Tenho dois chapéus e dois bonés, o que me chega perfeitamente para cuidar da minha sinusite e satisfazer o meu gosto, pois acho que um homem não anda completamente vestido se não trouxer a cabeça tapada.

# Irregularidades na Casa de Repouso dos Motoristas

## levaram à expulsão de antigos dirigentes

Para discutir as conclusões a que chegou uma comissão de Inquérito e preencher os lugares vagos nos Corpos Directivos, reuniu-se na sede do Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa, a assembleia geral da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses — Inválidos do Volante.

Presidiu o sr. Emídio Santana, secretariado pelos srs. António de Sá Castela e João Baptista da Silva.

O sr. Domingos Antunes Dias, em nome e como presidente da comissão de inquérito, analisou os actos praticados por 13 associados, antigos dirigentes de tão importante instituição assistencial fundada em 1950, referiu o grau de responsabilidade de cada um e pediu que a assembleia geral aprovasse a proposta da comissão para que nenhum dos 13 antigos dirigentes, pudesse voltar a desempenhar cargos de direcção na Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses.

O sr. António Nunes enviou para a mesa uma longa moção na qual sugeria a expulsão dos referidos 13 antigos dirigentes, no número dos quais se contam dois antigos presidentes do conselho directivo e um antigo presidente da mesa da assembleia geral. Intervieram na discussão da moção os srs. Joaquim Pessoa, Belarmino Rodrigues, João Baptista da Silva, Carlos Palha e, por ultimo, o sr. Armando Jorge Coutinho, este para propôr que a votação fosse nominal, o que foi imediatamente aceite. O documento foi aprovado, apenas com 3 abstenções.

Seguiu-se a eleição para o preenchimento de lugares vagos, o qual deu o seguinte resultado:

Secretários da *mesa da assembleia geral*, Américo Monteiro e Carlos Palha; *Conselho Fiscal*, António Ricardo Nobre, presidente; Jacinto Reis, relator, e João Baptista da Silva, secretário; *Conselho Directivo*, António Chaves, 2.º secretário, e António de Sá Castela, 2.º vogal.

## General Câmara Pina

É esperado hoje em Lisboa, ao fim da tarde, no avião da carreira da TAP, o chefe do Estado-Maior do Exército, sr. general Luís da Câmara Pina, que acaba de efectuar uma visita de rotina ás províncias da Guiné e de Cabo Verde.

# Um negócio ruinoso com uma lavandaria

## (no valor de 800 contos) está a ser julgado na Boa Hora

Na 2.ª Vara Cível, que funciona na Boa Hora, sob a presidência do sr. corregedor João de Deus Pinheiro Farinha, ladeado pelos juizes-adjuntos, srs. drs. António Pereira de Miranda e Manuel de Jesus Meneses Falcão, está a ser apreciada uma importante acção intentada pelos srs. Jesus de Aguiar Mella Serrano, funcionário consular, morador na Rua António Patrício, 132, no Porto, e Herbert Franz Stuve, empregado no comércio, residente na Rua Marechal Saldanha, 1123, também naquela cidade, contra os srs. eng.os Francisco Manuel Campos, agente comercial, e Artur dos Santos Alves de Araujo, comerciante, ambos de Lisboa. Salienta-se que, no decorrer da acção, faleceu o primeiro réu, tendo os autores do processo desistido dos seus direitos contra a viuva e filhos, ficando agora o segundo a prestar contas á justiça.

Alegam os queixosos que com a entrega imediata de 600 contos, em dinheiro, e mais uma letra aceite de 100 contos, fizeram um contrato de promessa, para a aquisição das posições sociais dos proprietários da firma «Lavandarias Eldorado, Limitada», com estabelecimento na Rua Pascoal de Melo, 67-A e B, em Lisboa. Mas a verdade, segundo o processo, é que na data do contrato-promessa já esse departamento comercial estava oficialmene reconhecido pelas entidades competentes como impróprio para o exercício da sua actividade.

Os lesados recorreram aos tribunais pedindo a restituição da importancia entregue e uma indemnização pelos prejuizos que sofreram, no montante de cerca de 800 contos. O sr. dr. Manuel Furtado do Nascimento, representante dos queixosos, apresentou vasta documentação para justificar a atitude dos seus clientes. Embora tivesse havido um acordo parcial, a acção prosseguiu contra o sr. eng.º Alves de Araujo.

Os réus, por intermédio do seu advogado, sr. dr. Fernando Correia de Araujo, na audiência, apresentaram uma contestação, mela afirmando que só por deficiente administração dos autores ou por intenção de mudança de ramo, é que o negócio terminou, e pedem também uma indemnização aos novos proprietários da lavandaria, por encargos que tiveram com a cessação da actividade.

Na discussão do pleito depuseram várias testemunhas, entre as quais os srs. drs. Isidro de Matos, do Porto, e Manuel Novais Machado, sócio-gerente de uma firma de Lisboa.

Os queixosos afirmaram que os réus, quatro meses antes da conclusão das negociações com eles, autores, sabiam já que o negócio não tinha viabilidade, em consequência das entidades oficiais terem condenado a laboração da lavandaria, naquele local. Na realidade, afirmou o sr. dr. Manuel Furtado do Nascimento, munido de documentos, que em 15 de Janeiro de 1962 fora dada ordem de despejo, cessando a laboração. Os lesados pedem a anulação do contrato e a restituição das verbas entregues.

Á tarde, prosseguiu o depoimento de mais testemunhas indicadas pelas duas partes em litígio. Ao princípio da noite, os trabalhos devem ficar interrompidos para continuar em dia a determinar.


**SEM GASTAR UM CENTAVO**

Você pode assistir à corrida do ano — Le Mans 1966!
Basta ler o jornal

**motor**

**NA EDIÇÃO DE AMANHÃ:**

- Como participar no sensacional passatempo «MOTOR vai a Le Mans — Você pode ir também».
- Uma completa reportagem do enviado especial às corridas de Barcelona.

**O jornal MOTOR está à venda em todas as tabacarias — Preço 2$50**


# Está a ser julgado o «bruxo»

## do Alto do Carvalhão acusado de estranhas práticas para atrair mulheres

### e extorquir-lhes dinheiro e haveres

Em tribunal colectivo do 1.º Juízo Criminal da Boa Hora, sob a presidência do sr. corregedor Bernardino de Sousa, ladeado pelos juízes assessores, srs. drs. Arnaldo Lança e Bernardo Perleiro, e tendo como delegado do Ministério Publico o sr. dr. Jaime Menéres Correia Barbosa, estão a ser julgados Carlos Veríssimo Patrício, de 52 anos, viuvo, industrial, natural de Lisboa; Alice Rodrigues Camilo Claro, de 57, casada, modista, e a sobrinha desta, Maria Isabel Suzana Camilo, de 23, solteira, das Caldas da Rainha, todos moradores no Alto do Carvalhão, 14, rés-do-chão. O primeiro é o protagonista de estranhas práticas, que se desenrolavam naquela residência, conhecida no populoso bairro pela «capelinha do Patrício».

### «Espiritismo» ou vigarice?

O volumoso processo foi organizado pela Polícia Judiciária, com os elementos que determinaram o despacho de pronuncia. Segundo aquele documento, há cerca de oito anos, a queixosa, sr.ª D. Rosa Prazeres Martins Dias, viuva de um antigo guarda da P.S.P., conhecido em Lisboa pelo «Cara d'Aço», conheceu o Veríssimo Patrício em casa da ré Alice Claro. Assistiu a sessões de «espiritismo» presididas pelo réu, na qualidade de «médium» (no Bairro do Carvalhão chamavam-lhe o médio-centro) e nas quais, ele dizia «entrar em transe» recebendo no seu corpo o espírito de pessoas célebres, entre as quais Sidónio Pais, Sousa Martins e Francisco Xavier. Isto tinha uma finalidade: a viuva tinha uma questão de partilhas a resolver e o Patrício convenceu-a de que poderia obter a intervenção dos «espíritos» para a mesma ser resolvida favorávelmente, desde que ela lha passasse para as mãos 2500$00. A sr.ª D. Rosa Prazeres, convencida de que o Patrício tinha poderes sobrenaturais, concordou, pelo que, tendo a questão sido resolvida favorávelmente, lhe entregou 2000$00.

Mais tarde, estando a queixosa a tratar da venda á Câmara Municipal de Lisboa de uns terrenos que eram sua propriedade, novamente o «benemérito» do Patrício lhe propôs dar a sua protecção, prometendo-lhe conseguir, através dos seus «altos poderes mágicos» que os «espíritos» influenciassem os funcionários do Município encarregados de tratar do assunto, desde que a sr.ª D. Rosa Prazeres lhe desse 3500$00.

### Entra em cena a cúmplice Alice

Nesta altura, a Alice Claro, que figura como cumplice do «médium», de combinação com este, dizia que ele precisava ser bem tratado, pois ficava muito cansado e com o cérebro esgotado pelo esforço que fazia quando entrava em «transe». Com as tais sugestões e conselhos da Alice Claro, mais a sugestionada viuva se convencia dos poderes sobrenaturais do «bruxo». Entretanto, as sessões de espiritismo aumentavam de frequência.

Há cerca de seis anos, a ofendida comprou por 28 000$00, ao sr. Américo Guedes, uma casa na praia da Trafaria, que passou a utilizar para fins de semana em companhia dos três réus e de outras pessoas das suas relações.

Como, no entanto, não era possível lavrar-se escritura de venda, por a casa se encontrar implantada em terreno pertencente á Administração-Geral do Porto de Lisboa, foi apenas feita uma declaração de venda assinada pelo sr. Américo Guedes e sua esposa. Após a transacção, o Patrício e a Alice Claro aconselharam a sr.ª Rosa Prazeres a não deixar ir á nova moradia o seu filho nem a nora, pois os «anjinhos» não queriam que eles ali entrassem. Se o fizessem, «tanto eles como a locatária ficariam paralíticos».

A partir dessa altura, o Patrício, servindo-se dos «espíritos» que falavam através dele, tentou convencer a viuva a dar-lhe a moradia a ele, á Alice e á sobrinha desta, Isabel, que também responde como cumplice. A ofendida não se convencia a ceder-lhes a casa pelo que organizaram uma «festa» especial, em casas da Alice Claro, no dia 4 de Abril de 1963, data do aniversário da queixosa.

Foram tantas as sugestões e medo de que a viuva foi possuida que esta decidiu entregar-lhes a moradia da Trafaria. No dia 21 de Março de 1963, a viuva e o Patrício, em companhia do sr. Américo Guedes e de sua esposa, compareceram num cartório notarial de Lisboa, onde estes, na sua boa fé, passaram nova declaração de venda da casa da praia da Trafaria, a favor do «bruxo», tendo sido rasgada a declaração anterior, passada a favor da ofendida, que ficou lesada em mais 33 500$00.

Em 15 de Fevereiro do ano passado, o Patrício enviou á Administração do Porto de Lisboa um requerimento que ele próprio redigiu e assinou, usando o nome do sr. Américo Guedes. O réu procedeu assim, em virtude da moradia da Trafaria não poder ser vendida por aquele senhor, por se encontrar implantada em terreno pertencente áquele departamento do Estado. A falsificação feita pelo Patrício, segundo parecer do Ministério Publico, podia, por sua natureza, prejudicar terceiros ou o próprio Estado.

Num processo apenso consta, ainda, que o «bruxo» do Arco do Carvalhão medicamentou, durante vários anos, até Março de 1965, a sr.ª D. Rosa Prazeres Martins Dias, receitando-lhe «Coromina», «Cardiamina», «Vitamina B1», óleo canforado e outras drogas que não foi possível identificar, ministrando-lhe ele próprio as injecções desses produtos.

Medicou também a sr.ª D. Celeste Ferreira Heitor, actualmente no estrangeiro, no ano de 1962, receitando-lhe injecções de «Renotrex B.12» que ele próprio aplicava. Além disso, mandava sentar as doentes num banco, punha a mão sobre a cabeça e, simulando uma voz de «além», dizia que havia de as curar.

Desde meados de 1962 até princi- é tornado publico á noite.

pios de 1964 «tratou» a sr.ª D. Emília Ferreira Rodrigues da Silva dos seus padecimentos por processos escabrosos em trajos menores...

Estes factos, relatados em pormenor no despacho de pronuncia, passaram-se na residência da Alice Claro. Pelos «tratamentos» e «consultas» que o réu concedia, este deixava o pagamento ao critério dos clientes. Oscilavam entre 20$00 e 50$00. Finda aqui o desfile de figuras e factos deste triste espectáculo, em que participavam diversas personagens de impressionante credulidade e ignorancia. No processo figuram seis declarantes, cinco testemunhas de acusação, e 17 de defesa. A queixosa está representada pelo sr. dr. Mário Reis. A defesa está a cargo, respectivamente, dos srs. drs. Eurico de Almeida Nunes e Manuel Gomes Leão.

### À primeira audiência assistiram muitas mulheres

Quando abriu a audiência, a sala, que é bastante acanhada, estava repleta de senhoras. Os réus, que estão caucionados, negaram terminantemente as acusações que lhes são atribuídas, pretendendo justificar as transacções da moradia da praia da Trafaria.

Os magistrados não escondiam a sua indignação contra o Veríssimo Patrício, pelo facto de ele, com as suas práticas, ultrajar a religião. Por vezes, os juizes intervêm na discussão da causa, para evitar polémicas desnecessárias. Em dado momento, o «medium» levantou-se para se declarar católico praticante. O juiz Arnaldo Lança, indignado, interrompeu o réu para lhe dizer:

— Traficante é o que voc êé!

O outro magistrado, Bernardo Peroleiro, secundou o seu colega, verberando o procedimento do Patrício. A Alice Claro também se proclamou católica.

Vieram os declarantes. Cada um contou o que viu dentro da residência dos acusados. Contaram que improvisavam um altar, rodeado de castiçais, com as velas acesas, flores, e santos. O réu fazia de sacerdote, munido do missal, rezava, e depois ministrava comunhão ás assistentes. Erguia o cálice e dava a hóstia, benzendo as pessoas. Ajudava-o á missa, uma declarante de nome Laura, que tomou uma posição menos respeitosa perante o tribunal, a ponto do sr. corregedor Bernardino de Sousa a ameaçar com três dias de cadeia. A uma outra instancia do presidente, disse a declarante:

— Até aqui mesmo, o sr. juiz pode dar-me a hóstia, desde que eu esteja concentrada.

O tribunal, acto contínuo, mandou expulsar da sala a Laura, a quem o réu dava beijinhos... o mesmo fazendo a Alice Claro, para conquistar a simpatia desta, o que conseguiu, a ponto de se instalar na sua própria residência.

Mais adiante, o juiz Arnaldo Lança, no sentido de esclerecer bem o modo de vida do Patrício, perguntou-lhe:

— Finalmente, qual é a sua profissão?

— Sou fabricante de cera e trabalho com malhas...

Risos na assistência.

— Fabricante de cera! É a primeira vez que ouço tal! Você faz, sim, mas é cera no trabalho!

O Veríssimo Patrício acrescentou que há um género de cera para os mármores.

O presidente do colectivo, num aparte:

— E dava também massagens para curar varizes quando as senhoras o procuravam.

Depois, um casal da família da Alice Claro condenou o Patrício, por viver na mesma residência da ré:

— Esse homem vive de chantagem!

A meio da sessão, o sr. corregedor Bernardino de Sousa fez uma advertência ás senhoras presentes:

— É possível que eu tenha de fazer umas instancias que possam ferir a vossa sensibilidade. Podia, nos termos legais, mandar evacuar a sala. Mas não. Quem quiser, saia, quem não quiser fique.

Ninguém arredou pé.

No processo, consta também que o «bruxo» fazia todas as vontades á Alice, para conquistar a sua simpatia. O terreno foi, realmente, todo conquistado.

Seguiram-se as testemunhas de defesa, que abonaram o bom comportamento dos réus. Durante a audiência quase não se fizeram referências á Maria Isabel Suzana Camilo. Nos debates, intervieram, além do Ministério Publico, os srs. drs. Mário Reis, da acusação particular; Eurico de Almeida Nunes e Manuel Gomes Leão. Ao fim da tarde, lidos os quesitos, o colectivo reuniu-se para deliberar. O acórdão

# DIVERSÕES

## TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

### TRINDADE

#### A temporada de ópera no Teatro da Trindade

A próxima temporada de ópera do Teatro da Trindade estreia-se no próximo dia 4 de Maio, com o «Rigoletto», de Verdi. A Companhia Portuguesa de Ópera da F. N. A. T., de que fazem parte os melhores vozes líricas portuguesas e, ainda, os cantores Franco Cotogni e Jean Soumagnas (sendo este o baixo titular do Grand Théatre d'Ópera de Bordeaux), contratados este ano na sequência do programa de intercâmbio com o estrangeiro, vai proporcionar a todo o publico uma época lírica digna de qualquer palco.

Além do «Rigoletto» serão cantadas as óperas «Lucia de Lammermoor», de Donizetti, «Fausto», de Gounod; «Inês Pereira», de Ruy Coelho; «Rita», de Donizetti, e «Palhaços», de Leoncavallo.

Colaboram em todos os espectáculos a Orquestra de ópera da Emissora Nacional, que será dirigida pelos maestros Ruy Coelho, Frederico de Freitas, Silva Pereira e Jaime Silva (Filho), e o Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, preparado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali.

As encenações são da autoria de Tomás Alcaide, Álvaro Benamor, António Manuel Couto Viana, Carlo Pasquali e Francisco Lopes Ribeiro (Ribeirinho).

Os elencos para as diferentes óperas encontram-se estabelecidos e contam do calendário que poderá ser pedido na bilheteira do teatro. Termina amanhã a venda de bilhetes para os antigos assinantes. No próximo dia 29 inicia-se a venda para os novos assinantes.

### Debate em Sintra

#### Sobre o filme de Orson Welles «O Mundo a seus pés»

Depois de amanhã, ás 21 e 15, haverá pela primeira vez em Sintra um debate sobre uma longa metragem que é, simultaneamente, uma das grandes obras-primas de toda a história do cinema. «O Mundo a seus pés», de Orson Welles. Esta iniciativa pertence á Biblioteca Municipal de Sintra e concretiza-se devido á colaboração do Centro de Estudos Cinematográficos de Lisboa. O debate efectua-se no Palácio Valenças, sob a orientação do padre José Vieira Marques, e a entrada é livre.

### CAPITÓLIO

#### «Morra Agora e Pague Depois»

Vai na 7.ª semana de representação a farsa «Morra agora e pague depois». Trata-se, na realidade, de um divertidíssimo espectáculo cuja história, excepcionalmente interpretada por um escolhido elenco, provoca ao longo de 2 horas uma onda contínua de satisfação.

Henrique Santana, na figura principal, ao lado de Irene Isidro, Irene Cruz, Henrique Santos, Nicolau Breyner, Carmem Mendes, Manuel Maria, Henrique Viana, Luís Horta e Lynne Motta são os responsáveis pelo êxito já alcançado. «Morra Agora e Pague Depois», um espectáculo para maiores de 12 anos, hoje e todas as noites, ás 21 e 45. Aos domingos e feriados, também ás 16 horas.

### VARIEDADES

#### O «Fado do Cacilheiro» na revista «Zero, Zero, Zé»

O «Fado do Cacilheiro», interpretado pelo popular actor cómico José Viana, é um dos momentos verdadeiramente inesquecíveis da revista «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)», produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, com texto de Paulo da Fonseca e César de Oliveira; musica de Frederico Valério, Fernando de Carvalho e Carlos Dias; encenação de Carlos Coelho e direcção coreográfica de Paulo José. A interpretação é sensacional: Florbela Queirós, José Viana, Carlos Coelho, Leónia Mendes, António Calvário e a vedeta convidada Maria Dulce. Depois, outros relevantes nomes da cena portuguesa abrilhantam as quarteladas de «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)»: Oscar Acursio, Lily Neves, Clara Rocha, Linda Silva, Dora Leal, Orlando Fernandes, Maria Luizete, Guida de Carlo, Odete Antunes, Sara Rocha e Gina Loureiro, além da orquestra dirigida por Carlos Dias e de dois conjuntos de baile de caracterís-

(Continua na 6.ª página)


2 SESSÕES
Às 21 horas e às 23 horas

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa

Um vigoroso e empolgante drama

AS RAPOSAS

DE LILLIAN HELMAN
Tradução de José Palla e Carmo
com

EUNICE MUÑOZ

e por ordem de entrada em cena
MADALENA BRAGA
JAIME SANTOS
COSTA FERREIRA
JOÃO PERRY
LUÍS DE CAMPOS
JOSÉ DE CASTRO
HENRIQUETA MAYA
ROGÉRIO PAULO

e em reaparição

MARIA LALANDE

Direcção e encenação de:
ROGÉRIO PAULO
Cenário de Vítor André
Figurinos femininos de Miguel Neves, executados na Casa de Alta Costura «A CANDIDINHA»

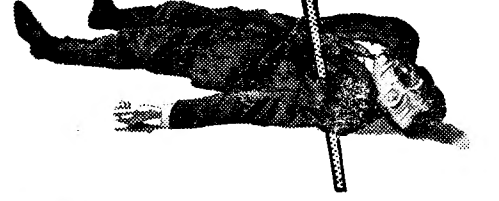
ADULTOS

COLISEU
Hoje, às 21.30
(Maiores de 12 anos)
ESTREIA
O GRANDE FILME
«O CHICOTE DIABÓLICO»
A EXCEPCIONAL PRODUÇÃO
«MISSÃO SECRETA»
com GARY COOPER

UM ESPECTÁCULO FASCINANTE, EXPRESSÃO MODERNA DO SORTILÉGIO DO OURO!

FORTUNAS, "YACHTS", JÓIAS, PALÁCIOS FABULOSOS "QUEIMAM" FÀCILMENTE UMA MULHER... E...

É TÃO SIMPLES INCENDIAR UMA "MULHER DE PALHA"



(WOMAN OF STRAW)

GINA LOLLOBRIGIDA
SEAN CONNERY
RALPH RICHARDSON

produção de MICHAEL RELPH e BASIL DEARDEN'

UMA ESTREIA SENSACIONAL

AMANHÃ ÀS 21,30 H.

AVISO: BILHETES À VENDA PARA TODA A 1.ª SEMANA

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO OURO
Adultos

Baseado na nov. de CATHERINE ARLEY
com ALEXANDER KNOX
Argumento de ROBERT MULLER e STANLEY MANN
Produção de MICHAEL RELPH
Realização de BASIL DEARDEN

EASTMANCOLOR
UM FILME DA UNITED ARTISTS

RANK FILMES

# HOJE — ESTREIA PARA O PÚBLICO

ÀS 21.45

estúdio 444

Av. Defensores de Chaves, 83
— Tel. 750095 —

BILHETES À VENDA PARA TODA A SEMANA

## UMA VIAGEM INFATIGÁVEL ATRAVÉS DA ÁFRICA, ÍNDIA, ARÁBIA E MÉDIO ORIENTE AO ENCONTRO DAS PERSONAGENS QUE REVELAM OS DRAMAS DA ESCRAVATURA!

...ONDE O MERCADO DE CARNE HUMANA É UMA REALIDADE!

...ONDE É FALSA E ENGANOSA A PROFISSÃO DE ARTISTAS DE DIVERSÕES NOCTURNAS, MAIS TARDE LEVADAS À ESCRAVATURA!

# AS ESCRAVAS AINDA EXISTEM

**Exclusivo**
**TALMA FILMES**
ADULTOS

...ONDE UM SER HUMANO SE TORNA COMO UM OBJECTO À MERCÊ DE OUTRO SER HUMANO!

...ONDE OS MERCADORES DE ESCRAVOS SÃO AO MESMO TEMPO TRAFICANTES DE MERCADORIAS PROIBIDAS!

UMA REVELAÇAU INEDITA E OUSADA
FIXADA ATRAVÉS DUMA TELEOBJECTIVA INDISCRETA!

fotografia em EASTMANCOLOR
realização de MALENO MALENOTTI

NO PROGRAMA: O EXCELENTE DOCUMENTÁRIO COLORIDO «ANGOLA - MOÇAMBIQUE MÉDICO - SOCIAL» — Realiz. PASCAL - ANGOT

# TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)

**TEMPORADA DE ÓPERA DE 1966**

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

MAIORES DE 12 ANOS

**COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA DO TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)**

Apresentação das óperas: «Rigoletto», de Verdi; «Lucia de Lammermoor», de Donizetti; «Fausto», de Gounod; «Inês Pereira», de Ruy Coelho, e «Rita», de Donizetti, e «Palhaços», de Leoncavallo

A bilheteira funciona hoje em último dia para os antigos assinantes e reabre depois de amanhã, dia 29, para os novos assinantes

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista Carvalhosa, Carvalhido Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal Rua de Costa Cabral, Constituição Praça da República, Bonfim - Antas, a partir das 19 e 30 e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto - na Pedras Rubras a partir das 20 horas

TEATRO

# variedades

ADULTOS

2 SESSÕES: ÀS 20.45 e 23 HORAS

# TODA A GENTE FALA DO ASSOMBROSO ÊXITO DA SUPER-REVISTA

# ZERO, ZERO, ZÉ

(ORDEM P'RA PAGAR)

com a presença dos popularíssimos e queridos artistas

FLORBELA QUEIRÓS • JOSÉ VIANA • CARLOS COELHO • LEÓNIA MENDES •

a atracção de notável prestígio
ANTÓNIO CALVÁRIO

FLORBELA: prodigiosa de simpatia e talento

e a actriz convidada
MARIA DULCE

# DIVERSÕES

## TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

ticas internacionais. Montagem de Hernani e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto e guarda-roupa dos Ateliers Paiva.

### MARIA VITÓRIA

#### O triunfo da revista «Tudo à Mostra!»

Pela graça e originalidade dos seus numeros, pelo luxo e beleza da sua montagem e pela sua musica fácil e popularíssima, a revista «Tudo á Mostra!», original de Aníbal Nazaré, António Cruz e Eduardo Damas, com musica de Manuel Paião e João de Vasconcelos, triunfou estrondosamente e repete-se todas as noites em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas, no teatro Maria Vitória.

«Tudo á Mostra!» é uma nova realização teatral de Rosa Mateus, com coreografia de Charles, interpretada por um novo e grandioso elenco artístico, á frente do qual se encontram Camilo de Oliveira; Ivone Silva; a cantora brasileira Maria Helena; Spina, Yola, Angela Ribeiro, Octávio Matos, e a vedeta do fado Ada de Castro; as grandes revelações do momento; a cançonetista Rogélia Paulo e o cantor de fados de Coimbra João Queiroz; Manuel Martins e um elegante friso de jovens e bonitas artistas, o artista convidado Artur Semedo e Barroso Lopes, no «compére».

Bailados por Amber e Fernando Rodrigues, Lídia, Carmem, Mário Valejo, Joel Branco, Rosa Costa e João Nuncio.

### TEATRO VILLARET

#### Costa Ferreira no drama «As Raposas»

O drama «As Raposas», que o moderno Teatro Villaret está a apresentar com êxito há duas semanas, conta com um naipe de bons artistas, difícil de reunir num só palco.

Costa Ferreira, cujo talento é sobejamente conhecido, domina a personagem que lhe foi distribuída — um «Hubbard» sórdido e hipócrita — com a inteligência interpretativa a que desde há muito nos tem habituado, alcançando grandes momentos dramáticos.

«As Raposas», escrita por Lillian Hellman e vertida para a nossa língua por Palla e Carmo, foi encenada por Rogério Paulo e é interpretada por grandes nomes do nosso teatro: Eunice Muñoz e por ordem de entrada em cena: Madalena Braga, Jaime Santos, Costa Ferreira, João Perry, Luís de Campos, José de Castro, Henriqueta Maya, Rogério Paulo e em reaparição Maria Lalande.

Este espectáculo está todas as noites em cena, em duas sessões: ás 21 e ás 23 horas, no Teatro Villaret.

### PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

#### «A vida de um «gangster» no Politeama

Aqui temos, numa boa síntese cinematográfica, a vida do famoso «gangster» Joe Sante, que ilustrou a crónica do banditismo americano nos anos trinta.

Trata-se de uma realização de Roger Corman, segura e hábil, em que o «suspense» alterna com momentos de evocação sentimental e de bom humor. Beneficiando de uma fluência episódica que provoca grande expectativa, a acção cresce, vibrante e agitada, num ritmo de poderoso domínio, sem nunca perder o carácter estritamente biográfico que define a estranha personalidade do famoso «gangster».

Distinguem-se, no desempenho, Steve Cochran, Lita Milan, Robert

(Continua na 8.ª página)


TEATRO CAPITÓLIO

Em 7.ª SEMANA DE PERMANENTE RISOTA

MORRA AGORA E PAGUE DEPOIS

Triunfo da C.ª Teatro Alegre com

HENRIQUE SANTANA — IRENE
IRENE CRUZ — ISIDRO NICOLAU
HENRIQUE SANTOS — BREYNER
CÁRMEN MENDES — MANUELA MARIA
HENRIQUE VIANA — LUIS HORTA — LYNE MOTTA

HUMOR NEGRO DE SABOR COR-DE-ROSA

HOJE, ás 21.45 h. (12 anos)

ABC

TEL. 36 67 45 (M. 17 anos)
Às 20.45 e 23 horas
JOSÉ MIGUEL apresenta

Beatriz Conceição

A MAIS POPULAR REVISTA DO ANO realizada por

BADARÓ

ADÃO E ELAS

Um elenco sensacional com

AIDA BAPTISTA

FERNANDA BORSATTI ● WILMA PALMER ● RUDOLFO NEVES ● FERNANDO RUAS
ANTÓNIO SILVA
BEATRIZ DA CONCEIÇÃO
PAULO JORGE
DUO OURO NEGRO

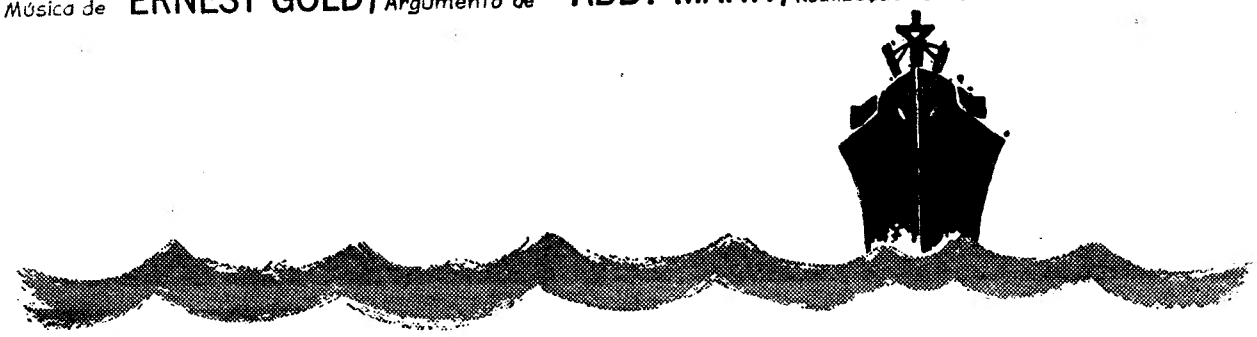
SÁBADO, ás 16 h.: Matinée a favor dos Bombeiros Voluntários da Ajuda

COLUMBIA FILMES APRESENTA UMA PRODUÇÃO DE STANLEY KRAMER

VIVIEN LEIGH · SIMONE SIGNORET · JOSE FERRER · LEE MARVIN · OSKAR WERNER · ELIZABETH ASHLEY
GEORGE SEGAL · JOSE GRECO · MICHAEL DUNN · CHARLES KORVIN · HEINZ RUEHMANN · LILIA SKALA

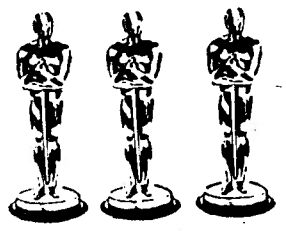
Baseado no Best-Seller de KATHERINE ANNE PORTER "SHIP OF FOOLS"

Música de ERNEST GOLD / Argumento de ABBY MANN / Realização de STANLEY KRAMER



Adultos

A Nave dos Loucos
(SHIP OF FOOLS)



3 OSCARS
DA ACADEMIA AMERICANA
ACABAM DE SER ATRIBUÍDOS
A ESTE FILME:

● MELHOR DIRECÇÃO ARTÍSTICA A PRETO E BRANCO
● MELHOR DECORAÇÃO
● MELHOR FOTOGRAFIA A PRETO E BRANCO

LEE MARVIN O MELHOR ACTOR DO ANO
PELA SUA INTERPRETAÇÃO EM «MULHER FELINA» (CAT BALLOU) É TAMBÉM UM DOS PRINCIPAIS ACTORES NESTA POTENCIAL HISTÓRIA!

UM ESTUDO DE ALMAS ATORMENTADAS... À PROCURA DE RUMO!

HOJE ÀS 21.30 ESTREIA DE CLASSE EXCEPCIONAL MUNDIAL

O FAMOSO BEST-SELLER DE KATHERINE ANNE PORTER «A NAVE DOS LOUCOS» FOI EDITADO POR «LIVROS DO BRASIL»

# TV DIA A DIA

## O que vimos e ouvimos

1 — **Claro que assisti** ás lições de Português **de Aldónio Gomes. Tenho lugar marcado. Ouvir poemas de Manuel Bandeira e Ribeiro Couto não é comida de todos os dias. Nem ouvi-los comentar, sublinhar particularidades, maneiras de dizer que levam a poesia nos ombros. E tudo com um entusiasmo que afugenta a mosca da Televisão, com tão acabado cerzido que aproxima cada lição de uma obra de arte.**

2 — Intitula-se «Hawkeye e o ultimo dos Moicanos» a nova série juvenil. Já aqui se falou dela uma vez e se disse o bastante para se ficar a conhecer-lhe a cor dos olhos.

E' duvidoso que numa época, como a nossa, onde os meninos tratam por tu as grandes maravilhas dos feitos espaciais (feitos... e por fazer), possa alguém interessar-se por estas aventuras de tostão. Os tirinhos isolados, os pobres ianques caidos na ratoeira (mas safam-se, safam-se sempre, é o que lhes vale) a perspectiva do escalpe, a defesa heróica do fortim, tudo isso não representam nada mais do que inocentes desatinos para meninos cretinos.

Aliás, os cordelinhos demasiado á vista polvilham de ridículo toda a peça.

Para jovens, se fosse eu, apresèntava uns filmes culturais ou curtas biografias ou documentários da vida vivida. Deixava os índios em paz — índios que os americanos trataram tão bem ou tão mal que deixaram vingar apenas meia duzia para exposição.

3 — **«TV Motor» — quinzenário do desporto motorizado e derivados — cumpriu ontem quatro anos de vida. Ontem, portanto, a emissão n.º 100. Estranho tempo o nosso em que os centenários andam a 100 á hora...**

**Para festejar, Filipe Nogueira resolveu abolir as palavras. Aí está uma medida sensata. A moda devia pegar.**

**Em lugar delas, vinha um filme para mostrar como é possivel fazer um automóvel — o que não deixa de ser util, ai não que não é, quando falta o dinheiro para o comprar... Tratava-se, sem duvida, de um filme cultural, dos tais a que eu há pouco me referia. Sim, não se faz um automóvel com a facilidade com que se faz uma trotineta... Essas coisas aprendem-se. Essas coisas ensinam-se. Lá me ponho eu a bater palmas...**

**...Antes do tempo. Nada do que estava previsto. Ensinar coisa nenhuma. Um fabiano sonha com o automóvel para conquistar a vizinha, pelos vistos galinha de poleiro alto. Deita mãos á obra. Donde lhe vem as peças e os materiais e a disponibilidade em tempo e a ciência? Ninguém sabe. Nem isso importa. O que importa é conquistar a do poleiro alto. Americanice ingénua com umas ternuras de plástico...**

**Antes uma corridinha de motos ou de «Fórmula 2». Se filme cultural é aquilo — desculpem: já cá não está quem falou.**

Belíssimas canções de Xavier Montsalvatge, de Ernesto Halffter, de Fernando Obradors, na belíssima voz de soprano de Toñy Rosado.

Salientamos duas: «Canción de cuna para dormir un negro» de Montsalvatge, e «Ai que linda moça» de Halffter, que trabalhou sobre um poema português e com uma voz tão puramente nossa.

**Tudo são tristezas**
**Tristezas e dor.**
**Tudo são tristezas**
**para o meu amor...**

Musica portuguesa, da autoria de um espanhol? Sem duvida.

**«Sétima Arte» deu-nos um filme de que muitos ainda se recordavam: «Arte de viver», constituido por quatro novelas de Somerset Maugham.**

**A apresentação do filme não oferecia grandes dificuldades. Fernando Garcia, no entanto, embrenhou-se por uma interpretação confusa da obra daquele escritor que nada contribuiu para melhor conhecimento quer da obra, quer do filme.**

**De qualquer modo, há que felicitar «Sétima Arte» pela apresentação de um filme que, não ocupando na história do cinema lugar de vanguarda, tem originalidade e qualidade artística.**

**Quanto ao mais, as pequenas histórias, ligadas apenas entre si pela voz de Somerset, justificam o êxito comercial obtido na medida em que constituem como que uma evasão, o cigarro que se fuma com «futilidade quanto baste» para afastar preocupações e lembranças ainda em carne viva. Um filme do pós-guerra, recordam-se? — M. C.**

# Já chegaram delegados estrangeiros para a assembleia geral da União Internacional de Exibição Cinematográfica

Estão já em Lisboa a quase totalidade dos delegados estrangeiros que vão participar na assembleia geral da União Internacional de Exibição Cinematográfica, a qual principia amanhã, com uma sessão de trabalhos no Hotel Estoril-Sol, prolongando-se por três dias. Como já dissemos, além da delegação portuguesa, participam nesta assembleia geral representantes de nove países da Europa. O programa desta reunião está já definitivamente elaborado: dia 28, ás 9 horas, sessão de trabalhos, ás 14 e 30, passeio pelos arredores de Lisboa e ás 21 horas, jantar no restaurante Folclore, oferecido pelo Comissariado de Turismo; dia 29, ás 14 horas, sessão de trabalhos e ás 19, recepção no Castelo de S. Jorge, oferecida pelo presidente da Camara Municipal de Lisboa; e dia 30, ás 9 horas, sessão de trabalhos e, ás 21, jantar de encerramento no Hotel Estoril-Sol.

## BURMEISTER & WAIN DE PORTUGAL, S.A.R.L.

**NOTARIADO PORTUGUÊS**
**7.º Cartório Notarial de Lisboa,**
**Largo da Madalena, n.º 1-2.º**

**NOTÁRIO DR. LUCIANO CORREIA**

CERTIFICO para efeitos de publicação: Que por escritura de 25 de Abril de 1966, lavrada de fls. 79 v.º a 81, do livro C-19, das notas deste 7.º Cartório Notarial, foi dissolvida e declarada em liquidação a sociedade anónima de responsabilidade limitada, «BURMEISTER & WAIN DE PORTUGAL, S. A. R. L.», com sede nesta cidade, na Calçada Marquês de Abrantes, n.º 3-2.º andar, tendo sido nomeados seus liquidatários o Sr. JOÃO CONDE RIBEIRO e D. MARIA DA CONCEIÇÃO BARBOSA SOTTOMAYOR NEUPARTH, devendo a liquidação estar concluída no prazo de um ano.

ESTÁ CONFORME.

Lisboa, vinte e cinco de Abril de mil novecentos e sessenta e seis.

O Notário
LUCIANO CORREIA

**motor**
SA. AS 5.as-FEIRAS

## HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 35: Noite de Teatro**

«Quando o mar galgou a terra» — eis a peça desta noite. Original de Armando Cortes-Rodrigues, numa adaptação de Maria Vargas, conta com a interpretação de Emílio Correia, João Lourenço e Irene Cruz. Cenários de Moniz Pereira e realização de Herlander Peyroteo. Qual a intriga da peça? Aninhas, unico amparo de seu pai, velho e cego, vai casar com Miguel. Mas Miguel é um homem do mar — e aos homens do mar fica-lhes para sempre no sangue a agitação das ondas...

● **Às 22 e 45: TV Mundo**

Nesta tão apreciada rubrica, que tantos adeptos tem entre os telespectadores, é apresentada a história de Vittorio de Sica, um dos cineastas mais famosos das ultimas décadas.

Mas sem prejuizo da qualidade!

Quem costuma comprar num dos 5 Supermercados MODELO, sabe que os preços de todos os artigos e géneros ali expostos são os mais reduzidos, muitos deles com vantagem considerável sobre os preços correntes. E sabe mais: que além dessa vantagem de preço — os Supermercados MODELO oferecem sòmente artigos de primeira qualidade, desde os géneros de consumo diário, até as mais finas especialidades e bebidas de importação! Sim, além de prático e cómodo, é económico preferir os Supermercados MODELO, mas sem prejuizo da qualidade!

Supermercados MODELO

UMA FAMÍLIA AO SERVIÇO DA SUA FAMÍLIA

# DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 6.ª página)

Strauss, etc. A fotografia é em cinemascópio.

Suplementos variados e interessantes. — *Visor 44.*

## AS ESTREIAS DE HOJE

### No Odeon

*Título em português* — «O caixão de Hong-Kong».
*Título original* — «A coffin from Hong-Kong».
*Produção* — Alemã (versão inglesa).
*Realização* — Manfred R. Kohler.
*Intérpretes* — Heinz Drache, Elga Andersen e Sleina Sesselmann.
*Género* — Policial.
*Distribuição* — Filmes Ocidente.
*Processo* — «Eastmancolor».
*Classificação* — 17 anos.

### No Mundial

*Título em português* — «A nave dos loucos».
*Título original* — «Ship of Fools».
*Produção* — Americana.
*Realização* — Stanley Kramer.
*Intérpretes* — Lee Marvin, Vivien Leigh, Simonne Signoret, José Ferrer, Oskar Werner e outros.
*Género* — Dramático.
*Distribuição* — Columbia.
*Processo*—Normal, preto e branco.
*Classificação* —17 anos.

## «Os 70 anos do Cinema»

Efectua-se esta noite, ás 21 e 30, no Centro Espanhol (Rua Nova da Trindade, 20), a última sessão de formato reduzido do ciclo «Os 70 anos do Cinema», na qual será exibido o filme «Only Boy». No final haverá colóquio orientado por Manuel Pina, Carlos Araújo, Manuel Machado da Luz, Roberto Nobre, Carlos de Campos Morais e António Pedro de Vasconcelos.

## Alterações nos programas da B. B. C.

Os comprimentos de onda utilizados pelos Serviços Portugueses da B. B. C. vão ser ligeiramente modificados. A partir do domingo, dia 1 de Maio, aqueles programas poderão ser escutados nos seguintes comprimentos de onda: 25 e 19 metros, noticiário e revista da Imprensa, das 13 e 15 e 13 e 30; 41 e 31 metros, noticiário e programa, das 23 ás 23 e 30.

Estes comprimentos, na banda de ondas curtas, oferecem excelentes condições de recepção em Portugal. Os ouvintes devem tentar as diferentes medições para localizar o mais apropriado á sua região.

## NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ **Brigitte Bardot vai interpretar, em Agosto ou Setembro, uma história de amor, meio-cómica, meio-dramática. Nada mais se sabe do filme, além de que os cenários são de Vahekatcha e de que será rodado em Paris, Londres e Escócia.**

■ **«Le Piacevoli Notti», um novo filme em episódios, um dos quais é interpretado por Vittorio Gassman, está a ser rodado em Montepulciano, na província de Siena. Os outros episódios deste filme, que é realizado por Lucignani e Crispino e produzido por Mario Cecchi Gori, deverão ser interpretados por Jean Paul Belmondo, Ursula Andress e Monica Viti.**

# VIDA MUSICAL

### Os concertos pelo Quarteto Amadeus no C. C. M.

É um excelente quarteto, era impossível que não fosse, dada a fama de que vinha precedido. O 1.º violino e director do grupo, Norbert Brainin, com a sua emotividade frementemente, ás vezes á flor da pele, parece fortemente influenciado pelo carácter tcheco. O 2.º violino, Siegmund Nissel, e o violetista, Peter Schlidlof, são de uma musicalidade talvez mais pura, e a qualidade do som, nitidamente diferenciada, é de formosíssimo timbre, O violoncelista, Martin Lovett, não de origem austríaca como os seus colegas, mas inglês, não tem nada de frio, de reservado ou de humorístico, e a sonoridade é das mais aveludadas A técnica de todos quatro é exuberantemente desenvolvida e a coesão, absoluta. Sem esforço nem especial cuidado aparente, atacam com perfeita simultaneidade e resolvem todas as dificuldades de execução como se elas não existissem. Faltou-nos ouvir o Quarteto Amadeus na obra magna que é o Quarteto op. 127 de Beethoven. Com os predicados de Norbert Brainin, fazemos mal ideia do que a sua direcção imprimiu á execução dos quatro. Ouvimos-lhe o Quarteto em Dó menor, op. 51 n.º 1, de Brahms, agradando-nos mais nas passagens líricas ou de expressão confissional do que nos momentos de exasperação. Será Brahms, ou serão os executantes que nos provocam a sensação de que se está a pedir demasiado a elementos solísticos? Gostamos muito mais abertamente do Haydn, Quarteto em Ré menor op. 76, n.º 2, e do Mozart, Quarteto em Si bemol, K. 458, que numa execução muito saborosa romperam o cenário palaciano.

E o Quarteto Amadeus não ignora a musica contemporanea, mas garantindo-se, pelo que lhe ouvimos, por documentos que se impõem por uma ciência de escrita fácil de reconhecer.Uma 2.ª audição do Quarteto n.º 3 de Mátyás Seiber, uma das ultimas obras do compositor de origem hungara que desconheciamos, falecido há poucos anos, ser-nos-ia necessária para avaliar o que há de verdadeiramente pessoal numa obra com certeza muito hábil, muito bem urdida, mantendo em suspenso o auditório por um longo final de sonoridades siderais. Benjamim Britten, — Quarteto n.º 2, em Dó maior, op. 36, — é, como sempre, de uma fantasia transbordante. Faz-nos passar de surpresa em surpresa, e a execução do Quarteto Amadeus, valorizando o estendal de efeitos de sonoridade, foi assombrosa.

FRANCINE BENOIT

### Concerto publico no Instituto Alemão

Amanhã, ás 21 e 30, no Instituto Alemão, e de colaboração com o Conservatório Nacional, haverá um concerto com o duo alemão Klaus Storck (violoncelo) e Helga Storck (harpa), que interpretará obras de Boccherini, Duport, Spehr, Reger e Genzmer.

Os componentes deste duo são artistas de nomeada que contam por êxitos as suas actuações, tanto na Alemanha como em outros países. Alguns autores modernos têm dedicado obras suas ao duo Klaus-Helga Storck. Também Harald Genzmer dedicou ao Duo Storck a sonata incluida no programa que estes artistas vão apresentar.

A entrada é livre

### Concursos a prémio no Conservatório

No Conservatório Nacional, efectuam-se esta noite, ás 22 horas, os concursos a prémio relativos ao ano lectivo findo. São concorrentes as diplomadas Maria Manuela dos Santos Leite (Prémio do Conservatório) e Rosa Maria Amaro Vieira da Cruz (prémios Rodrigo da Fonseca e Rey-Colaço).

O juri é constituido pelos professores D. Isabel Manso, D. Maria Cristina Lino Pimentel, Jorge Croner de Vasconcelos e maestro Frederico de Freitas, sob a presidência do director do Conservatório Nacional.

## Mais engenheiros para a Direcção-Geral de Transportes Terrestres

Um decreto publicado hoje altera o quadro de pessoal da Direcção-Geral de Transportes Terrestres, tendo em atenção «o constante desenvolvimento operado nos domínios do trânsito e dos transportes».

O desenvolvimento que a tracção «diesel» eléctrica e a electrificação das linhas férreas do País têm ultimamente tomado e se vai acentuar nos próximos anos, como está sucedendo aliás em todos os países do Mundo, obriga á inclusão urgente de um corpo de engenheiros electrotécnicos e de engenheiros mecânicos no quadro daquela Direcção-Geral

## IVON CURI — Justa homenagem amanhã no S. Luiz

IVON CURI

Ivon Curi, cançonetista brasileiro que tantos admiradores conta entre nós, despede-se amanhã de um publico que sempre o acarinhou no decurso de uma festa de homenagem a efectuar, ás 22 horas, no São Luiz.

Compõe-se o programa de duas partes: na primeira, Ivon Curi evocará a sua carreira através das mais famosas canções que criou ao longo dos anos; e na segunda, o cançonetista será **Ivon-66** — um «show» variado e de excepcional categoria, aplaudido já nos palcos mais exigentes das grandes capitais.

Colabora na festa de homenagem e despedida a Ivon Curi o famoso «Thiló's Combo». Ao piano estará Lucas Vieira — e a apresentação do espectáculo caberá a Artur Agostinho.

## TAUROMAQUIA

### Corrida de toiros em Coruche

Os cavaleiros Clemente Espadanal, José Maldonado Cortes e Luís Miguel da Veiga e os espadas Óscar Rosmano, José Falcão e Julio Gomes lidarão toiros do sr. António Maria Henriques da Silva, que serão pegados pelo Grupo de Forcados Amadores de Évora, no próximo domingo, ás 16 e 30, na praça de Coruche.


ADEGA

MESQUITA

5.º MÊS — 26.ª SEMANA
A CHISPALHADA

1 dá para 2 — 2 dá para 4
4 dá para 8

Já faltam poucas semanas para a triunfal despedida deste famoso prato

Às sextas-feiras mantém-se o bacalhau no forno com açorda.



Em CANEÇAS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

Camilo de Oliveira

Ivone Silva

NO

MARIA VITÓRIA

Emp.ª Popular de Espectáculos, Ld.ª

Telef. 361740

EM 2 SESSÕES: Às 20.45 e 23 h.

EM PLENO ÊXITO!

TUDO À MOSTRA!

UMA GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR

POR UM NOVO E GRANDIOSO ELENCO!

Ad. M/ 17 anos

Spina

Ângela Ribeiro

Octávio Matos



HOJE, NO ODEON: NOITE DE ESTREIA DE SENSAÇÃO

(ADULTOS)

A HISTÓRIA DE UM TENEBROSO MISTÉRIO DESVENDADO COM ESPANTOSA AUDÁCIA

EXTRAÍDA DO FAMOSO ROMANCE «A COFFIN FROM HONG-KONG», DE JAMES HADLEY CHASE

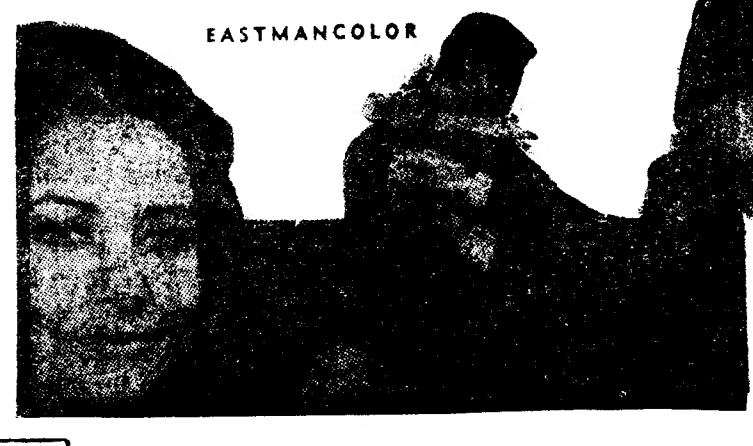
O caixão de Hongkong

REALIZAÇÃO DE MANFRED R. KOHLER

EXCL. DE FILMES OCIDENTE

ARROJADA INVESTIGAÇÃO NOS ANTROS SINISTROS DE UMA FAUNA HUMANA QUE NÃO DISCUTE O PREÇO DE MATAR

EASTMANCOLOR



AVENTURAS... ENIGMA... «SUSPENSE» E LINDAS MULHERES A SOLDO DE UMA CUMPLICIDADE CRIMINOSA

BRILHANTE DESEMPENHO DE HEINZ DRACHE, ELGA ANDERSEN e SABINA SESSELMANN

# António Mourão na festa de abertura do Casino da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 27 — António Mourão, o popular fadista, é a vedeta do programa de abertura do Casino da Figueira da Foz.

O espectáculo, que se realizará no domingo, dia 1 de Maio, oferece ainda outros atractivos: participação dos cançonetistas Carlos Cardoso e Helena Rocha, apresentação do conjunto de Shegundo Galarza — o qual foi contratado para fazer a época no Casino da Figueira — e exibição especial do rancho vencedor do concurso do «1.º de Maio», iniciativa feliz da Comissão Municipal de Turismo daquela praia.

O Hóspede mais indesejável é o rato.
Elimine-o de vez com RATICATE.

RATICATE * É REVOLUCIONÁRIO
— só mata os ratos.
— é inofensivo para outros animais.

* É RÁPIDO — 15 minutos após a ingestão começa a actuar.

* É ECONÓMICO — a ingestão de 1 a 2 gramas é suficiente.

Apresentação: carteiras com 5 doses · mousse (35 doses) · concentrado (frasco com 50 g.)

TAVOLEK SA
Schaffhausen/Suiça
Distribuidor em Portugal:
J A B A J. A. Baptista d'Almeida, Lda.
Apart.1339 - tel.734151 - LISBOA1

50 FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM

O agente secreto Jason Love leva-o para

**Beirute, Londres, Roma e Médio Oriente**

na companhia das mais belas mulheres!

**PASSAPORTE PARA O DESCONHECIDO**

(*Where the Spies Are*) *Maiores de 12 anos*

com **DAVID NIVEN** • **FRANCOISE DORLEAC**

*Argumento de* WOLF MANKOWITZ & VAL GUEST · *Baseado no livro de* JAMES LEASOR · *Realização de* VAL GUEST · *Produção de* VAL GUEST & STEVEN PALLOS

PANAVISION® e COLORIDO

**6ª FEIRA!**

TREPIDANTE NOITE DE ESTREIA **SÃO LUIZ** e **ALVALADE**


## POLICLINICA DA RUA DO OURO

**Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15**

**Dr. Amaro d'Almeida** — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
**Dr. Coelho de Castro** — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
**Dr. Nelson de Figueiredo** — Rins e vias urinárias — As 16 horas
**Dr. Romão Loff** — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
**Dr. António Ferrão** — Doenças dos olhos — As 14 horas
**Dr. A. de Barros Simão** — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
**Dr. Casimiro Afonso** — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
**Dr. Gonçalves Coelho** — Doenças das crianças — As 18 horas
**Dr. Pinto Bastos** — Boca e dentes prótese — As 10 horas
**Prof. Dr. Aleu Saldanha** — Raios X — As 16 horas
**Dr. Mário Jaquet** — Fisioterapia — As 16 horas
**Dr. Carlos Ribeiro** — Cardiologia e electrocardiografia — As 5.ªs-feiras ás 15 h


**motor**

Publica-se às 5.ªs-feiras


**Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.**

# Lisboa tem mais um cinema — o Estúdio 444

Lisboa tem mais uma sala de cinema: o Estudio 444, localizado na Avenida Defensores de Chaves, nas vizinhanças da Cidade Universitária.

Sacrificaram-se luxos exagerados e requintes desnecessários em benefício da comodidade do espectador. O novo cinema, com efeito, reune todas as condições para bem cumprir a sua missão — construído nos baixos de um edifício urbano, tal como acontece, hoje, nas mais modernas capitais, encontra-se equipado com óptima aparelhagem em formato normal e em cinemascópio.

A inauguração do Estudio 444 teve a presença de numerosos convidados da respectiva empresa, Belga & Faria, constituídos, em especial, por individualidades do nosso meio cinematográfico, distribuidores e empresários, além de dirigentes da Corporação dos Espectáculos e representantes do Secretariado Nacional da Informação.

O filme projectado para inauguração da sala entusiasmou a assistência: «As escravas ainda existem», de Manelo Malenotti, é uma película de intenso conflito humano com base num sensacional inquérito jornalístico. Vale a pena ir ao Estudio 444: a sala recebe bem e o filme agrada.

## Serviço Internacional

Comunica-nos a C. P. que desde 3 de Abril o serviço internacional em 2.ª classe entre Portugal-Espanha-França e vice-versa passa a ter o seguinte horário:

| | | |
|---|---|---|
| 8.20 p. | Lisboa (St.ª Apol.) | c. 15.10 |
| 11.28 c. | Pampilhosa | p. 11.56 |
| 9.55 p. | Porto (Campanhã) | c 14.35 |
| 11.18 c. | Pampilhosa | p. 13.05 |
| 11.48 p. | Pampilhosa | c. 11.48 |
| 15.52 c. | Vilar Formoso | p. 8.30 |
| 16.37 p. | | c. 7.38 |
| 16.40 c. | Fuentes de Oñoro | p 7.33 |
| 6.52 c. | Irun | p. 19.15 |
| 6.55 p. | | c. 17.23 |
| 8.05 p. | Hendaia | p. 17.18 |
| 7.00 c. | | c. 17.09 |
| 18.40 c. | Paris | p. 8.54 |

# *uma mulher Americana*

UM EXTRAORDINÁRIO E ORIGINAL FILME EM QUE SE DESVENDAM OS COSTUMES E A MENTALIDADE DA MULHER AMERICANA, TAL COMO ELA É DE FACTO NA ERA EM QUE VIVEMOS

A AMÉRICA NÃO É SÓ O QUE TODOS CONHECEM. TEM O SEU LADO INSÓLITO, PERTURBANTE E CHEIO DE EMOÇÕES PERFEITAMENTE INESPERADAS

UMA PRODUÇÃO DE ALTO NÍVEL, COM TOMADAS DE VISTAS DE UMA GRANDEZA RARAS VEZES ATINGIDA EM TECHNISCOPE E DESLUMBRANTE COLORIDO!

UGO TOGNAZZI • MARINA VLADY • RHONDA FLEMING
JULIET PROWSE • GRAZIELLA GRANATA • RUTH LANEY

CONSTITUEM O ELENCO DE OURO DESTE FILME DIRIGIDO POR **GIAN LUIGI POLIDORO**

SONORO FILME

**SEXTA-FEIRA**

GRANDE ESTREIA DE UM FILME SENSACIONAL

ADULTOS

**EDEN**

# O novo N S U Prinz 1000 TT
## foi apresentado aos representantes da Imprensa

Um novo N S U Prinz 1000 TT foi ontem apresentado aos representantes da Imprensa, no «stand» da Avenida António Augusto de Aguiar, da Lusolanda, Lda., da qual estavam presentes os seus directores srs. Werner Kahn e João Frendenthal. Admirado o carro e no ambiente de uma agradável reunião, falou em nome da Lusolanda, o sr. dr. Carvalho Silva, que começou por dizer que embora a N S U Motorenwerke AG., de Neckarsulm, fabrique automóveis desde 1906, só em 1958 a Sociedade Lusolanda, Lda., importou os primeiros automóveis dessa marca, que conquistaram desde logo lugar muito especial no mercado, merecendo a preferência dos verdadeiros conhecedores, entre a clientela de carros pequenos. «É possível — acrescentou — encontrar os primeiros N S U, que foram vendidos em 1958, na posse dos primitivos possuidores, que se orgulham do seu estado de funcionamento, dirigindo-se expontâneamente a informar-nos de que já percorreram com eles mais de 400 000 quilómetros, sem ter sido necessário proceder a grandes reparações mecânicas».

«A Lusolanda — disse mais adiante — não hesitou, com a assistência técnica da N S U, em contratar a montagem de automóveis em Portugal, com uma das melhores fábricas que se construiram no nosso País, a MOVAUTO, situada em Praias do Sado, a poucos quilómetros de Setubal».

Prosseguiu:

«É o momento de vos falar do modelo que hoje apresentamos: o N S U 1000 TT. Antes de divulgar as suas características, apenas uma alusão á razão da designação TT — Tourist Trophy —, uma prova desportiva que se tornou famosa nos tempos gloriosos do pioneirismo automobilístico.

«Adoptando estas iniciais para o novo modelo, a N S U define-nos a sua concepção, que se baseia nos melhores princípios que a experiência técnica aconselha, apresentando-nos um carro que, embora de características desportivas, permite transportar comodamente 5 pessoas, podendo ser igualmente considerado um carro familiar. A forma de carrocaria é igual á do já bem conhecido N S U 1000. Tem, contudo, um esmerado acabamento interior, em «Skai», na cor natural do cabedal, pintura exclusiva do modelo, volante desportivo, conta-rotações, instalação eléctrica de 12 volts, com 4 faróis, num total de 170 W, travões de disco nas rodas da frente, incluídos no preço, e um motor de 1100 cc, a 4 tempos, arrefecido por ar, desenvolvendo uma potência de 69 HP S. A. E. Um binário motor de 8,2 kg a 2500 r. p. m., cambota de 5 apoios e árvore de cames á cabeça. A relação peso-potência é de 8,9 kg/HP.

«O N S U 1000 TT atinge 150 km de velocidade ao cronómetro e acelera de 0 a 80 km em 10,5 s e de 0 a 100 km/h em 14,8 s»


## OLIVEIRAS, SALAZAR & C.ª LDA.

O «Diário do Governo» de hoje, III série, publica a escritura de constituição de uma nova sociedade comercial, sob a designação de Oliveiras, Salazar & C.ª, Lda., que se dedicará ao ramo de confecções em malha, bijutarias e artigos similares.

Formam a sociedade os srs. Miguel Thenaisie Salazar Coelho, José Joaquim de Castro Feijó, Alfredo de Oliveira Barros e Luís de Oliveira Barros.


## Escola de Pais da União Pró-Família

Na Fábrica da Tabaqueira, em Albarraque, prossegue hoje, ás 21 e 30, o 9.º ciclo de palestras da Escola de Pais da União Pró-Família com uma sessão em que a sr.ª D. Maria Teresa de Castro falará sobre «A vida afectiva da criança». A palestra será seguida do habitual colóquio.

# Os participantes na II Semana de Engenharia Mecânica visitaram o porto de Lisboa

Os participantes na II Semana de Engenharia Mecanica, a decorrer no Instituto Superior Técnico, visitaram hoje o porto de Lisboa para uma visão de conjunto das secções que o constituem. A visita estendeu-se até ás instalações da Lisnave, na Margueira

A Semana prossegue amanhã com uma palestra a proferir, ás 10 horas, pelo sr. eng. Soares de Melo sobre «Centrais de produção de vapor». De tarde, ás 15 horas, em sessão presidida pelo sr. eng. Alcantara Carreira, inspector-geral do I. G. P. A. I. o sr prof. Costa André Junior orientará um colóquio sobre «Fabrico de máquinas-ferramentas em Portugal». Ás 18 horas, serão projectados filmes sobre siderurgia do alumínio e fábricas de cimento.

No dia 29, os participantes na II Semana de Engenharia Mecanica visitam a Cometna, a Sorefame, a Siderurgia e as instalações da C. U. F. no Barreiro. No dia seguinte, proceder-se-á ás 10 horas, á sessão de encerramento, proferindo uma palestra sobre «Relações entre a Escola e a Industria» o sr. prof Gouveia Portela. Preside á sessão o sr. eng.º Mercier Marques, bastonário da Ordem dos Engenheiros.

# OS JORNALISTAS DE BARCELONA
## VISITARAM HOJE AS OBRAS DA PONTE
## E VÃO À NOITE AO SALÃO DE ANTIGUIDADES

Os jornalistas de Barcelona que estão em Lisboa, a convite da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, acompanhados pelo sr. dr. António Guardiola, secretário-geral daquele organismo e por colegas portugueses, visitaram, esta manhã, as obras da ponte de Lisboa. Depois, os jornalistas barcelonenses apresentaram cumprimentos ao secretário nacional da Informação. Do Palácio Foz, seguiram para a Costa do Sol, tendo almoçado no Hotel Estoril-Sol, a convite da respectiva empresa.

Os jornalistas espanhóis e suas esposas, que ficaram encantados com a grandeza e a sumptuosidade daquela modelar unidade hoteleira, deram, a seguir, um passeio até ao Cabo da Roca.

A's 20 e 30, os nossos colegas de Barcelona visitam, na F. I. L., o III Salão de Antiguidades, e são homenageados com um jantar, no restaurante da Feira, oferecido pelo sr. dr. Cortês Pinto, presidente da Feira Internacional de Lisboa.

Para amanhã está prevista uma visita ás obras de construção do grande estaleiro naval da Lisnave, na Margueira.

# As «Organizações Chicote»
## e o «Dia do Turista» no Algarve

FARO, 27 — Comemorando o Dia do Turista, as Organizações Chicote fez transportar, em carro especial, do Hotel Toca do Coelho, em Quarteira (uma das secções da sua já vasta organização) para a encantadora Praia Verde (outra secção da mesma organização), um grupo de 60 cidadãos da Alemanha Federal, oferecendo-lhes ali um almoço de despedida, que decorreu com a maior e mais fraternal animação.

Aos brindes usou da palavra o gerente da Organização Chicote, sr. Matias Celorico Palma, que disse da sua satisfação em falar naquela festa, se referiu ao «Dia do Turista», e anunciou que, semanalmente, até 31 de Outubro, se revezariam ali 300 turistas alemães. Após pedir desculpa de qualquer possível falha de organização, acrescentou:

«Gostaria, efectivamente, que na minha organização tudo tivesse decorrido de molde a causar a vossa inteira satisfação, para que, ao regressarem á Alemanha, possam afirmar bem alto que os portugueses tudo fizeram para condignamente vos receber na nossa, que é a vossa, casa.

«Infelizmente, este Abril em Portugal foi traído pelas chuvas e ventos que não são peculiares na época, muito principalmente no Algarve, pois eles costumam ser, tal como hoje, dia de sol, mar e céu azul, em que a temperatura da água na Praia Verde anda á volta dos 19 graus C

«Isto sim, isto é o Algarve».

«Conheço o vosso país, onde me tenho deslocado inumeras vezes, e é-me muito grato poder afirmar, com toda a sinceridade, que guardo dessas constantes visitas as mais lisonjeiras impressões dos vossos conterrâneos, onde tive inumeras oportunidades de me certificar de certos pontos de semelhança com a característica hospitalidade portuguesa, que a V. Ex.as foi agora dado constatar».

E o sr. Matias Palma finalizou brindando, entusiásticamente, pelas felicidades dos turistas e suas famílias, e fazendo votos pelas maiores prosperidades da Alemanha Federal, terminando por entre uma grande ovação de todos os assistentes.

Em nome dos turistas falou o sr. dr. Rasernark, afirmando que, sendo aquele o primeiro grupo que da Alemanha viera para Portugal por intermédio das Organizações Chicote, esperava encontrar deficiências da organização: o que, afinal, não se verificou, encontrando sim um serviço perfeito, reforçado pelo mais elevado espírito de fidalga hospitalidade e simpatia dos portugueses. Conclui frisando que nunca tinha encontrado um ambiente assim, e, por isso, no próximo ano voltaria ao nosso País.

Seguidamente, usou da palavra o seu compatriota sr. Bornemann, que, em identicos termos, definiu a maneira acolhedora da gente portuguesa, e manifestou a opinião de que, dadas a esxcelentes condições que Portugal tem para as explorações turísticas, se as aproveitarem convenientemente, isso poderá contribuir, em grande parte, para elevar o nível de vida da gente portuguesa, de molde a equipará-la ao dos povos do Norte da Europa. Disse nunca ter encontrado povo tão simpático e comunicativo como o do Algarve, e, após ter salientado a amabilidade do gerente e de todo o pessoal das Organizações Chicote, afirmou que, na sua pátria, ele e os seus companeiros, seriam os melhores propagandistas de Portugal e da sua gente.

As palavras dos dois oradores foram várias vezes interrompidas por fartos aplausos.

A encerrar os brindes, o sr Matias Palma agradeceu, comovidamente, as elogiosas referências ao povo português, e salientou a sua convicção de que o turismo muito podia contribuir para estreitar as relações de amizade e compreensão entre os povos, e, portanto, para dar um valioso contributo á paz do mundo.

Estas frases provocaram uma estrondosa ovação entre todos os assistentes, que, em pé, aplaudiram o sr. Matias Palma e a sua obra.

Seguiu-se a exibição do Rancho Folclórico de Tavira e um passeio pela praia e pelo pinhal, regressando, mais tarde, todos os convidados, á Quarteira.

## «Diário de Lisboa»

A direcção do Centro de Estudos Pedagógicos agradeceu amávelmente ao «Diário de Lisboa» o interesse que o nosso jornal dispensou ás actividades do Seminário Internacional sobre os Meios Audio-Visuais de Ensino que se efectuou em Lisboa recentemente.

## Fotografias de Sintra de Alexandre Granja

Na vila de Sintra, no antigo Hotel Costa, inaugura-se no dia 30, ás 18 horas, uma exposição de fotografias da bela região, da autoria de Alexandre Granja, promovida pelos presidentes do município local e da respectiva comissão de Turismo.

# QUALIDADE

COURTELLE

para a roupa de seu filho

Mal comece a tricotar, logo nota a diferença. O fio COURTELLE é leve, macio e fácil de tratar! Sim! Por muito que as crianças brinquem, COURTELLE não se deforma, lava-se num instante — e seca ràpidamente!

Para informações, consulte José A. Guimarães Jr. Porto
COURTELLE marca registada para a fibra de COURTAULDS

O.G.P. 17

No seu próximo tricot mude as agulhas para

COURTELLE

A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE



# Manuel J. Monteiro & Ca., Lda.

RUA DOS CORREEIROS, 140 — LISBOA

DISTRIBUIDORES DOS

Fogões **JUNEX** e Esquentadores **VAILLANT**

**Comunicam aos seus estimados Clientes que a partir de 1 DE MAIO a 30 DE SETEMBRO os seus serviços encontram-se ENCERRADOS AOS SÁBADOS.**


**À MARGEM DA VIDA FORENSE**

# OUTRO JUIZ

## pelo dr. ANTÓNIO LUIZ VEIGA

*O Colectivo entrou na sala de audiências. As pessoas que enchiam por completo a parte reservada ao publico, visivelmente ansiosas pela decisão que ia ser proferida, levantaram-se com respeito e temor.*

*O presidente do Tribunal inicia a leitura do relatório, através do qual se compreende a situação:*

*A assistente Guerreira Pacheco dizia-se filha de Manuel Ventura, pelo que este propôs contra ela acção de negação de paternidade ilegítima.*

*Os ora réus António Felício e Eduardo Marques foram indicados como testemunhas do autor.*

*No julgamento da acção o primeiro declarara que foi por duas vezes «amante» de Bárbara Maria, mãe da Guerreira, no período legal da concepção desta, e o segundo afirmou nunca lhe ter constado que se atribuisse ao Manuel Ventura a gravidez da Bárbara.*

*A acção veio a ser julgada procedente. Daí resultou a participação por perjúrio contra os ora réus, com fundamento em que da deliberada falsidade dos seus depoimentos resultara o êxito da acção negatória.*

*

*São no Alentejo bastante frequentes as acções de investigação de paternidade ilegítima, consequência do grande numero de ligações sem casamento.*

*Tais acções, em que os Autores, que quase sempre nada têm, procuram obter uma herança por vezes avultada, apaixonam naturalmente os interessados, os amigos e vizinhos.*

*Extremam-se os campos. Cada parte vem acompanhada da sua legião de testemunhas, o seu «testemunhedo» como já lhe ouvi chamar.*

*Na audiência é curioso o despique entre as facções, por vezes numa oposição absoluta: Para uns, a mãe do autor foi um anjo que apenas caiu uma vez; para outros, uma Madalena que nunca mudou de vida.*

*Normalmente, as acções de investigação são propostas após o falecimento do pretenso pai.*

*Por vezes acontece, como no caso presente, que são estes, por iniciativa própria ou instigados pelos membros da família legítima, que vêm ao Tribunal pedir se declare que não são seus filhos aqueles que como tais já se afirmam.*

*As decisões reflectem na generalidade dos casos a maneira de ser do julgador; mas em nenhumas outras acções como nas de paternidade ilegítima o veredicto depende tanto dos princípios aceites pelo Juiz:*

*Se o magistrado alinha com os que defendem a todo transe a família legítima e consideram desmoralizante a intromissão dos bastardos, mais exigente será nos elementos para a procedência.*

*Se, pelo contrário, acolhe a ideia de que todo o indivíduo que veio ao mundo tem de ter pai e usufruir as vantagens desse facto decorrentes, então é mais fácil a perfilhação judicial.*

*Quando o pleito se decide por razões de facto, frequentemente a parte vencida apresenta queixa por crime de perjúrio, na esperança de que uma condenação das testemunhas contrárias possa fundamentar a revisão da sentença.*

*Eis o clima do processo agora sujeito a julgamento.*

*A assistência ouve em absoluto silêncio a leitura do acórdão, de que, aliás, pouco compreende. Apreciara os advogados pela tonalidade das suas vozes e discutira as testemunhas que tinham falado bem ou se tinham «atrapalhado nalguma palavra».*

*O Corregedor, depois de aludir á acusação que sobre os réus impende, refere os factos apurados da discussão da causa, para concluir não se ter demonstrado que os réus tivessem prestado falsos depoimentos Foram, por consequência, absolvidos.*

*O presidente do Tribunal Colectivo, na exortação final, lembrou aos réus que foram absolvidos por não se ter provado que tivessem mentido em julgamento, pois de outro modo estariam sujeitos a pesada pena entre dois e oito anos de prisão maior. Mas não esquecessem que haviam de ser julgados por «outro juiz, o Padre Eterno», que nunca se engana. Por isso, se eram culpados, não escapariam ao castigo merecido.*

*Encerrada a audiência, apressou-se o advogado a dar aos réus os parabéns pelo feliz resultado do julgamento; vendo-os, porém, mudos e cabisbaixos, censurou:*

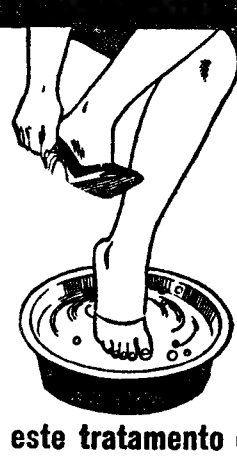
*— Os senhores foram absolvidos; mas estão tão tristes como se tivessem sido condenados á morte!*

*— Absolvidos .. absolvidos... — responde o Marques dramáticamente desanimado. — Então não ouviu o que o homem disse?*

*— Ouvi muito bem; o que interessa é que estão finalmente livres destes trabalhos.*

*— Livres? Isto nunca mais acaba!... Não vê que ainda temos de ser julgados por outro Juiz, o tal «Padre Eterno»?*


Alívio para os PÉS doridos



**Com este tratamento eficaz**

Um banho de pés oxigenado com Saltratos Rodel, traz-lhe um alívio imediato. Esta água leitosa acaba com a dor e desfadiga os seus pés. O inchaço desaparece. Calos e calosidades amolecem. Esta tarde mesmo, fortaleça os seus pés com um banho de Saltratos Rodel. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.


VILA MOREIRA

## EMÍLIA DOS SANTOS RAPOSO LOPES

**FALECEU**

**Joaquim Alves Lopes da Silva, Joaquim Raposo Alves Lopes esposa e filhos, António dos Santos Alves Lopes esposa e filhos, Sebastião José Alves Lopes esposa e filhos, e restante família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida Esposa, Mãe, Sogra, Avó e parente, realizando-se o funeral amanhã, dia 28, pelas 12 horas, da sua residência para o cemitério local.**

AGÊNCIA RODRIGUES

# As comemorações do aniversário da entrada para o Governo do sr. prof. dr. Oliveira Salazar

(Continuação da 1.ª página)

bino dos Reis, o dr. Soares da Fonseca, os almirantes Jerónimo Jorge, Vasco Lopes Alves e Henrique Tenreiro e os generais Fernando Oliveira, Barbieri Cardoso, Valente de Carvalho e D. Miguel Pereira Coutinho, bem como deputados, dirigentes de vários organismos corporativos e de coordenação económica, representantes de muitas instituições, vice-presidente do Município de Lisboa, presidente da Câmara Municipal de Mafra, etc.

Também, durante a manhã, nas Direcções-Gerais do Ministério das Finanças se efectuaram reuniões dos directores-gerais com os funcionários superiores, fazendo-se exposições de carácter administrativo, sobretudo no que diz respeito ás actividades daquele departamento desde 1928, altura em que o sr. prof. dr. Oliveira Salazar sobraçou a pasta.

### O Presidente trabalhou com dois ministros

O sr. prof. dr. Oliveira Salazar teve, hoje, uma dia normal de trabalho, passando toda a manhã no gabinete da sua residência. Depois do despacho de rotina com o seu secretário, sr. dr. Costa Freitas, o Chefe do Governo recebeu, pouco depois das 11 horas, o ministro dos Negócios Estrangeiros, com quem trabalhou até cerca das 13 horas. Depois da audiência concedida ao ministro Arantes e Oliveira, que lhe entregou a publicação sobre o plano de melhoramentos comemorativo do 40.º aniversário do movimento de 28 de Maio, o Presidente do Conselho recebeu, ainda, o ministro da Defesa Nacional, também em audiência de trabalho.

No Palácio de S. Bento e na residência do Presidente do Conselho, receberam-se muitos telegramas, cartões e cartas de felicitações, provenientes de todo o território nacional e de comunidades portuguesas espalhadas pelo Mundo. Também foram deixados ali muitos ramos de flores e está prevista, para o fim da tarde, a entrega de um ramo por crianças do Estado da India, numa iniciativa da Comissão do «Dia de Goa».

**Os presidentes da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa e alguns dos membros do Governo que assistiram, esta manhã, á missa comemorativa do 38.º aniversário da entrada do sr. prof. Oliveira Salazar para o Governo**

### Entrega da publicação alusiva ao «Plano Comemorativo» do Ministério das Obras Públicas

A's 13 e 15, o ministro eng. Arantes e Oliveira foi recebido, em audiência especial, pelo sr. Presidente do Conselho, para lhe fazer entrega da publicação alusiva ao plano de obras publicas cuja inauguração se integra no conjunto de manifestações comemorativas do 40.º aniversário do 28 de Maio.

A entrevista durou cerca de meia hora, tendo Chefe do Governo trocado amplas impressões com o sr. eng.º Arantes e Oliveira sobre as principais características do plano e os empreendimentos nele incluídos. Ao manifestar o seu apreço pela publicação que lhe era oferecida, o sr. prof. dr. Oliveira Salazar teve palavras de louvor para o labor dos serviços do Ministério e para a acção dos seus principais responsáveis, designadamente o titular da pasta.

A publicação oferecida ao sr. prof. Oliveira Salazar é uma obra de grande riqueza gráfica, constituída por dois volumes com mais de 600 páginas, incluindo muitas ilustrações a preto e branco e extratextos em policromia. O primeiro volume abre com uma singela dedicatória ao sr. Presidente do Conselho, excertos da mensagem de Ano Novo do Chefe do Estado e as efígies do prof. Oliveira Salazar e do ministro eng.º Arantes e Oliveira Contém, ainda, sucintas descrições ilustradas dos empreendimentos a inaugurar. Do segundo volume consta a enumeração sistemática destes empreendimentos, grupados quer segundo a natureza da obra quer segundo os distritos e concelhos contemplados, com indicação das importâncias de custo e da origem dos respectivos financiamentos — Tesouro, Fundo do Desemprego, outras fontes do Estado, Câmaras Municipais e outras entidades. O Ministério das Obras Publicas irá promover ampla divulgação dos volumes editados, por todo o País e pelo estrangeiro, com o intuito de os dar a conhecer a todos os portugueses, onde quer que se encontrem.

### As principais obras incluídas no Plano

Como se recorda na abertura do primeiro volume do «Plano Comemorativo», este envolve cerca de 7500 obras, na importância total aproximada de oito milhões e meio de contos. Os melhoramentos locais a inaugurar ao abrigo do referido Plano, na grande maioria realizados pelas Câmaras Municipais, com a assistência técnica e financeira do Ministério das Obras Publicas, atingem o montante aproximado de 2 milhões de contos, e as verbas correspondentes aos programas de obras publicas a cargo dos vários departamentos do Ministério atingem só por si 6 milhões e meio de contos. Na execução desta notável tarefa intervieram, porém, além dos serviços oficiais e autarquias locais, muitas outras entidades, tais como: fundações, misericórdias, instituições religiosas, comissões e associações culturais, económicas, beneficentes, desportivas e de bombeiros, organismos corporativos, empresas concessionárias, e ainda as pequenas comissões fabriqueiras e de melhoramentos, ás quais o Ministério deu cooperação efectiva e dinamizante.

Além da ponte sobre o Tejo e da 1.ª fase do Plano de Rega do Alentejo — duas das mais importantes obras de engenharia de todos os tempos — salientam-se, entre as obras a inaugurar, pela importância de que se revestem, as seguintes: Biblioteca Nacional, Panteão Nacional de Santa Engrácia, Plano de Valorização da Batalha, portos da Figueira da Foz e Póvoa de Varzim, via rápida Almada-Caparica, rodovia de Braga ao Santuário do Bom Jesus. A estas, outras se deverão juntar, de menor envergadura individual mas de igual interesse nacional no seu conjunto, como 333 instalações para o ensino; 22 instalações hospitalares, das quais 18 hospitais e 2 sanatórios; 10 887 novos fogos habitacionais; 344 abastecimentos de água; 662 melhoramentos urbanos; mais de 3000 fontes beneficiadas; 1435 obras de viação rural; 1440 de diversos melhoramentos e beneficiações em povoações rurais.

Ascende a 528 km a extensão de estradas nacionais construídas ou remodeladas a que se juntam 7 novas pontes, não incluindo a ponte sobre o Tejo e seus acessos rodoviários. É de 1226 km a extensão das novas vias municipais e 891 km, a extensão das reparadas implicando a construção de 86 obras de arte e a reparação de 29.

### Sessão no Trindade

A' noite, no Teatro da Trindade, a Liga 28 de Maio promove uma sessão solene, a que preside o ministro do Interior. Serão oradores os srs. coronel Santos Pedroso, presidente da Liga; António Rodrigues Pontinha, do Sindicato dos Profissionais de Moagem; pintor Severo Portela Junior; dr. Julio César Gonçalves, da Legião Portuguesa; eng.º Santos e Castro, vice-presidente da Comissão Distrital da União Nacional, e dr. Esteves da Fonseca, antigo secretário de Estado da Industria; a sr.ª D. Maria Teresa Sampaio da Costa Macedo, da Mocidade Portuguesa Feminina; e, no final, o sr. dr. Santos Junior, titular da pasta do Interior.

3.º Salão de Antiguidades

(ATÉ 30 DE ABRIL)

PEÇAS DE ESTILO DAS MAIS DIVERSAS ESPÉCIES, NUM MOSTRUÁRIO DE QUALIFICADAS PRECIOSIDADES.

HORÁRIO DE HOJE:

das 17 às 24 horas

Se namora ou vai casar

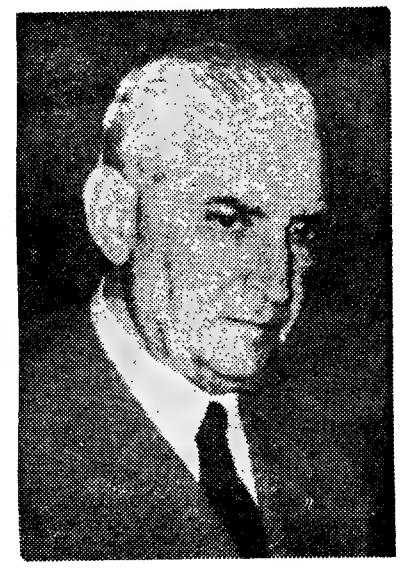
Compre as alianças de casamento e compromisso e os anéis de noivado na OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS R. Barros Queiroz, 56

A QUE TEM MELHOR SORTIDO E QUE VENDE AOS MELHORES PREÇOS.

**O sr. dr. Oliveira Salazar em 1926, quando, com 38 anos, assumiu, pela primeira vez, as funções de ministro das Finanças, logo em seguida ao movimento de 28 de Maio. Poucos dias se demorou em Lisboa, regressando a Coimbra, ao seu cargo de professor universitário. Registaram-se, então, várias crises políticas, de uma das quais resultou a sua voluntária demissão e o seu afastamento, para voltar mais tarde ao Governo**

**O dr. Oliveira Salazar completou 62 anos em 1950, cinco anos depois do termo da segunda guerra mundial e um ano depois da assinatura do Pacto do Atlântico, acontecimento de relevante significação para os países da Europa Ocidental. A guerra fria entrava numa fase decisiva e em mais de uma ocasião se receou um novo conflito armado, á escala mundial, no qual o nosso País podia ser eventualmente envolvido**

**Em 1934, com 46 anos de idade, o dr. Oliveira Salazar era já Chefe do Governo, cargo que assumira em Julho de 1932, constituindo o primeiro ministério da sua presidência. Desde então, exerceu ininterruptamente esse cargo, registando-se nos trinta e quatro anos decorridos diversas recomposições do elenco ministerial e substituições dos ministros de todas as pastas, algumas das quais foram criadas nesse período governativo**



**Quando completou 70 anos, em 1958, os acontecimentos internos e externos assumiram crescente gravidade. No exterior, a guerra fria agravara-se incessantemente, e no interior, realizou-se naquele ano a eleição do Chefe do Estado, assumindo essas funções, pela primeira vez, o almirante Américo Thomaz, reeleito sete anos depois, sendo, entretanto, alterado o processo de eleição, que passou a ser, pela primeira vez, por sufrágio indirecto**

**Com 54 anos, que completou em 1942, o dr. Oliveira Salazar atravessou na chefia do Governo o período correspondente á segunda conflagração mundial, a qual começara três anos antes, pouco depois de haver terminado a guerra civil de Espanha. Durante nove anos, entre 1936, data do início da segunda, e 1945, data do termo da primeira, Portugal sofreu as inevitáveis repercussões desses conflitos travados longe das suas fronteiras**

**Este ano, o dr. Oliveira Salazar completa, precisamente amanhã, setenta e sete anos de idade, fazendo parte do Governo durante trinta e oito anos e exercendo a sua chefia durante trinta e quatro. A guerra de África, iniciada há cinco anos em Angola e alargada á Guiné e a Moçambique, registando-se, entretanto, a invasão e a ocupação da India Portuguesa, constitui, presentemente, a principal preocupação do Governo e do povo de Portugal**

ITINERÁRIO «FADO DE COIMBRA» — 2

# Uma visão panorâmica da sua história — ouvindo António Brojo

## por JOSÉ CARLOS DE VASCONCELOS

Para nos dar uma panorâmica histórica do fado de Coimbra, da sua evolução, das suas linhas de força fundamentais, duas pessoas nos pareceram especialmente indicadas, pelo estudo que lhe têm dedicado, e pelo facto de, encontrando-se radicadas na cidade do Mondego, terem práticamente acompanhado e conhecido todos os maiores nomes do fado, mesmo os mais antigos, que em peregrinação de saudade e em cura de rejuvenescimento aí regressam, de quando em vez, voltando a cantar como é fatal.

Referimo-nos ao dr. António Brojo, professor da Escola de Farmácia, e a António Portugal, que ainda continua a ser estudante de Direito. António Brojo e António Portugal foram — e são — dois dos mais notáveis guitarristas de Coimbra de todos os tempos, e que, estudiosos, atentos, interessados, não se limitaram a ser intérpretes — mas formaram uma verdadeira *escola*.

A conversa inicia-se e os nossos interlocutores vão-nos dando uma resenha dos principais nomes das sucessivas gerações, entrando em discussão sobre o valor e as características deste ou daquele. E vão passando na tela da memória figuras maiores ou menores: mas todas tendo deixado marcada a sua passagem em Coimbra, de todos recordando os seus contemporâneos — e muitos que vieram depois — uma noite *gloriosa*, um fado que os emocionou, uma história para as noites de saudade ou de sonho.

E fala-se sucessivamente de Manacés Lacerda, Paulo de Sá, Francisco Menano, António Menano Alexandre Resende, Lucas Junot, Edmundo Bettencourt, Armando Góis, Paradela de Oliveira, Roseiro Boavida, Frutuoso Veiga (Nani), Manuel Julião, Jorge Gouveia, Ângelo Araújo, Napoleão Amorim, Augusto Camacho, Araolino Fernandes, Mário Mendes, Almeida Santos, Alexandre Herculano, Alcides Santos, Rui Melo, Florêncio Neto de Carvalho, José Afonso, Fernando Rolim, Luís Góis, Machado Soares, Sutil Roque, Barros Madeira, etc

### ● As principais linhas de força

Estava-se, entretanto, a entrar numa especialização e numa dispersão incompatíveis com o teor jornalístico do nosso «dossier». Era necessário *travar* e orientar a conversa. Pedimos, então, ao dr. A Brojo que, com a colaboração de A. Portugal, nos esquematizasse as principais *linhas de força* do fado através da sua história.

— Do Hilário quase apenas se sabe ter sido o criador e intérprete do fado, a que se deu o seu nome, cujos dois primeiros versos são: «A minha capa velhinha / é da cor da noite escura». Manacés Lacerda, Paulo de Sá, Francisco Menano e Alexandre Resende são os criadores de uma primeira linha, da qual vêm a ser intérpretes mais conhecidos António Menano e Lucas Junot.

«Edmundo Bettencourt é o iniciador de uma outra linha, que infelizmente não tem encontrado continuidade, não obstante as corajosas tentativas de Mário Mendes e Machado Soares. Bettencourt, profundo conhecedor do fado anterior, revela um estilo novo — exactamente como Artur Paredes na guitarra. Aliás os dois estão indissolùvelmente ligados, e é impossível falar de um sem falar do outro.

«Paradela de Oliveira está impregnado de Bettencourt, mas evoluiu para um estilo próprio, mais próximo do de Francisco Menano.

### ● Francisco e António Menano

— Francisco ou António? — interrompemos.

— Francisco, extraordinário guitarrista, pois é ele que constitui a infra-estrutura do estilo do António: foi ele quem criou as suas interpretações, desempenhando um papel importantíssimo na história do fado. Há três ou quatro anos, ouvindo cantar o António, verifiquei uma evolução num sentido de uma maior personalidade, ultrapassando o que o irmão lhe tinha ensinado. Aliás, estou convencido de que qualquer cantor ou guitarrista interpreta melhor — como expressão, embora talvez não como técnica — ao fim de alguns anos sem o fazer.

— Mas regressemos então ao ponto em que tínhamos ficado.

— Na linha de Paradela de Oliveira podemos situar Augusto Camacho, Anarolino Fernandes, Fernando Rolim, o José Afonso da pri-

(Continua na 19.ª página)

O sr. Emídio Santana, tendo ao lado o dr. Roque Laia, sauda os jornalistas falando das finalidades da Associação dos Inquilinos Lisbonenses e do Projecto do Código do Inquilinato

# O PROJECTO DO CÓDIGO DO INQUILINATO

## deverá ser a base para legislar sobre um momentoso problema da sociedade portuguesa

Efectuou-se, esta manhã, na Associação dos Inquilinos Lisbonenses, uma conferência de Imprensa, para esclarecimento dos aspectos mais relevantes do Projecto do Código do Inquilinato Urbano, trabalho da autoria do dr. Roque Laia, consultor jurídico daquela Associação, que teve já a amabilidade de analisar os assuntos do seu trabalho, em entrevista que nos concedeu há dias. Os representantes dos órgãos da informação foram saudados pelo presidente da direcção da A. I. L., sr. Emídio Santana, que disse procurar a Associação defender os interesses da grande parte da população portuguesa a viver em casa alugada, mas sem atentar contra os naturais direitos dos senhorios. Foi com esse espírito de prática e equidade que o dr. Roque Laia elaborou o actual Projecto, presente já ao ministro da Justiça e organismos ligados ao problema, nomeadamente, grémios, sindicatos, cooperativas, Associação dos Senhorios, Associações Comerciais, juízes e instituições interessadas. Aludiu, ainda, ao facto da actual legislação ser incompleta e indefinida nos aspectos essenciais das relações inquilino-senhorio, e não considerar as implicações de ordem humana e social. Apontou a necessidade de se pôr em prática uma política habitacional, delineada em parte no Plano Intercalar de Fomento. Anunciou, também, a efectivação de colóquios amplos, que possam levar á concretização de ideias fundamentais do Projecto, em legislação justa para as partes interessadas

Seguidamente, o dr. Mariano Roque Laia ficou á disposição dos jornalistas para esclarecer alguns pontos do seu trabalho, começando por dizer que só quem não estiver de boa fé, ou não queira usar de sinceridade, negará que, entre nós, o problema do inquilinato urbano atinge — pelo menos nos grandes centros habitacionais e povoações suas limítrofes — uma acuidade tal que o coloca na primeira fila dos problemas que tornam dramática a vida das classes económiamente mais fracas e desprotegidas

### A instabilidade no lar

Esse facto concretiza-se, sobretudo, na instabilidade que se criou no lar, mercê dos multiplos e variados fundamentos, através dos quais as famílias podem ser expul-

(Continua na 17.ª página)

# O FUNCIONALISMO ULTRAMARINO

## passa a reger-se por novo Estatuto

## aplicável a todos os servidores públicos civis dos vários sectores da administração provincial

O Ministério do Ultramar remeteu para o «Diário do Governo» o novo texto do Estatuto do Funcionalismo Ultramarino, que altera o publicado em 1956 e que representou acentuado progresso na fixação do regime jurídico da função pública, tendo condensado e actualizado legislação dispersa que se promulgara desde a Reforma Administrativa Ultramarina, aprovada em 1933.

São passados, pois, 10 anos de vida do diploma e é incontroverso que o processo evolutivo das instituições sofreu neste período um ritmo que excedeu todas as previsões, pois a começar pela nova redacção de algumas bases da Lei Orgânica do Ultramar de 1963, numerosos outros diplomas, antes e depois deste, foram publicados, interessando matéria constante do Estatuto.

Na nova versão, conservou-se o mesmo sistema e, até, o mesmo número de artigos, a fim de não avolumar as dificuldades de consulta do diploma a quem já estava habituado ao anterior. Inseriram-se, no lugar próprio, as matérias constantes das disposições avulsas, assim como se deu forma legal a vários despachos que definiam situações e esclareciam dúvidas suscitadas na execução do Estatuto.

O mérito da nova publicação reside, principalmente, na inclusão no seu texto da legislação extravagante, no esclarecimento ou simplificação de preceitos e situações, e na inovação de regimes que a prática e a experiência dos 10 anos aconselharam.

### O âmbito do Estatuto

Das alterações mais significativas, destacam-se as que definem o âmbito de aplicação do Estatuto a todos os funcionários públicos civis da administração provincial, abrangendo, portanto, a parte geral dos serviços de justiça e dos organismos de coordenação económica. Quanto aos serviços de justiça e militarizados, apenas se excluíram as disposições especiais exigidas pelas características das funções.

Para o exercício interino de cargos públicos, exigem-se os mesmos requisitos que para a nomeação efectiva, excepto o concurso: é a orientação ultimamente seguida pela jurisprudência do Tribunal de Contas e que tem por fim evitar os inconvenientes derivados do exercício interino de funções, por pessoas sem os mínimos requisitos exigidos pela lei.

O início da antiguidade no serviço público, e na classe ou categoria, foi determinado pela data da publicação do diploma de nomeação ou promoção, respeitando-se, quando haja concurso, a ordem de graduação neste. Assim se evita que, por dificuldades burocráticas, um diploma feito numa data e outro noutra prejudiquem a antiguidade.

A organização dos processos vai-se fazendo até que a publicação dos diplomas seja feita simultâneamente em relação ao número de vagas existentes no momento, respeitando-se a ordem do concurso, quando o haja. Reconhece-se que este, como qualquer outro sistema, não é inteiramente perfeito, mas afigura-se como o que menos se presta a lapsos, tendo tido consagração legal recente no Decreto n.º 45 788, de 1 de Julho de 1964, que reafirmou o princípio já adoptado no Decreto n.º 43 899, de 6 de Setembro de 1961.

### Mais ampla possibilidade de ingressar na actividade do serviço público

Atenuaram-se muito as consequências da extinção de lugares. dando aos funcionários que se ve-

(Continua na 17.ª página)

Desperdiçar não é grandeza.
Coloque as suas economias em objectos que valham
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

O dr. António Brojo, ao centro, já depois de ter deixado de ser estudante, executa uma das suas preciosas guitarradas. Em segundo plano, reconhecem-se, entre outros, José Afonso, Luís Góis e Sutil Roque

CAVES S. JOÃO
Agente em Lisboa
J. NUNES DA SILVA
L. Bordalo Pinheiro, 29

# A NOVA ERA DA MADEIRA

(Continuação da 1.ª página)

não acabavam, como sucedeu pelo menos com dois; os turistas (para ficar) só chegavam quando havia paquetes, pois a grande maioria era constituída por passageiros em trânsito, que se demoravam poucas horas; a estação de Inverno era o unico período de «turismo certo», preferido pelos ingleses (quase as mesmas caras todos os anos...); a ilha vivia, enfim, uma vida solitária, melancólica, em que se equilibravam o desalento e a esperança...

Sem turistas em renovação constante, sem unidades hoteleiras para comportar muitos mais, sem paquetes com assiduidade, sem aviões... a Madeira ia aguardando sempre melhores dias, com os seus carros de pachorrentos bois e os seus cestinhos do Monte, á espera de uma torrente turística que não chegava (porque não tinha como chegar); com as lojas de rendas e de recordações, dias e dias ás moscas; com o porto sem cais acostáveis; com os automóveis e os autocarros sem clientela...

Mas, como certas mulheres, a Madeira sabia que era bonita. Confiava numa viragem que havia de vir, ainda que viesse mais tarde do que em outras terras suas vizinhas, confiava no encanto inigualável das suas panoplias de flores, no fascínio dos seus pináculos azulados e dos seus vales profundos, na sinfonia das suas «levadas» e das suas cascatas, em murmurios que não esmorecem, nos horizontes infinitos do oceano que a envolve em largos colares de espuma, enfim, no seu sortilégio próprio, que atrai e seduz a prender o visitante á terra numa contemplação que não cansa a vista nem fatiga o espírito. A Madeira — um caso à parte no turismo português — é assim mesmo. Durante anos e anos, a tenacidade da sua gente (hoje ao redor de 350 000 almas) aguentou, confiada, direi mesmo resignadamente, aquilo que se poderá classificar de esquecimento, isolamento, melancolia. Mas não lhes feneceu jamais a coragem para lutar por dias melhores, não lhes faltaram forças para insistir, para reivindicar. Aquilo que a Madeira desejava, não constituia um favor de política regionalista, mas um direito inerente a uma das primeiras zonas do País predestinadas pela própria Natureza para ser uma grande região de turismo internacional.

### ● Do dia de «S. Vapor» ao movimento diário de turistas

E a batalha ganhou-se. Construiu-se um quilómetro de cais acostável para grandes paquetes, instalou-se um *pipe-line* de reabastecimento de combustíveis, construiram-se dois aeroportos (onde podem descer aviões a jacto); lançaram-se mais e melhores estradas, através de uma intensa actividade da Junta Geral do Distrito (da qual em outro apontamento falarei); ergueram-se mais hoteis, estão outros em construção e há dois (dos maiores, em obras de vasta ampliação); o comércio animou-se, os transportes colectivos têm hoje mais de quinhentas viaturas, a taxa de ocupação dos hoteis tornou-se rentável, há jogo no Casino (embora em proporções ainda não muito apreciáveis); alguns jornais do continente vendem-se no próprio dia, e do estrangeiro com um dia de atraso. Tudo isto se fez ou se conseguiu em poucos anos. Algumas destas realidades são muito recentes. Pode dizer-se que têm meses.

Hoje, com um (ou dois) aviões por dia, descem constantemente no aeroporto do Funchal dezenas (quantas vezes mais de uma centena) de turistas, que emprestam uma fisionomia diferente ás avenidas, ás ruas, aos hotéis, aos locais turísticos da ilha. A Madeira parece outra terra. O movimento na cidade, o bulício dos cafés, o espectáculo das piscinas fizeram do Funchal uma cidade com *toilette* diferente. E' a hora do turismo que soou. Como tudo é diferente da época, não muito remota, em que as unicas ligações eram por via marítima, quando o «Dia de S. Vapor» — mesmo que fosse ao domingo — obrigava a manter certo comércio aberto, pois era preciso aproveitar as oportunidades...

Hoje, todos os dias, pouco depois da aterragem das aeronaves, um ou dois grandes autocarros deixam na cidade uma pequena torrente de turistas estrangeiros, caras que são todos os dias diferentes, a substituir outras, que abalaram depois de uma estadia saudável e, para muitos, inesquecível. Mas os aviões permitiram, também, outra inovação curiosa: entram todos os dias no Funchal cerca de dois mil diários portugueses e estrangeiros, do próprio dia ou da véspera, jornais que chegavam outrora (em muito menor numero) e com atrasos que, em alguns casos, rondavam mais de uma semana... Hoje, viver na Madeira, não é viver isolado, á espera do navio que há-de chegar... E' viver em contacto estreito com o mundo inteiro.

### ● A relutância do continental

Um fenómeno, porém, persiste, criado pela psicose do isolamento de que a ilha sofreu durante largo tempo: a relutância do continental em passar férias na Madeira. E porquê essa relutância? Gerou-se no espírito do continental uma mentalidade que as realidades de hoje anulam. No tempo das ligações marítimas, como unico meio de chegar ao Funchal, muita gente se atemorizava com o «mar sempre mau» (quantas vezes é um lago) entre Lisboa e a Madeira; com o tempo da travessia (que algumas vezes demorava quarenta e oito horas) uma hipótese temerária, uns dias de bem-estar, é certo, mas enquadrados por dois períodos de sofrimento «atroz», hipótese agravada, ainda, pela incerteza de se conseguir passagem para o regresso. E o que é facto é que o tema «Férias na Madeira» não estava normalmente na mente dos portugueses continentais. Todos sabiam que a Madeira era «muito linda», mas poucos se «aventuravam» a lá ir.

Hoje, que mais pode querer o continental? Tem aviões diários, tem paquetes rápidos e em maior numero do que dantes, bons hotéis, e bons apartamentos residenciais, uma organização turística modelar, que a tudo procura atender pelo melhor, uma rede de estradas, boas estradas a cortar a ilha em todas as direcções; um clima de que não é preciso falar, uma água oceânica cuja temperatura não é necessário referir, cenários de deslumbramento e uma população acolhedora, afável, simpática e educada — uma gente com a qual dá gosto conviver.

A relutância do continental já não tem hoje razão de ser. A Madeira, a duas horas de Lisboa, está aqui mesmo ao pé de nós. E é, afinal, tão diferente...

*M. de O.*

À esquerda: era assim que se desembarcava no Funchal, em fins do século XVIII, talvez como Gonçalves Zarco terá desembarcado; à direita: o primeiro automóvel que circulou no Funchal (em 1904) com o seu proprietário, um ricaço inglês de apelido Forster, e sua vistosa esposa — dois apaixonados pelos encantos da Madeira

**No Funchal — agora como em Lisboa — os jornais do dia, ou apenas da véspera, forram, recamados, os vidros das tabacarias**

## «Notícias da África do Sul» completa 15 anos

A revista de cultura, turismo e economia «Notícias da África do Sul» completa agora 15 anos de publiação. A revista prestigiosa, agora dirigida pelo dr. Cyrus Smith, e tendo como redactor principal o jornalista sr. Manuel de Ornelas, tem prestado á causa da aproximação luso-sul-africana, serviços inestimáveis, dando-lhe o melhor dos esforços e o mais proficuo.

Como é tradicional, o aniversário da publicação é celebrado com uma reunião de todos os seus colaboradores com os representantes de jornais e outras personalidades na vida social deste país. Essa reunião efectua-se, este ano, na Casa da Imprensa, no salão do segundo andar cedido para o efeito pela direcção da instituição. Haverá um cocktail, proporcionando-se ainda a todos os convidados uma sessão de cinema, com filmes culturais sul-africanos

## TRÊS CENTROS DE ESTUDOS CRIADOS EM LISBOA

O Ministério da Educação Nacional, através do Instituto de Alta Cultura, criou agora dois novos Centros de Estudos. Assim, na Faculdade de Letras, o Centro de Estudos Clássicos, de que é director o prof. dr. Francisco Rebelo Gonçalves, e na Faculdade de Medicina, o Centro de Estudos de Anatomia Patológica, dirigido pelo prof. dr Jorge da Silva Horta. Também na Escola Superior de Belas-Artes, foi criado o Centro Nacional de Calcografia e Gravura, para o qual foi nomeado director o prof. Joaquim Correia.

## Ceia à ferreirense

A direcção da Casa de Ferreira do Zêzere organiza no dia 30, ás 22 horas, na sua sede, mais uma ceia á ferreirense, seguida de baile. As inscrições podem fazer-se a partir das 21 horas ou pelo telefone 33008.

## SECRETÁRIO-GERAL do Ministério das Comunicações

Foi nomeado secretário-geral do Ministério das Comunicações, enquanto o sr. eng.º Vítor Veres desempenhar as funções de director-geral da Aeronáutica Civil, o dr. António Silva e Sousa, director-geral do Serviço Meteorológico Nacional.

## JOSÉ FERREIRA NUNES

**Agradecimento e Missa de Sufrágio**

Sua família participa que será rezada missa de sufrágio pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 28, ás 10 horas, na Igreja de Santos-o-Velho. Na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto e áquelas que o acompanharam á sua ultima morada vem por este meio fazê-lo, muito reconhecidamente.

**O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia**


# MERCEDES-BENZ

## ASSISTÊNCIA TÉCNICA

**C. SANTOS, COMÉRCIO, INDÚSTRIA, S. A. R. L., COMUNICA QUE A SUA BRIGADA DE SERVIÇO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESTÁ AO DISPOR DOS SEUS PREZADOS CLIENTES, NOS AGENTES DE SERVIÇO, DAS LOCALIDADES ABAIXO MENCIONADAS, NOS DIAS SEGUINTES:**

DIAS 27 e 28/4 — SANTARÉM
» 29 e 30/4 — CALDAS DA RAINHA
» 2 e 3/5 — ALCOBAÇA
» 4, 5 e 6/5 — LEIRIA
» 7 e 9/5 — COVILHÃ
» 10, 11 e 12/5 — CASTELO BRANCO

Paulo VI, o primeiro Papa a receber um importante estadista comunista — Andrei Gromyko (á direita)

# O Papa recebeu Andrei Gromyko

**CIDADE DO VATICANO, 27 — (A.N.I, F. P. e R.) — O Papa Paulo VI recebeu hoje, em audiência privada, o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Andrei Gromyko. A audiência durou 40 minutos.**

**Foi a primeira audiência concedida por um Papa a um importante estadista comunista.**

A audiência no Vaticano, concedida no ultimo dia da visita de seis dias de Gromyko á Itália, é considerada como podendo ter efeitos de longo alcance nas relações entre o catolicismo e o comunismo. Gromyko dispôs os seus assuntos de forma a regressar a Moscovo pouco depois do seu encontro com o Papa.

De uma forma geral pensa-se em Itália que Gromyko espera fortalecer o apoio ao Partido Comunista fazendo com que o comunismo pareça respeitável á Igreja.

Gromyko, precedido por uma escolta de quatro motociclistas era acompanhado pelo embaixador da U. R. S. S. em Itália. Semen Kozirev.

Um pequeno grupo de turistas assistiu na Praça de S Pedro á sua chegada.

Após a audiência, á qual assistiu o secretário de Estado do Vaticano, cardeal Cicogani, o ministro visitou a Capela Sistina

Uma «cortina de sigilo» foi descida pelo Vaticano sobre as circunstancias em que o histórico encontro decorreu Polícias á paisana asseguravam um rigoroso serviço de segurança, impedindo estranhos — mesmo jornalistas acreditados junto da Santa Sé — de ter acesso ao local onde se deu a entrevista — a biblioteca particular do Sumo Pontífice.

O pouco que um grupo de representantes da informação conseguiu ver foi Paulo VI e Gromyko, sorrindo, apertarem as mãos e sentarem-se, em frente um do outro, a conversar.

Segundo círculos do Vaticano, «o Santo Padre e o sr. Gromyko trocaram impressões sobre diversos problemas mundiais, com particular incidência sobre as esperanças que o Sumo Pontífice deposita num regresso de paz ao Vietnam». Acrescentaram que a conversa decorreu «na maior cordialidade».

*A respeito da visita de Gromyko ao Papa, foi distribuida pelo Vaticano a seguinte nota oficiosa:*

*«O Papa, em seguimento á conversação que teve em Nova York, em Outubro do ano passado, quando visitou a O. N. U., recebeu esta manhã, em audiência particular, na presença do cardeal-secretário de Estado, Andrei Gromyko, ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., acompanhado pelo embaixador da União Soviética em Itália».*

## Uma explosão misteriosa matou em Londres um técnico soviético

LONDRES, 27 — (R.) — Polícia e cientistas investigavam hoje uma explosão misteriosa que se registou a noite passada numa fábrica electrónica nesta capital, matando um de cinco russos que assistiam a uma experiência num laboratório.

Outro homem, que se julgava ser, também, russo, encontra-se num hospital gravemente ferido.

O morto foi identificado pela delegação comercial soviética como sendo Victor Stroujisky que viera de Moscovo na véspera do acidente. Encontrava-se domiciliado provisóriamente na firma Vacwell Engineering, em Mitcham, Londres, onde exercia as funções de inspector de mercadorias destinadas a serem exportadas para a União Soviética.

Anunciou-se que três outras pessoas ficaram feridas em consequência da explosão, que abriu um buraco no telhado do laboratório de um só andar e encheu a fábrica com uma nuvem de gases químicos.

Essas pessoas são um físico britânico, um director da firma e um bombeiro que foi conduzido a um hospital, após desmaiar em consequência dos gases ácidos.

Um funcionário superior da firma, que tinha manchas de sangue no vestuário, disse aos jornalistas: «Não sabemos o que aconteceu».

## A comissão do colonialismo visitará a África no próximo mês

NOVA YORK, 27 — (A.N.I.) — A comissão de colonialismo da O. N. U. decidiu ontem iniciar em Maio uma viagem de seis semanas á África.

Os 24 países da Comissão aprovaram sem votação ,mas com reservas de vários dos seus componentes, uma recomendação do grupo de trabalho para que a viagem comece por uma sessão em Dar-es-Salam, em 23 de Maio, seguindo-se outras na Somália, na Etiópia, na Republica Árabe Unidas e na Argélia.

A comissão vai ocupar-se nessa viagem da questão do Sudoeste africano, na Bechuanalândia, da Basotulândia, da Suazilândia, da Guiné Equatorial (espanhola), de Aden, do Oman e das Seicheles.

A Inglaterra anunciou que não participará nas reuniões sobre o Oman, porque considera o território num Estado soberano, que não está sujeito ao processo de de descolonização da O. N. U.

Várias delegações, incluindo as da Itália, da Dinamarca, de Madagascar e da Tunísia, sugeriram que a viagem seja reduzida a quatro semanas, eliminando uma de duas ou duas das cinco paragens previstas.

# De Gaulle não está interessado em se encontrar com Johnson

## — afirma-se na capital francesa

**PARIS, 27 — (A. N. I.) — O presidente de Gaulle não está interessado num encontro pessoal com o presidente Johnson para solução da actual crise da N. A. T. O., suscitada pela retirada da França do comando integrado da mesma, pois considera que o problema pode muito bem ser tratado pelas vias diplomáticas — afirma-se nos círculos bem informados.**

**Acrescenta-se que o presidente francês não perfilha iniciativas tão dramaticas como meio de resolver aquilo que considera ser essencialmente uma disputa processual.**

**O senador Mike Mansfield, chefe dos democratas no Senado norte-americano, havia sugerido que os dois presidentes se encontrassem pessoalmente para evitar um maior «constrangimento» entre os dois países em consequência da crise da N. A. T. O.**

**A POLITICA FRANCESA DEFINIDA POR MURVILLE**

BUCARESTE, 27 — (F. P.) — «Os fundamentos de um entendimento perdurável entre a França e a Roménia estão sólidamente estabelecidos, declarou o ministro dos Negócios Estrangeiros francês no final do jantar que lhe ofereceu ontem, no palácio da Presidência do Conselho em Bucareste, Alexandre Birladeanu, primeiro vice-presidente do Conselho romeno.

«A política francesa, prosseguiu Couve de Murville, tem por primeiro objectivo o desenvolvimento das relações pacíficas entre todos os países. Estamos convencidos de que este objectivo não pode ser atingido, se não forem aceites e postos em vigor os princípios essenciais do respeito pela independência de todas as nações e da não intervenção nos assuntos internos de ninguém. E a mensagem que a França entende propôr ao mundo e sobre a base da qual pensa poder estabelecer-se, com o fim da guerra fria e o desaparecimento dos blocos ideológicos, ou considerações como tal, uma tranquilidade de verdadeira e frutuosa. Assim, também, a nossa Europa poderá dar uma contribuição essencial á paz no Mundo».

Ao fim da tarde, Couve de Murville e Birladeanu tiveram uma entrevista de cinquenta minutos, dedicada essencialmente ás relações comerciais entre os dois países. Os dois homens de Estado, declara fonte francesa, constataram a melhoria do volume de trocas e também da participação da industria e da técnica francesa no equipamento romeno. Por outro lado, sabe-se que procederam a uma breve troca de pontos de vista sobre as perspectivas que se oferecem para a realização da comunidade europeia.

## XIII Conferência do Direito Internacional Privado

HAIA, 27 — (A. N. I.) — Portugal e mais vinte países, que desde o dia 13 se encontravam reunidos no Palácio da Paz, na Haia, chegaram, ontem, a acordo sobre um projecto de convenção para o reconhecimento e a aplicação das decisões jurídicas estrangeiras relativas a problemas comerciais e civis.

Um informador da XIII Conferência do Direito Internacional Privado disse que o projecto de convenção será submetido á apreciação dos países representados, não se esperando que entre em vigor senão daqui a cinco ou dez anos.

De um modo geral, círculos da conferência mostram-se satisfeitos com os resultados obtidos, classificando de «tratado moderno» o projecto de convenção. Põem em destaque, particularmente, a presença dos Estados Unidos, «prova de que o velho isolacionismo norte-americano foi abandonado».

Os vinte e um países presentes foram: Alemanha Ocidental, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Grécia, Holanda, Israel, Itália, Japão, Luxemburgo, Noruega, Portugal, República Árabe Unida, Suécia, Suíça e Turquia.

## A China prepara a retirada dos seus cidadãos da Indonésia

### — segundo um jornal de Djakarta

**DJAKARTA, 27 — (F. P.) — Segundo o quinzenário «Ampera», a China Popular prepara a retirada dos seus cidadãos residentes na Indonésia: teriam fretado em Hong-Kong, em Singapura e mesmo em países africanos, alguns 150 navios, para aquela repatriação. O «Ampera» acrescenta que esta operação maritima de grande envergadura permitiria aos chineses introduzir clandestinamente no país armas e munições para os comunistas indonésios.**

**Entretanto, em consequência do «ultimato» lançado ontem pela organização anticomunista KAMI, a embaixada da U. R. S. S. nesta cidade encerrou a exposição que havia organizado em memória de Lenine. Os membros da KAMI consideram aquela exposição descabida, atendendo á evolução actual da Indonésia.**

**ENCERRADA A FILIAL DA ANTARA EM PEQUIM**

PEQUIM, 27 — (F. P.) — A agência de Imprensa indonésia Antara encerrou oficialmente a sua filial em Pequim — soube-se ontem.

Esta disposição foi tomada de acordo com as instruções recebidas de Djakarta pelo representante da Antara — precisa-se — e não a pedido das autoridades chinesas.

Por outro lado, os observadores continuam convencidos de que, apesar das críticas diárias ao novo Governo indonésio, a China não tomaria a iniciativa de uma ruptura das relações diplomáticas.

## TRIBO DE MULHERES QUE RAPTA HOMENS E DEPOIS OS MATA

**DJAKARTA, 27 — (R.) — Uma tribo de mulheres, que rapta homens, os toma para maridos e, depois, os mata, foi descoberta numa parte remota da Nova Guiné Ocidental.**

**O comandante da Polícia, general Hadji Suhandi, afirmou que a raça de amazonas mata todos os bebés do sexo masculino, assim como os seus amantes relutantes.**

**O jornal do Exército «Notícias da Guerra», citou o general como tendo dito: «Isto revela que em parte do nosso país os habitantes estão ainda verdadeiramente atrasados».**

## CARLOS LACERDA DIZ QUE NÃO ADERE À OPOSIÇÃO

RIO DE JANEIRO, 27 — (A. N. I.) — Duas razões apresenta Carlos Lacerda para não entrar no partido da oposição brasileira:

«Primeiro, porque o M. D. B. (Movimento Democrático Brasileiro) não me quer. Segundo, porque não quero o M. D. B.»

Num artigo publicado pelo «Diário de Notícias», o antigo governador do Estado da Guanabara acrescenta:

«A minha posição em relação ao Governo de Castelo Branco não é de político militante e, muito menos, de partidário. É apenas uma posição patriótica, de pessoa desinteressada. Adoptei-a devido ao mesmo sentimento de dever que me levou a lutar contra o seu digno antecessor, João Goulart. Deixei mesmo a política.»

## ATENTADO EM SAIGÃO

SAIGÃO, 27 — (F. P.). — Um atentado verificado esta manhã, nesta capital, contra empregados da empresa americana de construções R. M. K., causou 12 mortos — nove coreanos e três vietnamianos — e 27 feridos, na maioria igualmente coreanos.

A explosão teria sido provocada por uma carga de diversos quilos de plástico colocada numa bicicleta arrumada em frente da paragem do autocarro que transporta diáriamente os operários coreanos para as diversas obras da empresa, no aerodromo de Tan Son Nhut.

Momentos depois deste atentado, era atirada uma granada contra três operários de origem chinesa, empregados numa fábrica de têxteis, local.

SE QUISER CONSERVAR
POR DIAS E MESES

OS ALIMENTOS COM
O GOSTO NATURAL

E TODAS AS VITAMINAS
PRECISA DE UM

**FRIMATIC**
COM freeZmatic
CONGELADOR INDEPENDENTE

PELO PREÇO DE UM
PEQUENO
COMPRE UM
GRANDE

FRIO PRÁTICO
E FRIMATIC
26 MODELOS • BRANCO E CORES

REPRESENTAÇÃO GERAL
*Refrigeração*
**POLAR**
Rua da Emenda, 66-r/c. — Tel. 36 9016 - LISBOA
Av. Almirante Reis, 94-C — Tel. 733755 - LISBOA

---

**COMPRA-SE PARA JARDIM**
**PARQUE INFANTIL**
**COMPLETO EM 2.ª MÃO**
Resposta a este jornal ao n.º 51.

---

*Equilibradores de rodas electrónicos*

**ALEMITE**

PERFEITO EQUILÍBRIO DE RODAS MONTADAS NO PRÓPRIO LUGAR

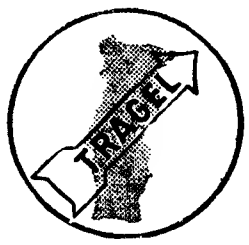
*EM FUNCIONAMENTO NAS MELHORES ESTAÇÕES DE SERVIÇO DO PAÍS*

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
**AUTO-LUSITANIA**
AV. DA LIBERDADE, 73-79

SALÃO DE EXPOSIÇÕES
R. CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 8-10-12
LISBOA

---

**TRANSPORTES**
**"TRAGEL"**




Longo e pequeno curso
Sede em Lisboa:
**Est. Benfica, 682-A**
Tel. 701017/8
Filial em Cacia
Tel. 91125

---

**AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE**

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 30/4 efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) às 13.40 h. e chegada a Faro às 18.55 h.; a Vila Real de Santo António-Guadiana às 19.55 h.; a Portimão às 19.06 h. e a Lagos às 19.32 h. O regresso efectua-se no domingo, dia 1/5 com partida do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana às 19.35 h.; de Faro às 20.31 h.; de Lagos às 19.48 h. e de Portimão às 20.13 h., com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) à 1.30 h.

---

**DINHEIRO**

**EMPRESTA-SE** com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

---

**Na TABACARIA POLAR, RUA 5 D'OUTUBRO, 1-2, em CASCAIS, encontra-se á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».**

---

# FRIGORÍFICOS

## 60 MODELOS DIFERENTES

# TODOS!

**com 5 anos de garantia**

## TODOS SEM ENTRADA!
## TODOS EM 24 MESES!
## TODOS SEM ENCARGOS!
## TODOS MARCAS DE CATEGORIA!

A PRONTO COM PREÇOS INCRÍVEIS
DESDE **1.900$00**

APROVEITE A PARTIR DE HOJE NAS LOJAS:

**Bardo**

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

---

**ESTE É O TAMANHO NATURAL DA ROLLEI 16**

**DESCULPE-NOS...**
**ESTÃO TODAS VENDIDAS**

***ROLLEI***

a máquina fotográfica que nunca deixa de o acompanhar e que tira fotografias sem que as outras pessoas o notem, é fabricada pela firma ***ROLLEI*** Alemanha Ocidental.

***ROLLEI 16***, uma máquina pequena com grandes possibilidades e totalmente automática.

À venda nas boas casas fotográficas!

Peça uma demonstração!

ELIO 456

Representantes exclusivos: **J. WIMMER & C.º**
AV. 24 DE JULHO, 34, LISBOA-2.

---

# O BICO DA CEGONHA

**POUSADA PARA BEBÉS**

Recebe bebés dos 15 dias aos 4 anos, das 8 às 20 horas. R. Artilharia Um, 42, 1.º, Dt.º. Tel. 684255. Transporte privativo.

# O funcionalismo ultramarino passa a reger-se por novo Estatuto

(Continuação da página central)

jam em tal situação mais ampla possibilidade de ingressar na actividade do serviço público. Alterou-se o limite de idade dos estudantes para efeitos de concessão de abono de família, tendo em atenção o número de anos que os filhos dos funcionários ultramarinos, sujeitos a frequentes deslocações, afastamento dos pais, dificuldade e falta de professores, mudança de métodos de ensino, etc., levam a completar o curso dos liceus, um curso médio ou um curso superior.

Adoptou-se o critério de aumentar o período de férias aos assalariados permanentes dos quadros ou fora dos quadros, concedendo-lhes também assistência na doença. Estabeleceu-se, também, que o funcionário pode gozar a licença graciosa a que tiver direito em qualquer parte do território nacional, atingindo-se o importante objectivo de consolidar mais uma cadeia na liberdade de circulação individual e na política de unidade nacional. Aboliu-se o sistema de classificação para efeitos de concessão de licença graciosa, fazendo-se apenas uma relação por ordem cronológica de pedidos, podendo, contudo, estabelecer-se prioridades em casos ponderosos devidamente reconhecidos.

O Estatuto de 1956 apenas considerava a assistência médica aos funcionários nos casos de tuberculose evolutiva. Depois, a medida estendeu-se aos casos de lepra, cancro e doenças mentais. Agora, o novo texto do diploma acolhe e confirma estas hipóteses de assistência e alarga-o á doença do sono.

Mantiveram-se as formas de aposentação e os mesmos limites de idade e de anos de serviço, mas possibilitou-se, porém, o acréscimo do quinto a todo o tempo de serviço até 40 anos, limite máximo a considerar em qualquer hipótese.

### Chega a ser favorável a aposentação com 30 anos de serviço

Não se encontrou razão para limitar o acréscimo, que é de sempre na história das aposentações da função pública ultramarina, a 36 anos de serviço, pois, no sistema actual, chega a ser favorável a aposentação com 30 anos, o que equivale a perda de elementos valiosos que procuram, depois, a actividade privada, e que não deixariam o Estado se tivessem a garantia de se lhes contar a mesma percentagem até ao seu limite máximo.

Estabeleceu-se, ainda, a possibilidade de reembolso dos descontos para aposentação mas apenas no caso de o agente, sem ter adquirido esse direito, ser julgado absolutamente incapaz de todo o serviço. Na hipótese de acidente, tem assegurada a respectiva pensão.

No domínio da Reforma Administrativa Ultramarina, os interessados tinham apenas 20 dias para interpor o recurso do indeferimento tácito — prazo manifestamente curto e que causou grandes reclamações, algumas atendíveis, mas que esbarravam com o trânsito em julgado da decisão. Depois, o Estatuto foi para o extremo oposto e concedeu um período sem limite. Não despachado qualquer requerimento, o interessado só faz desencadear o mecanismo do indeferimento tácito para efeitos contenciosos, quando quiser. Naturalmente, também se não mostrou conveniente este processo, pelo que se escolheu uma posição ajustada ás conveniências do público e da administração.

Alargou-se o prazo para os despachos de 20 para 30 dias, mas fixou-se em mais 60 dias o prazo para requerimento da certidão, com vista ao recurso pelo indeferimento tácito, se o houver.

### Sofreram alterações cerca de duzentos artigos

Para se fazer ideia dos preceitos cuja redacção teve de ser modificada, para resolver dúvidas de interpretação que suscitaram, para simplificar processos ou para acolher a doutrina e a jurisprudência, anuncia-se que sofreram alterações cerca de 200 artigos, isto é, quase metade dos que constituem o Estatuto.

O decreto preambular contém as mesmas disposições transitórias do anterior, destinadas a ressalvar os direitos relativos a situações já constituídas á data da publicação do Estatuto. No entanto, inseriram-se agora várias outras disposições, que estavam dispersas pelo Estatuto e que melhor assento têm neste decreto.

De salientar, ainda, a disposição que ressalva a percepção de emolumentos pessoais pela realização de serviços extraordinários a requerimento das partes, previstas no Estatuto Orgânico das Alfândegas do Ultramar, e bem assim outros da mesma natureza, e, também, a cobrança de honorários clínicos e cirúrgicos por serviços prestados a particulares nos estabelecimentos de assistência do Estado.

Quanto a estes acentue-se que se mantém a percentagem que já estava fixada no Estatuto, aumentando apenas na última a receita do Estado em 10 %, como contrapartida de uma maior liberdade na actuação particular.

# Os problemas inquilino-senhorio

(Continuação da página central)

sas da casa, mesmo ainda quando cumpram as suas obrigações legais e contratuais.

Alguns desses fundamentos de despejo atingem as próprias bases em que assenta a organização da família, como seja o do nascimento de filhos, como no cáso de hospedagem doméstica — o que, concorrendo para a sua corrupção, desorganização e dispersão, está na base da falta de estabilidade que se nota em muitos jovens.

Sobre a necessidade de uma revisão dos actuais conceitos sobre inquilinato, disse o dr. Roque Laia: «Essa necessidade é premente. Nos 12 anos (até 1964) de que a ultima estatística publica numeros, foi de 54 298 o numero de acções que, sob várias designações, correram nos tribunais ordinários para obterem a expulsão das famílias, dos seus lares. Só no ano de 1964, em 4323 dessas acções pedidas pelos senhorios, estes só perderam 194, o que dá, num só ano, 4129 desalojamentos, ou seja perto de 13 despejos em cada dia. Nestes numeros não entraram os despejos obtidos por via administrativa e pelos tribunais administrativos, em relação aos quais não há numeros estatísticos publicados.

— O conflito entre inquilinos e senhorios agravou-se nos ultimos anos?

— A partir da publicação da Lei 2030, de 1948, o conflito entre senhorios e inquilinos agravou-se de forma até então imprevisível, e o antagonismo que os opõe exacerbou-se em termos de tomar aspectos graves. Os numeros de despejos o provam; as notícias dos jornais diários o testemunham; o aumento crescente dos depósitos de rendas dão a ideia do agravamento dessas relações. A A. I. L. tem 23 000 sócios, e a do Norte de Portugal, 2711. Por elas — só por elas — que representam uma percentagem pequena das respectivas massas populacionais, foram efectuados, em 5 anos, 42 372 depósitos de renda, ou seja, 32 712 para Lisboa e 9661 para o Porto.

### A mudança de arrendatário

Um dos factores mais determinantes para esse conflito é o poder o senhorio aumentar a renda da casa, sem limite, desde que mude de arrendatário. Dai o servir-se de todos os pretextos para forçar a interpretação da lei e os motivos de despejo. Salvaguardam-se casos em que os senhorios aufeem rendas desactualizadas e, tal como é previsto no Projecto, os senhorios com casas não rentáveis, admitindo-se para esses uma doação ao Estado, que tomaria encargos incomportáveis para esses senhorios e garantindo-lhes uma renda justa. Ainda quanto ao problema dos despejos, o dr. Roque Laia afirmou que 50 % se devem a questões relacionadas com a hospedagem familiar e descreveu impressionantes casos concretos, que atingem graves aspectos sociais. Ainda se sugere pelo projecto em causa que o arrendatário não seja um indivíduo, mas lógicamente o agregado familiar, política, aliás, seguida em muitos países. Relativamente ao realojamento, salvaguardam-se os direitos do senhorio contra especulações de inquilinos, seguindo-se a política habitacional mais lógica e que, recentemente, foi adoptada pelo Município de Lisboa relativamente aos desalojados com as obras da ponte: dão-se casas do mesmo tipo e renda, tendo em consideração ainda o agregado familiar.

Uma pergunta:

— Como é considerada no projecto a propriedade destinada a ser arrendada?

— É considerada como uma categoria especial da propriedade privada, de cuja usufruição o proprietário-senhorio se demitiu para a transferir para outrem a troco dum lucro-rendimento e das vantagens de natureza fiscal concedidas pelo Estado.

### Novas regalias para o senhorio

E depois:

— Estabelece o Projecto do Código algumas novas regalias ao proprietário-senhorio como contrapartida da nova forma como é encarada a sua propriedade.

— São já grandes os benefícios de ordem fiscal que o Estado concede. No entanto, o Projecto prevê como benefícios para o senhorio: o não ser privado do recebimento do seu rendimento, pela imediata actuação da Comissão de Habitação, sempre que o inquilino não pague a renda; — a garantia da defesa da casa arrendada, tanto na sua manutenção, como conservação e impossibilidade dela ser alterada, sem o seu consentimento; — a revisão do quantitativo da verba destinada á reparação e conservação da propriedade e das casas arrendadas e o depósito dessa verba, como capitalização dos fundos necessários á realização dessas obras; — a posibilidade de obter empréstimos do Fundo Nacional de Habitação, quando a verba capitalizada seja insuficiente para a realização dessas obras: — a possibilidade de doar ao Estado a propriedade cuja exploração considere antieconómica, recebendo em troca um rendimento vitalício, com sobrevivência para o cônjuge e filhos menores; — a possibilidade de obter um subsídio de compensação sempre que as rendas fixadas não garantam á propriedade o rendimento que for considerado como moral e socialmente justo; — o fazer parte das próprias Comissões de Habitação; — o fazer parte da instância de recurso.

O dr. Roque Laia terminou por manifestar o desejo que o seu Projecto de Código seja debatido amplamente, de forma a aproveitar-se o que possa servir de base para uma legislação justa e urgente, que não pode transigir com o aspecto sentimental de uma minoria de «proprietários pobres» mas seja elaborada em função de factores de equidade, sociais, humanos e económicos.

# Mortalmente atropelado por uma camioneta em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 27 — Na ponte Marechal Carmona, desta vila, uma camioneta conduzida pelo sr. António Godinho da Silva Pinto, de Santiago de Vil Ul, embateu numa bicicleta tripulada pelo menor João Nunes Pereira, de 15 anos, de Santo Estevão, Benavente, filho de Miguel Pereira e de Rosa Nunes Paulo.

O garoto, que ficou sob o rodado da camioneta, morreu no local do acidente, pelo que o corpo foi transportado para o cemitério de Porto Alto.

O motorista foi detido pelas autoridades para apuramento de responsabilidades.

# GOLFE NO ESTORIL

O 4.º torneio semanal de Abril prosseguiu hoje, no campo de golfe do Estoril, entre singulares por pancadas, com abono.

A classificação estava assim ordenada:

1.º, Mrs Holt, 90-24-66; 2.º, T Cardagh, 91-18-73; 3.º, Suby, 86-11-75; 4.º, Hagstaff, 89-9-80; 5.º, Mrs. Susby, 97-17-80; e 6.º, Flora Stafford, 103-22-81.

**No CARREGADO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE.**

# Cinco caçadores furtivos presos em Évora em flagrante delito

ÉVORA, 27. — A G. N. R. desta cidade, depois de aturadas e pacientes diligências conduzidas pelo comandante o posto, sargento Basílio, surpreendeu em flagrante delito de caça furtiva, cinco indivíduos que se faziam transportar de automóvel e usavam forte lâmpada ligada a uma bateria, para surpreenderem a caça, que abatiam a tiro.

Foram eles: Arnaldo Joaquim Almaça, Luís António Picaró, Florindo Piteira, Américo José Marques Mendes e Luís Manuel Gomes Picaró.

Foram-lhes apreendidas quinze lebres mortas, a maioria das quais prestes a ter crias.

A acção da G. N. R. é merecedora de elogios, tanto mais que a este grupo de caçadores furtivos, e a outros da mesma espécie, se atribui em grande parte a escassez das espécies indígenas que, de ano para ano, se acentua em todo o País, muito em especial na região do Alentejo.

Os cinco caçadores furtivos vão ser julgados no tribunal desta cidade.

# NECROLOGIA

## SUFRAGIOS

### António Pereira Caldas

Pela passagem dos 90 dias do falecimento de António Pereira Caldas, ocorrido no Ultramar, sua família manda celebrar missa por sua alma hoje, pelas 19 e 15, na Igreja de Santos-O-Velho.



**A EMPRESA DE CAMIONETAS BOA VIAGEM, LDA. tem o prazer de informar que, no próximo domingo, dia 1 de Maio, entra em vigor o novo horário da carreira entre: Carcavelos (estação)-Trajouce**

CARREIRA: regular de passageiros
**Concessionário: EMPRESA DE CAMIONETAS BOA VIAGEM, LDA.**

**HORÁRIO**

**CARCAVELOS** (est.) **TRAJOUCE**

| LOCALIDADES | | b | a | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Carcavelos (est.) | P | 1 30 | 7 30 | 8 50 | 10 05 | 11 45 | 13 00 | 14 30 | 15 30 | 16 15 | 17 40 | 18 10 | 18 55 | 19 30 | 20 15 | 20 50 | 21 35 | 22 05 |
| S. Domingos | | 1 40 | 7 40 | 9 00 | 10 15 | 11 55 | 13 10 | 14 40 | 15 40 | 16 25 | 17 50 | 18 20 | 19 05 | 19 40 | 20 25 | 21 00 | 21 45 | 22 15 |
| Tires | | 1 45 | 7 45 | 9 05 | 10 20 | 12 00 | 13 15 | 14 45 | 15 45 | 16 30 | 17 55 | 18 25 | 19 10 | 19 45 | 20 30 | 21 05 | 21 50 | 22 20 |
| Manique | | 1 55 | 7 55 | 9 15 | 10 30 | 12 10 | 13 25 | 14 55 | 15 55 | 16 40 | 18 05 | 18 35 | 19 20 | 19 55 | 20 40 | 21 15 | 22 00 | 22 30 |
| Carrascal | ▼ | 1 58 | 7 58 | 9 18 | 10 33 | 12 13 | 13 28 | 14 58 | 15 58 | 16 43 | 18 08 | 18 38 | 19 23 | 19 58 | 20 43 | 21 18 | 22 03 | 22 33 |
| Trajouce | C | 2 05 | 8 05 | 9 25 | 0 40 | 12 20 | 13 35 | 15 05 | 16 05 | 16 50 | 18 15 | 18 45 | 19 30 | 20 05 | 20 50 | 21 25 | 22 10 | 22 40 |

| LOCALIDADES | | a | a | | | a | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Trajouce | P | 6 15 | 6 30 | 6 50 | 7 15 | 7 45 | [illegible] | 9 30 | 11 00 | 12 20 | 14 05 | 15 05 | 6 05 | 7 00 | 8 15 | 8 50 | 20 10 | 20 55 | 21 30 | 22 40 |
| Carrasca | | 6 22 | 6 37 | 6 57 | 7 22 | 7 52 | 8 22 | 9 37 | 11 07 | 12 27 | 14 12 | 15 12 | 16 12 | 17 07 | 18 22 | 8 57 | 20 17 | 21 02 | 21 37 | 22 47 |
| Manique | | 6 25 | 6 40 | 7 00 | 7 25 | 7 55 | [illegible] | 9 40 | 11 10 | 12 30 | 14 15 | 15 15 | 16 15 | 17 10 | 8 25 | 19 00 | 20 20 | 21 05 | 21 40 | 22 50 |
| Tires | | 6 35 | 6 50 | 7 10 | 7 35 | 8 05 | 8 35 | 9 50 | 11 20 | 12 40 | 14 25 | 15 25 | 16 25 | 17 20 | 8 35 | 19 10 | 20 30 | 21 15 | 21 50 | 23 00 |
| S. Domingos | ▼ | 6 40 | 5 55 | 7 15 | 7 40 | 8 10 | 8 40 | 9 55 | 11 25 | 12 45 | 14 30 | 15 30 | 16 30 | 7 25 | 18 40 | 19 15 | 20 35 | 21 20 | 21 55 | 23 05 |
| Carcavelos (est.) | C | 6 50 | 7 05 | 7 25 | 7 50 | 8 20 | [illegible] | 0 05 | 11 35 | 12 55 | 14 40 | 15 40 | 16 40 | 17 35 | 18 50 | 19 25 | 20 45 | 21 30 | 22 05 | 23 16 |

OBSERVAÇÕES:
Efectuam-se: a) Excepto aos domingos e feriados nacionais
b) Às 2.as feiras
Este horário anula todos os anteriores aprovados

**Aluguer de modernos e luxuosos autocarros de turismo**
**Excursões em Portugal e para o estrangeiro**
**Comodidade ● Segurança**

**A EMPRESA DE CAMIONETAS BOA VIAGEM, LDA. tem o prazer de informar que, no próximo domingo, dia 1 de Maio, entra em vigor o novo horário da carreira entre: Albarraque (Largo dos 4 Caminhos)-Oeiras (Liceu nacional)**

CARREIRA: regular de passageiros
**Concessionário: EMPRESA DE CAMIONETAS BOA VIAGEM, LDA.**

**HORÁRIO**

**ALBARRAQUE** (Largo dos 4 Caminhos) **OEIRAS** (Liceu Nacional)

| LOCALIDADES | | a | a | | | a | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Albarraque | P | 5 55 | 6 30 | 6 55 | 7 25 | 8 10 | 8 40 | 10 00 | 11 00 | 12 25 | 13 10 | 13 35 | 14 30 | 17 10 | 18 30 | 19 30 | 20 15 | 21 00 | 22 50 |
| Trajouce | | 6 07 | 6 42 | 7 07 | 7 37 | 8 22 | 8 52 | 10 12 | 11 12 | 12 37 | 13 22 | 13 47 | 14 42 | 17 22 | 18 42 | 19 42 | 20 27 | 21 12 | 23 02 |
| Abóboda | | 6 12 | 6 47 | 7 12 | 7 42 | 8 27 | 8 57 | 10 17 | 11 17 | 12 42 | 13 27 | 13 52 | 14 47 | 17 27 | 18 47 | 19 47 | 20 32 | 21 17 | 23 07 |
| S. Domingos | | 6 20 | 6 55 | 7 20 | 7 50 | 8 35 | 9 05 | 10 25 | 11 25 | 12 50 | 13 35 | 14 00 | 14 55 | 17 35 | 18 55 | 19 55 | 20 40 | 21 25 | 23 15 |
| Sassoeiros | | 6 25 | 7 00 | 7 25 | 7 55 | 8 40 | 9 10 | 10 30 | 11 30 | 12 55 | 13 40 | 14 05 | 15 00 | 17 40 | 19 00 | 20 00 | 20 45 | 21 30 | 23 20 |
| Oeiras | | 6 35 | 7 10 | 7 35 | 8 05 | 8 50 | 9 20 | 10 40 | 11 40 | 13 05 | 13 50 | 14 15 | 15 10 | 17 50 | 19 10 | 20 10 | 20 55 | 21 40 | 23 30 |
| Oeiras (est.) | ▼ | 6 40 | 7 15 | 7 40 | 8 10 | 8 55 | 9 25 | 10 45 | 11 45 | 13 10 | 13 55 | 14 20 | 15 15 | 17 55 | 19 15 | 20 15 | 21 00 | 21 45 | 23 35 |
| Oeiras (L. N.) | C | 6 45 | 7 20 | 7 45 | 8 15 | 9 00 | [illegible] | [illegible] | 11 50 | 13 15 | 14 00 | 14 25 | [illegible] | [illegible] | 19 20 | [illegible] | 21 05 | [illegible] | 23 40 |

| LOCALIDADES | | a | | a | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Oeiras (L. N.) | P | [illegible] | 7 45 | 8 35 | 10 00 | 11 30 | 12 15 | 12 40 | 13 40 | 15 45 | [illegible] | 18 40 | [illegible] | 20 00 | [illegible] | 21 55 | 23 20 | 0 30 |
| Oeiras (est.) | | 6 50 | 7 50 | 8 40 | 10 05 | 11 35 | 12 20 | 12 50 | 13 45 | 15 50 | 17 30 | [illegible] | [illegible] | 20 05 | 21 25 | 22 00 | 23 25 | 0 35 |
| Oeiras | | 6 55 | 7 55 | 8 45 | 10 10 | 11 40 | 12 25 | 12 55 | 13 50 | 15 55 | 17 35 | 18 50 | 19 30 | 20 10 | 21 30 | 22 05 | 23 30 | 0 40 |
| Sassoeiros | | 7 05 | 8 05 | 8 55 | 10 20 | 11 50 | 12 35 | 13 05 | 14 00 | 16 05 | 17 45 | 19 00 | 19 40 | 20 20 | 21 40 | 22 15 | 23 40 | 0 50 |
| S. Domingos | | 7 10 | 8 10 | 9 00 | 10 25 | 11 55 | 12 40 | 13 10 | 14 05 | 16 10 | 17 50 | 19 05 | 19 45 | 20 25 | 21 45 | 22 20 | 23 45 | 0 55 |
| Abóboda | | 7 18 | 8 18 | 9 08 | 10 33 | 12 03 | 12 48 | 13 18 | 14 13 | 16 18 | [illegible] | 19 13 | [illegible] | 20 33 | 21 53 | 22 28 | 23 53 | 1 03 |
| Trajouce | ▼ | 7 23 | 8 23 | 9 13 | 10 38 | 12 08 | 12 53 | 13 23 | 14 18 | 16 23 | 18 03 | 19 18 | [illegible] | 20 38 | 21 55 | 22 33 | 23 55 | 1 08 |
| Albarraque | C | 7 35 | 8 35 | 9 25 | 10 50 | 12 20 | 13 05 | 13 35 | 14 30 | 16 35 | 18 15 | 19 30 | 20 10 | 20 50 | 22 10 | 22 45 | 0 10 | 1 20 |

OBSERVAÇÕES:
Efectuam-se: a) Excepto aos domingos e feriados nacionais
Este horário anula todos os anteriores aprovados

**Aluguer de modernos e luxuosos autocarros de turismo**
**Excursões em Portugal e para o estrangeiro**
**Comodidade ● Segurança**

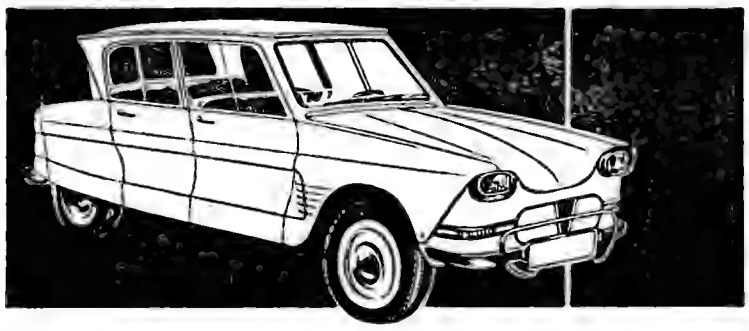
# amis

citroën

*agora montados em Portugal*

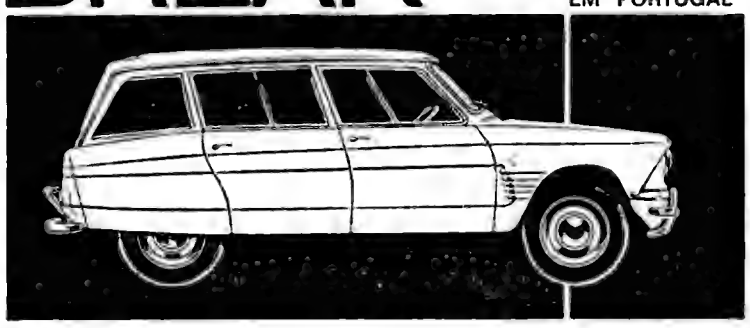
## BERLINE

NOVOS
ESTOFOS
MELHOR
ACABAMENTO



## BREAK

A VIATURA QUE
TODOS AGUARDAVAM
PELA PRIMEIRA VEZ
EM PORTUGAL



VISIBILIDADE TOTAL ■ GRANDE CAPACIDADE ■ MÁXIMO CONFORTO ■ TRACÇÃO À FRENTE ■ SEGURANÇA ABSOLUTA ■ ARREFECIMENTO POR AR ■ ROBUSTEZ E ECONOMIA

FACILIDADES DE PAGAMENTO

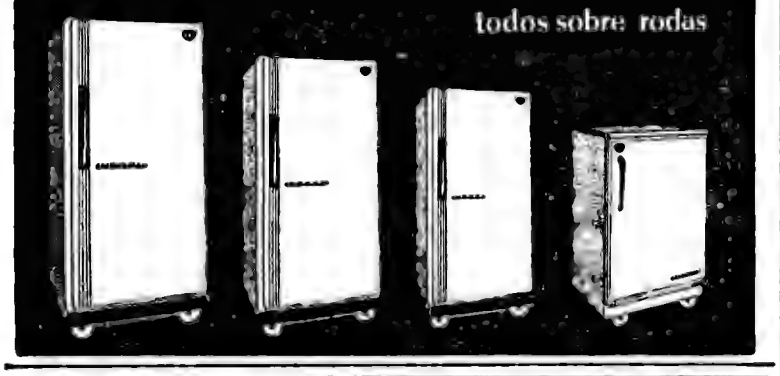
■ **PREÇOS: DESDE ESC. 57.900$00**

**AUTOMÓVEIS CITROËN, S. A. R. L.**
Avenida Fontes Pereira de Melo, 47 – Telefone 734131
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

---

# INDESIT

FRIGORIFICOS DE GRANDE CLASSE
todos sobre rodas



---

# ANDARES

## S. JOÃO ESTORIL

**JUNTO ESTAÇÃO E LICEU**

**4 assoalhadas com:** Sala comum, 3 quartos, 2 c. banho, coz., desp., marquise e varandas.

6 assoalhadas com: 2 salas, 4 quartos, 2 c. banho, coz., desp., marquise e varandas.

Ver nos lotes 23 e 29.

TRATA

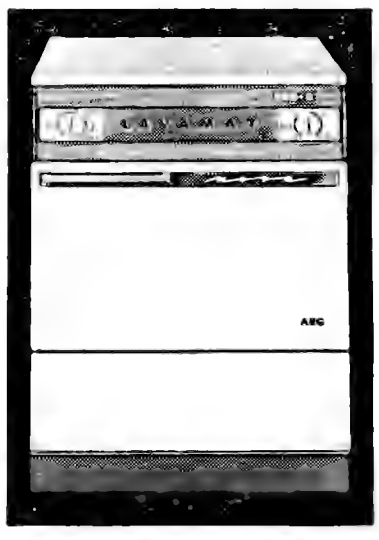
**POLICARPO**

CASCAIS (frente Cinema S. José) Telefone 28497
TAMBÉM ATENDE AO DOMINGO

---

# lave daí as suas mãos!

Lave daí as suas mãos,
lavando aqui a sua roupa.
Aonde?...
Numa LAVAMAT, claro!
Pois não sabe
que pode aumentar o seu conforto
na razão directa da sua família?
Com LAVAMAT
tudo é mais simples,
tudo é mais fácil,
tudo é mais limpo!
Quase não é preciso tocar na roupa.
Basta ligar e pronto.
LAVAMAT faz tudo por si própria
com eficiência
e rapidez inigualáveis.
Quando o trabalho é muito,
não se mate!
Lave com LAVAMAT.



belarte

**AEG** Lusitana de Electricidade
Lisboa
Porto

# PSEUDO-ARMAZENISTAS

## estão a arruinar os retalhistas de drogaria e perfumaria

*Um grupo de retalhistas de drogarias e perfumarias pede-nos a publicação da carta que a seguir inserimos no convencimento de que a sua situação merece ser considerada por quem de direito:*

«Enfrentam presentemente os comerciantes retalhistas de drogarias e perfumarias do concelho de Lisboa graves dificuldades, as mais graves da sua existência, e tudo indica que os nossos estabelecimentos estão condenados a desaparecer, uma vez que as nossas dificuldades se têm agravado de ano para ano, por falta de justa protecção á nossa posição de estabelecimentos especializados e á nossa missão de retalhistas.

Eis, em resumo, a história dos estabelecimentos retalhistas de drogarias e perfumarias até aos nossos dias:

Este ramo de comércio, de velha existência no nosso País, foi primitivamente o de venda ao publico de drogas e de plantas medicinais.

Com o decorrer do tempo e o aparecimento de casas especializadas na venda de plantas medicinais, as chamadas e ainda existentes Ervanárias, deixaram as drogarias de vender plantas medicinais, mantendo sempre o comércio de drogas, ou sejam, produtos químicos industriais e outros afins, tais como tintas, vernizes, pincelaria, etc.

Começaram depois a aparecer as chamadas especialidades farmacêuticas, poucas, estrangeiras e nacionais, e teve continuidade o negócio retalhista de drogas que agregou ao seu comércio o das especialidades farmacêuticas, tal como se fazia e ainda hoje é prática em alguns países. As farmácias, porém, que até então só vendiam medicamentos manipulados, isto é, preparados nos estabelecimentos de farmácia, e que consideravam e de facto constituia a verdadeira arte farmacêutica ou de farmácia, reclamaram e conseguiram em face da progressiva preferência médica e da industrialização e venda daqueles produtos, o reconhecimento da lei de que seriam unicamente as farmácias os estabelecimentos autorizados a vender ao publico as referidas especialidades, com excepção das designadas para uso externo, de insignificante interesse comercial.

Perdida a possibilidade de venda de plantas medicinais, perdida também a de especialidades farmacêuticas, devido ás circunstâncias descritas, as drogarias começaram também a vender perfumarias, de uso corrente em outros países, mas então cá de reduzido consumo, e atravessaram um período difícil, mas sempre iam vivendo, uma vez que o publico procurava e adquiria as drogas e perfumarias nestes estabelecimentos. Note-se, também, que então a construção civil, nomeadamente os pintores daquela arte, adquiriam os diversos materiais que usavam nos nossos estabelecimentos.

Chegámos a 1911, portanto há 25 anos, e foi então constituído o Grémio Concelhio dos Comerciantes de Drogarias e Perfumarias de Lisboa, o organismo representativo do nosso comércio.

Estruturou-se a nossa classe. Todos nós estamos agremiados, e os nossos estabelecimento são presentemente cerca de 700 no concelho de Lisboa. Deste comércio vivem centenas de famílias, e nele estão investidos dezenas de milhar de contos.

Consideradas as dificuldades que a nossa classe já atravessara, e verificando-se já então um princípio de concorrência ilegal e desordenada, há cerca de 22 anos a direcção do grémio de então, com prudente previsão e pretendendo acautelar os legítimos interesses da classe, pediu um regulamento do nosso comércio. Não o conseguiu, e não o tendo conseguido, temos de então para cá sofrido toda a sorte de concorrências, como é o facto de o comércio de drogaria e perfumarias se ter alargado a outros estabelecimentos de ramos diferentes, tais como farmácias, mercearias, estabelecimentos de roupas e tecidos, cabeleireiros, barbeiros e tabacarias, etc., estabelecimentos estes que não estão inscritos no nosso Grémio (?), pois não são da especialidade. E sucede até que ambulantes e particulares negoceiam livremente com artigos de drogaria e perfumaria. O contrabando de perfumarias é facto bem conhecido, e outra séria concorrência que sempre sofremos.

Mas, também desde há anos, firmas armazenistas de Lisboa começaram a vender ao publico, ainda que de maneira indirecta, mandando os seus empregados vender ou fazendo contratos com o pessoal e com funcionários de bancos, companhias, repartições publicas, organismos corporativos, etc., isto é, onde há grandes aglomerados de pessoal, e onde há sempre alguém que trata da aquisição e distribuição dos produtos de drogaria e perfumaria pelos colegas. É assim que nos nossos estabelecimentos ouvimos frequentemente os clientes dizerem que não nos compram porque familiares ou pessoas das suas relações lhes «arranja» esses artigos com o desconto de 25 % sobre o preço marcado para venda ao publico, desconto esse que é precisamente o que nós, comerciantes retalhistas, temos para os produtos que adquirimos, que compramos á fábrica ou ao armazenista, e que constitui o nosso legítimo e possível lucro.

No que respeita á venda de drogas industriais, também os droguistas retalhistas, salvo casos de imediata necessidade, deixaram de vender aos pintores da construção civil, pois os armazenistas e as fábricas, ignorando as drogarias, vendem-lhes pelos preços que nos vendem a nós. Quanto a tintas e produtos afins, idem. Sucede até, que certa fábrica, além de outras, abriu estabelecimentos de venda ao publico em diversos bairros da cidade, sendo, portanto, simultâneamente, fabricante, armazenista e retalhista.

Mais recentemente, outra forma de concorrência ruinosa se abateu sobre os estabelecimentos de drogaria e perfumarias, e que completando as já existentes, mais e mais agravou a nossa situação.

É a seguinte: abriram-se ultimamente, em vários pontos da cidade, além das já existentes na Baixa (e dizem-nos que outros se preparam para o fazer) estabelecimentos de roupas feitas e de tecidos, que a si próprios se designam «armazéns de revenda», e que enveredando pelo caminho da concorrência desleal, e, seguindo o precedente aberto pelos armazenistas, começaram a vender directamente ao publico, juntamente com roupas e tecidos, toda a gama de perfumarias e de detergentes (produtos químicos industriais embalados); com o desconto de 25 % sobre os preços fixados pelas fábricas para venda ao publico. Naturalmente, o publico acorre a comprar, beneficiando de um desconto indevido, e nós deixamos de vender anualmente centenas de milhares de unidades desses artigos, pois, evidentemente, não podemos vendê-los pelos preços do custo.

Expliquemos como áqueles pseudo-armazenistas é possível fazerem-nos tão desleal e ruinosa concorrência.

Como se sabe, as perfumarias e os detergentes, mercê de intensa propaganda comercial, têm, actualmente, grande consumo. As fábricas de perfumarias e de detergentes vendem os referidos produtos a quem quer que seja, a quem lhos compre e lhos pague, sejam armazenistas ou retalhistas de qualquer ramo de comércio, e quando não são as fábricas que assim procedem, fazem-no os armazenistas. Os descontos praticados pelas fábricas são variáveis, e se para pequenas quantidades, da ordem de algumas dezenas, são de 25 %, para as centenas ou milhares, chegam a atingir 25 % + 10 % + 10 % + 3%. E até por vezes concedem bónus em mercadorias, o que mais acresce o lucro desses grandes compradores.

Temos, assim, que, enquanto a maioria dos comerciantes retalhistas de drogarias e perfumarias compram limitadas quantidades, aquelas que o seu ciclo de vendas (cada vez mais limitado) comporta e o seu poder de compra lhes permite, e adquirem essas quantidades unicamente com 25 % de desconto por unidade, e possível lucro, os armazenistas e os pseudo-armazenistas compram, com descontos muito superiores, o que lhes permite não só venderem a nós, como também fazerem a ruinosa concorrência descrita.

Têm sido inumeras, ao longo de anos, as reclamações que os agremiados têm apresentado e se encontram arquivadas no grémio, mas a verdade é que a situação tem-se, sempre agravado, e é, presentemente, já desesperada para elevado numero de comerciantes retalhistas de drogarias e perfumarias.

Haverá alguém, perguntamos nós, que acredite que nas circunstâncias descritas, e fácilmente possíveis de comprovar, os legais estabelecimentos retalhistas de drogaria e perfumaria têm probabilidades de subsistir?

Nós, comerciantes retalhistas de drogarias e perfumarias, julgamos que a nossa situação só pode ser resolvida se o nosso Grémio de Comércio, na sua função de elemento informativo, for ouvido pelos órgãos hierárquicos, a quem compete equacionar o problema e resolvê-lo».

# Itinerário «Fado de Coimbra»

(Continuação da página central)

meira fase, Sutil Roque e Barros Madeira.

«Temos, depois, Armando Góis, que, mercê da sua extraordinária extensão ou amplitude de voz (foi o único solista simultâneo de todos os naipes do Orfeão), deu também um tom novo e pessoal ao fado. Dentro da sua forma de cantar — e é claro que tudo isto é relativo e subjectivo — apontam-se Ângelo de Araújo, Manuel Julião, Jorge Gouveia e Luís Góis (e dos actuais José Miguel, acrescenta Portugal).

### ● Uma «escola» de fado

«Ângelo de Araújo tem uma grande influência na sua geração e na seguinte: entre os anos 40 e 50, é ele quem impera. Entre 50-55 surge Florêncio Neto de Carvalho, que, por sua vez, tem uma influência enorme na geração do Machado Soares, etc.: compositor e doutrinador, ele tinha uma autêntica *escola* de fado...

— À qual — interrompe A. Portugal — o dr. Brojo está intimamente ligado. Essa escola promoveu uma grande consciencialização do fado, num trabalho de reconstituição das grandes linhas clássicas, de revitalização, depuração e que abriu as portas para novos voos.

— Depois — retoma o dr. A. Brojo o fio da conversa —, o Portugal, que já fazia parte deste movimento, foi o elemento de ligação, e é o homem que, por assim dizer, *toma as rédeas*. E é no Machado Soares e nele, por um lado, e no José Afonso (da 2.ª fase) por outro, que entroncam duas novas correntes. Com as baladas do que podemos chamar a 3.ª fase do Zé Afonso, é ainda uma etapa que começa.

### ● As baladas de José Afonso

— E no que respeita ás «trovas» do A. Portugal e do Adriano Correia de Oliveira, onde as situa?

— Entendo que as *trovas* já estão *muito influenciadas pelas* baladas do Zé Afonso. O aparecimento das baladas rompe bruscamente com a linha tradicional do fado. Entre o fado *evoluído* do Machado Soares e as baladas há um fosso: que as trovas vêm, de certo modo, preencher. Aliás, as *baladas* podem representar um retorno às fontes muito longínquas do fado, se considerarmos, como eu, que ele tem a sua origem nos menestréis, nas trovas de amor medievais. Não teria o Zé Afonso levado mais longe a reconstituição das origens do fado? De resto, ele conhece os cantores da Provença: que podem tê-lo influenciado, até porque só sabe três ou quatro tons na viola — que são exactamente os das composições provençais.

— Agora uma questão que hoje se discute bastante: para o dr. A. Brojo as *baladas* e as *trovas* podem ou não considerar-se fados de Coimbra?

### ● O que é o fado de Coimbra

— Penso que podem. A quem diga o contrário eu pergunto que semelhanças existem entre o fado do Hilário, do Bettencourt, do Armando Góis e do Ângelo Araújo (ou entre a guitarra do Artur Paredes e do Francisco Menano, acrescenta A. Portugal).

«Para se considerar de Coimbra, acho que não importa nem a música nem a letra: mas a maneira de cantar O António Menano interpretava a folclórica «Lá vai Serpa, lá vai Moura», ou o «Fado espanhol», que é um fado de Lisboa tal como o «Sou ceguinho de nascença», do Armando Góis; o Bettencourt foi buscar também inúmeras composições de origem folclórica, como a «Nossa Senhora do Almotrão». Até aqui o Portugal já adaptou a «Serra d'Arga». E, no entanto, nunca ninguém deixou de lhes chamar fados de Coimbra.

«Na verdade, entendo que toda a evolução é lícita, e que continua a ser fado de Coimbra desde que, insisto, o seja a maneira de cantar ou executar. Ora, a maneira de cantar do Zé Afonso está ainda integrada nas grandes linhas do fado de Coimbra: na forma de expressão musical, de divisão silábica, de entoação, etc.

«O que acontece é haver quem não admita que o fado de Coimbra seja mais do que o amor sublimado, romântico, tratado em uma introdução e duas quadras.

Com as suas palavras claras e com as qualidades *pedagógicas* que tem, o dr. A. Brojo tinha-nos dado informações e opiniões que reputamos do maior interesse. Mas não resistimos á tentação de fazer mais uma pergunta ao grande guitarrista, que nesse domínio marca também uma época: se ainda gostava de tocar guitarra.

— As motivações que me obrigavam a tocar guitarra já não existem. Ainda gosto de tocar, mas para mim, sem obrigações — ou quando estou com certos amigos. É uma forma de descontrair, de dasabafar quando estou preocupado. Mas quando penso no que toquei, e no que agora podia tocar, tenho pena de ter deixado de o fazer.

### ● Os dois Paredes

Enfim fala-se só da guitarra:

— Nos guitarristas — dizem, agora, os nossos dois interlocutores — houve sempre a preocupação de dar á guitarra o lugar de instrumento independente, nobre — para o que muito contribuiu o Artur Paredes.

E depois:

— O Carlos Paredes tem uma escola retintamente coimbrã. Teve o melhor guitarrista de sempre de Coimbra como mestre — o pai. E a sua forma de tocar revela-o perfeitamente. E tanto assim é que ele constitui para os guitarristas de Coimbra de hoje um autêntico ideal a atingir. Mas o Carlos representa o *limite:* um estudante que queira estudar, só sendo um génio o conseguirá atingir.

SEJA DO SEU TEMPO

motor

## COORDENAÇÃO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO

As firmas Auto Viação Cura, Ld.ª, Auto Viação do Tâmega, Ld.ª, Camionagem Ribatejana, Ld.ª, Companhia de Viação de Sernache, Ld.ª, Empresa de Transportes do Zezere, Ld.ª, Empresa de Viação Algarve, Ld.ª, João Ferreira das Neves & Filhos, Ld.ª, Joaquim Francisco de Oliveira, Ld.ª, União Automóvel Leiriense, Ld.ª, e Viuva Monteiro & Irmão, Ld.ª, constituiram-se em sociedade denominada SONERO — Sociedade Nacional de exploração Rodoviária, Ld.ª, com o objectivo de coordenar a execução do transporte de grupos de passageiros nacionais não turistas nem excursionistas, bem como de administrar a respectiva exploração.

## Aperfeiçoamento profissional de professores

Integrada no III Curso de Aperfeiçoamento promovido pelo Sindicato dos Professores, sob o patrocínio da Fundação Gulbenkian, inicia-se em 29 de Abril, ás 21 horas, uma série de lições e de sessões de carácter prático sobre o tema «Pedagogia activa: condições e limites» sob a orientação de Rui Grácio, professor no Liceu Charles Lepierre. Prevê-se o exame de problemas de pedagogia escolar como não-directividade, autogestão, organização grupal, sociometria, etc. — As inscrições, limitadas, são abertas a professores e autoridades escolares do ensino secundário, particular e oficial.

Insista sempre em...

Schweppes

MERCADO DE ABRIL

MOSTRUARIO DO ARTESANATO PORTUGUÊS — MUSEU DE ARTE POPULAR — BELÉM

DE 16 DE ABRIL A 2 DE MAIO DE 1966

RESTAURANTE DO MERCADO

27/4 — EMENTA

Confeccionada pela ESTALAGEM LIDADOR — Guardeiras — Maia

JANTAR

Sopa creme de agriões
Pescada á Maiata
Perna de porco assada á lidador
Sonhos Dourados — Doces de Vila do Conde
Café do Ultramar

VINHOS

Vinho Verde «Casa da Cerca» — branco — Caves da Cerca; Vinho verde «Casa do Landeiro» — branco — Soc. A. Quinta do Tamariz; Vinho verde «Casalinho» — tinto — Caves do Casalinho; Bagaceira «Avelada» — Soc. A. Quinta da Avelada.

DIA 28/4 — EMENTA

Confeccionada pelo RESTAURANTE PEDRO DOS LEITÕES Sernadelo — Mealhada

ALMOÇO

Sopa de peixe
Caldeirada á Aveirense
Chanfana á bairrada
Arroz doce á Portuguesa
Doces de ovos de Aveiro
Café do Ultramar

VINHOS

Aliança — branco — Caves Aliança; Messias — branco — Soc. A. Com. Vinhos Messias; Casal Mendes — «rosé» — Caves Aliança; Caves S. João — tinto — Soc. V. Irmãos Unidos; Messias — tinto — Soc. A. Com. Vinhos Messias.

JANTAR

Canja á Portuguesa
Robalo á Mondego
Leitão á Pedro dos Leitões
Pudim de laranja
Doces de ovos de Aveiro
Café do Ultramar

VINHOS

Caves S. João — branco — Soc. V. Irmãos Unidos: Rosé «Tojal» — Soc. A. Com. Vinhos Messias; Aliança — tinto — Caves Aliança; Esp. Aliança — bruto — Caves Aliança; Esp. Messias — bruto — Soc. A. Com. Vinhos Messias.

— Preços das refeições, tudo incluído: almoço, das 12.30 ás 14.30, 80$00 — jantar, das 20 ás 22 h., 90$00.
— Após os jantares, apresentação do «show» privativo da Cozinha Alentejana e, se a lotação o permitir, será facultada a entrada ao publico no restaurante (consumo obrigatório de bar: 30$00).
— Reserva de mesas pelo telefone n.º 612488, das 11 ás 20 horas (LIMITAÇÃO RIGOROSA DE LUGARES).
— A Agência de Informações do Comissariado do Turismo nos Restauradores — telefone 367032 — poderá fornecer a quem desejar a relação completa das ementas do Restaurante do «Mercado de Abril».

LOTAÇÃO ESGOTADA PARA TODOS OS JANTARES ATÉ O DIA 2 MAIORES DE 12 ANOS

# DESPORTOS

## RÂGUEBI

# Portugal finalista
## de importante torneio internacional

Os raguebistas nacionais regressaram a Lisboa, satisfeitos por terem conseguido elevar a modalidade a um interessante grau de notoriedade. ao empatarem com a Bélgica, por 3-3.

Os nossos raguebistas podem sentir-se satisfeitos com a posição obtida. Ela recompensa-os dos treinos diários, ás 7 da manhã, ou das 19 ás 24 horas, para poderem corresponder ás necessidades da representação nacional. Necessário é que as entidades oficiais saibam interpretar este entusiasmo e a dedicação dos praticantes, «municiando» a modalidade de modo a cimentar o seu progresso.

O valor da exibição dos raguebistas nacionais foi consequência do excelente espírito de equipa, e reflecte-se nas críticas dos jornais belgas. Assim, o «La Libre Belgique» diz: «Os portugueses, por Matos Chaves e Miranda) estiveram á beira de marcar. A defesa cerrada dos portugueses, onde se destacaram Nobre, Begonha, Cabrita, Ponte, Pereira e Pedro Linel, desempenhou um importante papel na neutralização dos ataques belgas».

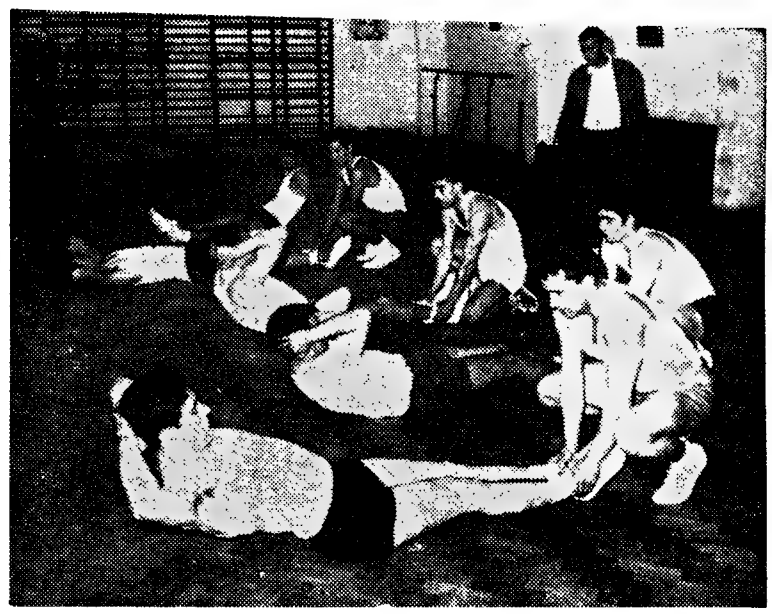
O jornal «Les Sports» comenta: «Felizmente, o «quinze» belga não deixou os portugueses jogar. A total ausência de ataque á mão foi a responsável pela eliminação da Bélgica. Após a obtenção do empate, os portugueses reagiram, mas a defesa belga conseguiu parar todos os ataques».

O «La Dernier Heure» diz: «O equilíbrio foi a nota mais saliente do jogo, mas os visitantes foram quem mais jogou á mão. A perfeita defesa da Bélgica impediu que descidas perigosas se concretizassem. O abuso dos pontapés, á «touche» e a seguir, impediu a Bélgica de vir a ser o adversário do vencedor do par Polónia-Jugoslávia».

Como se verifica, a nossa representação soube e pôde impor-se perante o adversário, minimizando a desvantagem de jogar «fora de casa». Para isso contribuiu a presença de jogadores experientes, astuciosos e conhecedores de râguebi, como são Cabrita, Cunha Reis, Begonha, Bruno e Borges, que ampararam e dirigiram a mocidade pujante de todos os outros seus companheiros mais novos.

Até 30 de Maio terá de ser efectuada, em Lisboa, a final do torneio de classificação para a Taça das Nações da Europa. Esta competição é bienal, e reune os países de râguebi mais desenvolvido, ou sejam: França, Itália, Roménia e Checoslováquia. Alternadamente, disputa-se o torneio de classificação, trocando o vencedor deste com o detentor da «colher de pau», (ultimo classificado) da Taça das Nações.

Portugal é, portanto, candidato á participação, no próximo ano, do referido torneio, o que representará uma actividade de três jogos, pois a prova é em «poule» de um jogo, sorteando-se o local deste. A mecanica é exactamente a mesma da famosa Taça das Cinco Nações, em que anualmente, intervêm a França, a Inglaterra, Escócia, Irlanda e País de Gales.



**Os jogadores da selecção nacional de hóquei em patins, com vista ao «Mundial», prosseguiram ontem a sua preparação sob as ordens de Jesus Correia. A gravura mostra um aspecto da sessão de exercícios físicos, vendo-se no 1.º plano, deitado, Vaz Guedes**

# O Brasil
## venceu a Rússia no campeonato do Mundo de basquetebol

SANTIAGO DO CHILE, 27. — (A. N. I.). — O Brasil venceu a União Soviética, por 60-58, no campeonato mundial amador de basquetebol, aqui em curso, ontem, á noite. Ao intervalo, os brasileiros ganhavam por 30-26.

Por sua vez, a Bulgária derrotou o Chile, por 82-76. No final deste encontro, o árbitro norte-americano Rudy Marich teve de ser escoltado pela Polícia, porque o publico se manifestou violentamente, considerando que ele prejudicara a equipa do Chile.

Com a derrota da União Soviética, os Estados Unidos ocupam o primeiro lugar, isolados.

A equipa norte-americana tem ainda de jogar com a Jugoslávia, esta noite, com o Brasil, amanhã, e com a União Soviética, no sábado.

A classificação actual é a seguinte: 1.º, Russia, 4 jogos e 7 pontos; 2.º, Estados Unidos, 3 e 6; 3.º, Bulgária, 4 e 6; 4.º, Brasil, 4 e 6; 5.º, Jugoslávia, 3 e 5; 6.º, Esnapha, 4 e 5, e 7.º, Chile, 4 e 9.

# TREZE JOGOS
## INTERNACIONAIS (pelo menos...) DE PORTUGAL EM 18 MESES

**Junho**

1: Portugal (B)-Bélgica (B).
18: Escócia-Portugal.
21: Dinamarca-Portugal.
26: Portugal-Uruguai.

**Julho**

3: Portugal-Roménia.
13: Portugal-Hungria.
16: Portugal-Bulgária.
19: Portugal-Brasil.

Os três ultimos encontros referem-se aos oitavos de final do campeonato do mundo.

**Novembro**

13: Portugal-Suécia.

**Junho de 1967**

1: Suécia-Portugal.
8: Noruega-Portugal.

**Novembro**

12: Portugal-Noruega.
26: Bulgária-Portugal.

**Dezembro**

12: Portugal-Bulgária.

**Todos estes seis encontros dizem respeito á Taça das Nações Europeias.**

**Se Portugal ficar classificado para disputar a final do campeonato do mundo (que sonho!...) disputará mais três jogos.**

## HANDEBOL DE SETE

# Seis campeonatos
## vinte e cinco clubes e quarenta e sete equipas nas competições lisboetas

Estão a disputar-se actualmente todos os campeonatos lisboetas de handebol de sete, num total de seis competições, abrangendo 25 clubes, que apresentam 47 equipas.

Estão assim em acção para cima de meio milhar de jogadores e nos jogos já disputados marcaram-se 2333 golos.

Existem actualmente 15 recintos com iluminação, o que permite um maior desenvolvimento da modalidade, que figura no nosso país no terceiro posto, em numero de praticantes.

As classificações actuais dos citados campeonatos são as seguintes:

**I DIVISÃO**
**Seniores**

| | J. | V. | E. | D. | B. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Benfica ..... | 3 | 3 | — | — | 88-52 | 9 |
| Sporting ..... | 3 | 3 | — | — | 83-56 | 9 |
| Almada ..... | 3 | 2 | — | 1 | 63-47 | 7 |
| Belenenses ... | 3 | 2 | — | 1 | 67-61 | 7 |
| C. Ourique ... | 3 | 1 | — | 2 | 44-58 | 5 |
| Técnico ..... | 3 | 1 | — | 2 | 47-65 | 5 |
| Varejense .... | 3 | — | — | 3 | 43-67 | 3 |
| Oriental ..... | 3 | — | — | 3 | 64-93 | 3 |

**Juniores**

| | J. | V. | E. | D. | B. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Belenenses ... | 5 | 5 | — | — | 83-27 | 15 |
| Almada ..... | 5 | 4 | — | 1 | 74-53 | 13 |
| Oriental ..... | 6 | 3 | — | 3 | 42-69 | 12 |
| Benfica ..... | 5 | 3 | — | 2 | 66-72 | 11 |
| Sporting ..... | 4 | 3 | — | 1 | 85-35 | 10 |
| Boa Hora ..... | 6 | 1 | — | 5 | 45-98 | 8 |
| P. Manuel ... | 5 | 1 | — | 4 | 52-69 | 7 |
| C. D. U. L. ... | 4 | — | — | 4 | 37-61 | 4 |

**2.as Categorias**

| | J. | V. | E. | D. | B. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Sporting ..... | 4 | 4 | — | — | 86-44 | 12 |
| Benfica ..... | 5 | 2 | 1 | 2 | 51-66 | 10 |
| Almada ..... | 4 | 2 | 1 | 1 | 26-31 | 9 |
| Varejense ..... | 4 | 2 | — | 2 | 49-55 | 8 |
| Belenenses ... | 4 | 2 | — | 2 | 34-41 | 8 |
| C. Ourique ... | 4 | 2 | — | 2 | 51-60 | 8 |
| Técnico (a) .. | 4 | — | — | — | —— | 0 |

(a) 4 faltas de comparência.

**II DIVISÃO**
**Seniores**

| | J. | V. | E. | D. | B. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| C. D. U. L.... | 5 | 4 | 1 | — | 107-64 | 14 |
| V. Jornais ... | 5 | 4 | — | 1 | 55-39 | 13 |
| C. Piedade .. | 4 | 4 | — | — | 55-31 | 12 |
| Encarnação | 5 | 2 | 1 | 2 | 71-70 | 10 |
| Boa Hora ... | 5 | 2 | — | 3 | 52-63 | 9 |
| M. Deus ..... | 5 | 1 | — | 4 | 55-82 | 7 |
| Oeiras ..... | 4 | 1 | — | 3 | 63-72 | 6 |
| Ávila ..... | 5 | — | — | 5 | 27 64 | 5 |

**Juniores**

| | J. | V. | E. | D. | B | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Encarnação .. | 2 | 2 | — | — | 37-15 | 6 |
| M. Deus ..... | 2 | 1 | — | 1 | 32-28 | 4 |
| Graça ..... | 2 | 1 | — | 1 | 25-40 | 4 |
| Oeiras ..... | 1 | 1 | — | — | 22- 9 | 3 |
| V. Jornais .... | 1 | 1 | — | — | 16-15 | 3 |
| Varejense .... | 2 | — | — | 2 | 21-39 | 2 |
| Casa Pia ..... | 1 | — | — | 1 | 14-16 | 1 |
| C. Ourique ... | 1 | — | — | 1 | 6-11 | 1 |

**III DIVISÃO**

| | J. | V. | E. | D. | B. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| P. Manuel ..... | 5 | 5 | — | — | 71-37 | 15 |
| Casa Pia ..... | 5 | 4 | — | 1 | 48-23 | 13 |
| Alunos Apolo | 6 | 3 | — | 3 | 64-81 | 12 |
| Vale Formoso | 5 | 3 | — | 2 | 64-45 | 11 |
| Desp. Graça . | 4 | 3 | — | 1 | 73-44 | 10 |
| Palmense (a). | 4 | 2 | — | 1 | 21-24 | 7 |
| Progresso ..... | 5 | 1 | — | 4 | 33-72 | 7 |
| F. Ciências (a) | 4 | 1 | — | 2 | 15-40 | 5 |
| Liberdade (a) | 6 | — | — | 2 | 6-29 | 2 |

(a) Têm faltas de comparência.

★

O «Regional» de primeiras categorias prossegue, esta noite, no Pavilhão dos Desportos, com os jogos: Campo de Ourique - Oriental, Varejense - Almada, Benfica - Sporting e Técnico - Belenenses.

# O nosso prognóstico do Totobola

| | |
|---|---|
| **Belenenses - Benfica** ..... | **2** |
| **Académica - Leixões** ..... | **X** |
| **C. U. F.-Barreirense** ..... | **1** |
| **Varzim - Sporting** ..... | **2** |
| **Marinhense-Famalicão** ..... | **1** |
| **Oliveirense-Salgueiros** ..... | **1** |
| **Ovarense-U. Tomar** ..... | **1** |
| **Spt. Covilhã-Sanjoanense**..... | **1** |
| **Penafiel - Peniche** ..... | **X** |
| **Luso - «Leões»** ..... | **1** |
| **C. Piedade-Casa Pia** ..... | **X** |
| **Seixal-Torriense** ..... | **1** |
| **Atlético-Almada** ..... | **1** |

# Na Alemanha (Munich)
## os Jogos Olímpicos de 1972

ROMA, 27 — (A. N. I.) — Munich foi escolhida para as Olimpíadas de 1972 no segundo escrutínio e, ao que parece, teria sido beneficiada pela tradição que determina o regresso dos Jogos á Europa depois de se terem realizado, por uma ou duas vezes, noutro continente — afirma-se nos meios autorizados.

Por seu turno, o triunfo de Sapporo parece dever-se, em parte, ao facto de a cidade de Hokkaido, na ilha mais setentrional do arquipélago japonês, não ter podido realizar as Olimpíadas de 1940, que lhe tinham sido atribuídas por sorteio, devido á guerra.

Sapporo foi escolhida ao primeiro escrutínio — anuncia-se em círculos ligados ao Comité Olímpico Internacional.

Desde há muito que Munich era a favorita para a realização das Olimpíadas de Verão, mas, quanto aos Jogos de Inverno, a candidata com maiores possibilidades parecia ser a cidade canadiana de Banff.

«Ficámos muito impressionados com os grandes preparativos feitos por todas as cidades. Gostaríamos de visitar todas elas, mas, infelizmente, tivemos de escolher uma. Foi difícil dicidirmo-nos, mas, depois de considerável discussão, os Jogos de Inverno de 1972 foram concedidos a Sapporo, no Japão» — disse Brundage, ao anunciar o resultado da votação.

Montreal, Madrid e Detroit eram as outras candidatas á realização dos Jogos de Verão. Quanto ás Olimpíadas de Inverno, Sapporo teve como adversárias Banff, Lahiti e Salt Lake City.

### Decepção em Espanha

MADRID, 27 — (A. N. I.) — «Estamos, de facto, desapontados, pois queríamos organizar os Jogos em Madrid, mas voltaremos a tentar para a próxima. Entretanto, desejamos a Munich o maior êxito possível na realização dos Jogos Olímpicos de 1972» — declarou Adolfo Esteban, subdelegado do Comité Olímpico Espanhol, referindo-se á escolha de Munich pelo Comité Olímpico Internacional para realizar os Jogos de Verão de 1972, desfazendo, assim, as pretensões de Madrid, Detroit e Montreal.

# PORTUGAL - ISRAEL
## para a Taça Davis

Para o encontro Portugal-Israel, a contar para a primeira eliminatória da Taça Davis, as selecções de Portugal e de Israel prosseguiram a sua preparação para as partidas do fim de semana, nos «courts» do Estádio Nacional, dias 29 e 30, a partir das 14 e 30.

Os treinos da selecção de Portugal estão a ser orientados pelo eng. Pedro de Vasconcelos e Joaquim Monre, treinador espanhol que veio expressamente para esse fim.

A equipa de Israel é formada por E. Davidmam, J. Shalem e J. Stablez.

Fazem parte do conjunto nacional: Alfredo Vaz Pinto, João Lagos e João Roquette

Os bilhetes podem ser adquiridos nas bilheteiras do Estádio Nacional nos dias do encontro.

# O VOLEIBOL
## E OS SEUS PROBLEMAS

O termo dos campeonatos regionais de voleibol, de aspirantes e juniores, sugerem-nos ilacções dignas de serem focadas, com o unico intuito de se contribuir para a concretização de um plano de expansão da modalidade que tem merecido o melhor apoio e carinho de quem nela superintende.

Uma vez mais, na zona lisboeta, verificou-se escasso numero de concorrentes, o que é desolador sintoma do desinteresse que incide na modalidade, a partir das camadas jovens, o que é frustração da sua continuidade.

E têm sido bem palpáveis os denodados esforços dos elencos federativos e associativos para o fomento e expansão do voleibol. Apesar disso, apenas o Belenenses, Nacional de Ginástica, Lisboa Ginásio e Benfica estiveram presentes nas duas provas (aspirantes e juniores), tendo o Hóquei de Sintra, inicialmente, competido, em juniores, para vir a desistir.

O Lisboa Ginásio vencedor dos torneios iniciais da época, em aspirantes, averbam com todo o mérito, o título de campeão regional.

Justo prémio do carinho dispensado ás futuras esperanças, pelos dirigentes e pelo dedicado treinador, o «internacional» Vilar Moreira.

O Benfica, beneficiando de numerosas inscrições, não chegou a apresentar a sua melhor formação, devido aos campeonatos da Mocidade Portuguesa.

Ao Belenenses e ao Nacional de Ginástica identicas e outras dificuldades se depararam, o que mais apreciável tornou a sua dedicação.

No «Regional» de juniores, estiveram presentes representações dos quatro clubes referidos, mais o Hóquei de Sintra, impossibilitado de chegar ao fim.

As ultimas jornadas foram de peculiar aliciante proporcionado pela mais nivelada estrutura das equipas do Nacional de Ginástica e do Benfica, de justificadas pretensões ao primeiro lugar Este só veio a decidir-se a favor dos benfiquistas, após o seu triunfo no jogo com a também valorosa turma do Lisboa Ginásio, que bem discutiu o desfecho,

(Continua na página seguinte

# AVIZINHA-SE UM «FIM DE SEMANA»

## DE AGRADO NO HIPÓDROMO DO CAMPO GRANDE

As tradicionais «Poules» da S. H. P. — este ano servindo mais o treino dos conjuntos que a elas acorreram do que o propósito de competições ligeiras e despretensiosas, terminaram, ontem, no hipódromo do Campo Grande com uma reunião de muito limitado interesse, que só forneceram como apontamento a anotação dos percursos «limpos» — apenas, estes:

*1.ª série de juniores* (5 concorrentes) — Pedro Saafeld, no «Idyle».

*2.ª série de juniores* (1) — D. Vasco Pereira Coutinho, no «Simar».

*1.ª série de seniores* (18) — Francisco Caldeira, no «Dardo» e no «Chest-not».

*2.ª série de seniores* (9) — major António Romeiras, no «Dirá»; Rui Andrade, no «Hercules»; Fred Saafeld, no «Idyle»; cap. Correia de Araujo, no «Zivendo».

Na 3.ª série de seniores, com um unico concorrente, este não logrou «limpar».

### Boas perspectivas para o próximo fim de semana

Para o próximo fim de semana estão previstas as provas finais das «Poules» de treino. As duas reuniões oferecem boas perspectivas, pois o programa apresenta-se assim elaborado:

SÁBADO, 30 DE ABRIL

*1.ª Prova* — Destinada a cavaleiros seniores montando cavalos debutantes em 1966 e sem handicap com menos de 6 anos. Tabela A sem cronómetro.

*2.ª Prova* — Destinada a cavaleiros seniores, montando cavalos que não entrem nas provas 1.ª e 3.ª. Tabela A com cronómetro.

*3.ª Prova* — Destinada a cavaleiros seniores montando cavalos que não tenham entrado na prova anterior. Prova tipo «omnium» de um Concurso Hípico Internacional. Tabela A com cronómetro.

DOMINGO, 1 DE MAIO

*4.ª Prova* — Destinada a cavaleiros juniores que ainda se não tenham classificado em provas oficiais até 1966, e para os restantes montando cavalos que não se tenham classificado em provas oficiais. Tabela A com cronómetro

*5.ª Prova* — Destinada a cavaleiros juniores montando cavalos que não tenham entrado na prova 4. Tabela A com cronómetro.

*6.ª Prova* — Destinada a cavaleiros seniores montando cavalos que não entrem na prova 7. Tabela A com cronómetro.

*7.ª Prova* — Para cavaleiros seniores montando cavalos que não tenham entrado na prova 6. — Duas mãos — Classificação pela soma de pontos e tempo da segunda mão. Prova tipo internacional.

PRÉMIOS — Em todas as provas:

1.º, taça; 2.º, 3.º, 4.º e 5.º, medalha.

As provas 3 e 7 serão destinadas a preparar para o C. H. I. O. de Lisboa e a escolher os cavaleiros que representarão a S. H. P. nas provas G. N. R. e, possivelmente, na «Taça de Ouro da Península», a disputar no C. H. I. de Madrid de 8 a 15 de Maio.

## Griffith não convenceu...

**NOVA YORK, 27. — (A. N. I.) — «Foi uma decisão vergonhosa. Talvez já tenham sido tomadas outras piores, tais como a vitória de Kid Gavilan sobre Billy Graham ou de Joe Louis sobre Jersey Joe Walcott, mas agora a vergonha residiu no facto de que o juri violou a tradicional lei do ringue, de que o pretendente ao título deve saber conquistá-lo» — escreve Gene Ward, um veterano comentador de pugilismo e redactor do «New York.**

**«Daily News», o jornal de maior circulação nos Estados Unidos, acerca da decisão do juri do combate Griffith-Tiger que atribuiu a vitória ao primeiro, por pontos e, com ela, o título mundial dos «médios».**

**A afirmação de Ward traduz a opinião geral dos comentadores desportivos que assistiram ao combate.**

## «Dia extraordinário do Belenenses», no domingo

Conforme deliberação da assembleia geral extraordinária de 15 de Março ultimo, o jogo Belenenses-Benfica será considerado «Dia extraordinário do Belenenses».

Os sócios, com as suas quotas em dia, terão que adquirir um bilhete suplementar de dez escudos.

# O SPORTING

## SEGUE PARA O NORTE DEPOIS DE AMANHÃ

Para o jogo de domingo, na Póvoa de Varzim e que é decisivo para a conquista do campeonato nacional o Sporting decidiu seguir para o Norte, por via aérea, depois de amanhã, ao fim da tarde.

Amanhã, em Alvalade, realiza-se o habitual treino de conjunto, findo o qual os jogadores ficarão concentrados num hotel do Estoril.

### Chelsea - Barcelona esta noite para a «Taça das Feiras»

LONDRES, 27. — (R.). — O Chelsea e o Barcelona devem efectuar o encontro para a segunda mão das meias-finais da Taça das Cidades com Feira, em Stamford Bridge, no dia 11 de Maio (início ás 19 TMG). A data estava inicialmente marcada para 9 de Maio, mas foi diada por dois dias em consequência de o Chelsea ter sido eliminado da Taça de Inglaterra.

O desafio da primeira mão disputa-se, hoje, á noite, em Barcelona.

## Dizem os leitores...

### Distribuição do correio na cidade de Faro

*Da sr.ª D. Maria Olga de Brito Campos, leitora de Faro, recebemos a seguinte carta que nos parece ser digna da melhor atenção:*

*«Sr. director:* Há dias foi feita uma inovação no serviço de distribuição de correspondência dos C. T. T., que origina, entre outros inconvenientes, a recepção de cartas a horas tardias. Os carteiros, que anteriormente tinham a sua área própria de distribuição, passaram a um sistema de «rodopio» — diremos assim —, que determina a mudança mês após mês.

Como a cidade já é grande, só ao fim de um ano voltariam á área inicial. Entretanto, que conhecimento lhes foi facilitado? Os destinatários mudam de residência, mudam as horas e os hábitos de cada um e os distribuidores, dantes zelosos em servir a tempo e a horas, acabam por demorar-se no desconhecido, por perder-se em conjecturas, em indagações.

Nos organismos oficiais, particulares e outros, é manifesta a desvantagem do sistema: chegada a correspondência quase na hora do almoço só é possivel dar andamento aos assuntos na parte da tarde, com os consequentes atrasos e prejuízos.

O carteiro, na estação dos C.T.T., não conhecendo como «sua» a área onde vai trabalhar, demora-se na colocação certa da correspondência, e na própria distribuição hesita, como no caso de nomes sem moradas, o que é frequente nos endereços de organismos, por exemplo, no Grémio onde exerço funções. O horário deles e o nosso prolongam-se.

Pergunta-se: — Qual é a vantagem do novo sistema?

Se os carteiros portugueses são reconhecidos como dos mais eficientes, por que estabelecer esta mudança contínua, este alargamento de ambito que lhes dificulta — e a nós — a sua missão?»

# VOLEIBOL

(Continuação da página anterior)

como bem o confirmam os resultados parciais de 15-12, 16-14 e 15-11, averbados pelos novos campeões, esta época de novo orientados pelo professor Nuno de Barros.

Em vésperas dos «Nacionais», novas lufadas de incentivo e carinho devem os dirigentes fazer jorrar sobre as jovens equipas que, entusiástica e denodadamente em regime do mais puro amadorismo, se esmeram, sob orientação desvelada, em prestigiar a modalidade.

Os esforços, dedicações e sacrifícios dos clubes patrocinadores da modalidade, devem merecer melhor compreensão, critério rectilíneo e nunca versátil, do julgamento das suas actividades.

É diminuto o numero de árbitros de voleibol e o curso, actualmente a decorrer, conta apenas com quatro candidatos.

Que dos actuais e futuros juizes, além dos conhecimentos técnico-tácticos não andem arredios os elementares princípios psico-pedagógicos, imprescindíveis no julgar das actividades dos jovens desportistas. Estes, na sua maioria, nos cursos secundários, têm de encontrar no desporto novo elo da sua foramção.

Confrange ouvir deles, no final de um ou outro jogo, de maior emotividade, alusões a «olhares e ameaças napoleónicas» de quem dirigiu o encontro, alheio a compreensíveis manifestações entusiásticas dos jovens adeptos ou praticantes, pretendendo servir a modalidade, sómente com a pena de Talião! Disciplina, sim, mas nos moldes que a ética desportiva estipula. Só essa convence.

Trabalho árduo e delicado cabe á Comissão Central de Árbitros de Voleibol, capitaniada pelo incansável lutador, Camacho Lucio, para conseguir, não os infalíveis (impossível), mas os mais aptos juizes das actividades voleibolísticas. Complemento da acção de dirigentes federativos, associativos e clubistas.

Quando se divisa uma fagueira alvorada de atracção dos jovens para a prática do desporto, o voleibol, modalidade de peculiar aliciante, tem missão honrosa a cumprir no tablado do melhor desporto amador.

LUÍS CORREIA

## BRIDGE

### Torneio luso-espanhol

Com o patrocínio da administração do Hotel Estoril-Sol e organização do Centro de Bridge de Lisboa, realiza-se nos próximos dias 29 e 30, pelas 21 e 30, e 1 de Maio, ás 16 horas, um torneio de pares com a participação dos melhores jogadores espanhois do momento.

Na sexta-feira e sábado, á tarde, efectua-se o encontro particular Lisboa-Madrid, para o qual o Centro de Bridge de Lisboa fez disputar um torneio de selecção do qual saíram vencedores os universitários de Coimbra, Grácio Ribeiro e José Boavida e os consagrados jogadores dr. Álvaro Costa e major Álvaro de Andrade e Silva.

Tanto o torneio de pares como o encontro Lisboa-Madrid decorrerão nas salas do Hotel Estoril-Sol.

laranjada
Schweppes
AGUA TONICA * GINGER ALE * COLA DRINK * GASOSA

Vespa
SERVIÇO

A SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S. A. R. L.,
tem o prazer de comunicar a todos os seus Ex.mos Clientes, que devido à cada vez maior expansão da sua representada VESPA e APE, transferirá os seus Serviços da Av. António Augusto de Aguiar, 30 B, para mais amplas e modernas instalações, no

LARGO JOÃO VAZ, 7 A - 7 H (ALVALADE)
TELEF. 71 11 48 - 71 25 43 - 71 32 48/9

A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 2 DE MAIO

ESCRITÓRIOS - OFICINAS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO - LOJA DE PEÇAS E RECEPÇÃO E ENTREGA DE VIATURAS

O SEU STAND DE EXPOSIÇÃO E VENDAS, MANTER-SE-À NA R. RODRIGUES SAMPAIO, 21
TELEF. 73 31 24

# BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇOES DE CONSULTA QUOTIDIANA

## Programas de Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 8: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País; 9 e 5: Tempo de «jazz»; 19 e 45: Um conto adaptado pelo dr. Paulo Pombo: 20 e 0: Fados, por Natalina Bizarro e Manuel Hilário; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Musica da nossa terra; 21 e 20: 21.º episódio do folhetim «A Ilustre Casa de Ramires»; 21 e 35: Conjuntos ligeiros; 22: Musica e poesia, por Manuel Tanger; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 0: Noticiário: 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho

**2.º programa** — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Debussy, o compositor do mês; 18 e 30: Musica do século XX; 19 e 30: Recital pelo pianista Candido Lima; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Poemas sinfónicos; 20 e 45: Ciclo «A Sonata»; 21 e 30: Semanário musical; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

**3.º programa** — 94,3 mc/s — As 23: Musica coral sinfónica; 0 e 30: Musica de piano; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s Às 17: Noticiário; 17 e 2: Ritmos modernos; 17 e 30: Para jovens; 17 e 45: Ela e o seu mundo; 18: Orquestras; 8 e 5: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac: 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta...; 22: Noticiário; 22 e 2: Conjuntos (em directo); 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 2: Sintonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas.

**Modulação de frequência** — 90,7 mc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Alta fidelidade; 1 e 3: Fecho

**Emissor de Miramar** — 383,7 m — 782 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Clube do disco: 17 e 45: Conjuntos vocais. 8: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 2: Conjuntos de ritmo: 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard 20 e 17: Banda de som; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Vozes e orquestras; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 2: Conjuntos; 22 e 30: Melodias para a sua noite; 22 e 45: Fados; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — 18: Acordeões; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: «S. Francisco de Assis, Renovador da Humanidade»; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Ritmos e canções da Broadway; 20: Sintonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma voz, quatro canções; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca, 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

**Estação do Porto** — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Ritmos e canções da Broadway; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 20: Programa eventual; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Abertura; 17 e 5: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 20: Discos pedidos; 17 e 35: Feira do livro; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Rádio Graça.

## Serviços Urgentes

### Telefones

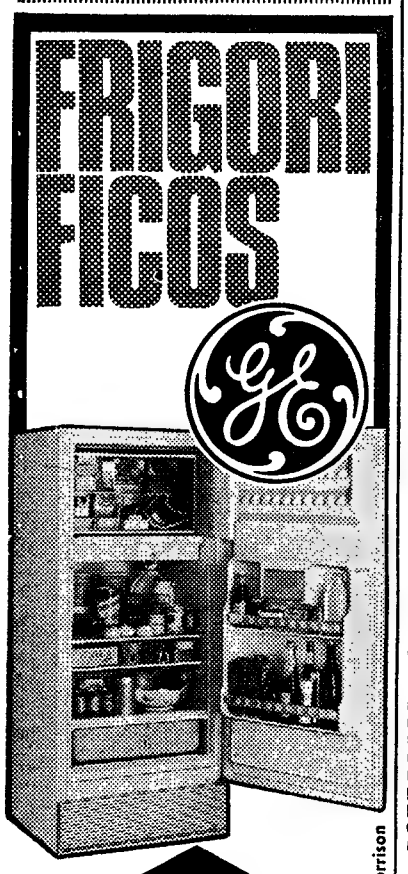
**BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✲ Voluntários. 538524**

**ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas 361353 ✲ Companhias Reunidas 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla dom (feriados), 382069**

**POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciaria 735380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional 362721 ✲ Viação e Trânsito 42205 ✲ G. N. R. (área rural) 36865**

**SAÚDE — Cruz Vermelha 665342 ✲ Enfermagem permanente 766161 ✲ Enfermagem de urgencia 43738 ✲ Hospital de Santa Maria 775171 ✲ Hospital de S. Jose 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio 538524**

**TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.) 869029 ✲ ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (1.º Paço) 325345 ✲ Estação Mar de Alcantara 663195 ✲ Estação Marítima do Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belem), 638531**


120$00 mensais
sem entrada inicial
sem fiador

A. OLIVEIRA
Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica da
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

IME TÍTA-LON O MELHOR FECHO DE CORRER NYLON

para os vossos transistores...
DIALUX
a pilha de confiança!


## Programa de TV

HOJE — 1.º Período — Às 15 e 15, Educação Física; 6, Religião e Moral; 16 e 25, Matemática; 17 e 10, Ciências Geográfico-Naturais; 18 e 10, Desenho. 2.º Período — Às 18 e 45 Abertura; 18 e 46, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Educativa — Física Moderna; 19 e 20, TV Educativa — História de Portugal; 19 e 35, TV Educativa — Inglês; 19 e 55, Lanterna Mágica — desenhos animados da série «Pica-Pau»; 20 e 25, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 30, Junta da Acção Social; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 25, Noite de Teatro — «Quando o Mar Galgou a Terra» (Original de Armando Cortez Rodrigues. Adaptação de Maria Farias. Intérpretes: Emílio Correia João Lourenço e Irene Cruz Cenários de Moniz Pereira Realização de H. Peyroteo); 22 e 55, TV Mundo — «A História de Vittorio de Sica»; 23 e 45, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 50, Meditação; e 23 e 53, Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — Curso Unificado da Telescola — Às 15 e 15, História Pátria; 16 e 10, Ciências Geográfico-Naturais; 17 e 10, Francês; 18 e 10, Trabalhos Manuais. 2.º Período — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Escolar — Curso de Adultos; 19 e 20, TV Educativa — Matemática; 19 e 40, TV Educativa — Francês; 20, Nós as Mulheres — magazine feminino; 20 e 30, Carta de Espanha; 20 e 35, Sangue na Estrada — por Joaquim Filipe Nogueira; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, A Criança Perante a Vida — apresentado por Ana Maria Varela Cid; 22, Variedades (Programa realizado por Pedro Martins e em que colaboram os cançonetistas Geny Cruz, Luís Guilherme, Paula Ribas e Rosita Peru. O acordeonista Filipe de Brito, Xavier de Oliveira — imitador e o Conjunto Take Five. O maestro Fernando de Carvalho dirige a Orquestra. Participam ainda o guitarrista Jorge Fontes e o violista Miguel Ramos. Cenários de António Casimiro. Apresentação de Jorge Alves); 22 e 50, Concerto para Jovens — Leonard Bernstein apresenta no Carnegie-Hall de Nova Yorque mais um programa desta série; 23 e 45, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 50, Meditação; e 23 e 53, Fecho.

## Farmácias de serviço

### ● Em Lisboa — Turno I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**ALCANTARA — A. César** R. Prior do Crato, 14 (660187)

**ALMIRANTE REIS — Cândido Monteiro**, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) ✲ **Góis, Ld.ª Sucs.**, R. dos Anjos 12-C-D (840101)

**ALTO DO PINA — Ibéria**, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277)

**ALVALADE — Sanex**, Av. da Igreja, 31-C (716905) ✲ **Aeroporto**, Av. do Aeroporto lote 318 (722384) ✲ **Rio de Janeiro**, Avenida Rio de Janeiro, 4-C (721409).

**AREEIRO — Algarve**, Av. de Roma, 1-B (777478)

**AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno**, Av. da Republica, 58-D (771661) ✲ **Figueiras**, Av. Marquês de Tomar 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha 4 (41845) ✲ **Novais**, Av. Luís Bivar, 113 (44324)

**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso**, R. 21 n.º 41 (389216)

**BAIXA — Lima Amaro, Suc.**, Pr. da Alegria, 27-28 (321149) ✲ **Valadas Suc.**, R. da Madalena, 235 (326260) ✲ **Cortez**, R. de São Nicolau, 93 (325318)

**BENFICA — Santa Cruz**, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548)

**BELEM — Gomes, Suc. (Gonçalves)**, Rua do Junqueiro, 326 (638193)

**BOM SUCESSO — Bom Sucesso**, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454)

**CAIS DO SODRÉ — Africana**, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).

**CAMÕES — Pinharanda**, Rua do Rosa, 94-96 (321534)

**CAMPO GRANDE — Cabrita**, Campo Grande 220-222 (772397)

**CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro**, R. do Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838) ✲ **Elma** — R. D. Maria Pia, 358-A (686176)

**CAMPOLIDE — Judice de Oliveira**, R. de Campolide, 54-A (684424)

**CHARNECA — São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969)

**CONDE REDONDO — Saluz**, R. Luciano Cordeiro, 13 (42239)

**ENTRE-CAMPOS — São Miguel**, P. Francisco de Morais, 1 (771469)

**ESTEFÂNIA — São Jorge**, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027).

**ESTRELA E LAPA — Tagus**, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669435) ✲ **Rodrigues & Aires**, Rua da Lapa, 52-54 (662246)

**LUMIAR — Central do Lumiar**, R. do Lumiar, 11 (790484)

**OLIVAIS — Olivais**, R. Alves Gouveia, 19 (389237)

**PALHAVÃ — Curie**, Av. Madame Curie, 15-A (778439) ✲ **Laranjeiras**, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035)

**PAMPULHA — Pinheiro**, Rua Presidente Arriaga, 16 (661867)

**PICHELEIRA — Luzmar**, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A, Bairro de Santo Engrácia (728395-720703)

**POMBAL — Ribeiro & Castro**, Rua Braamcamp, 58 (43409)

**RESTELO — Belém**, Rua Tristão Vaz, 10-A (Encosto ao Restelo (612248)

**DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição**, Calçada de D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.**, Rua do Paraíso, 98-100 (863224) ✲ **Branquinho**, Rua dos Sapadores, 87 (842725)

**SANTO AMARO — Dilema**, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa**, R. dos Lusíadas, 32 (636704)

**SÃO BENTO — Confiança**, Praça das Flores 59 (327901)

### ● Na Linha de Sintra

**AMADORA — Carmele** — R. Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); **Helénica** — R. Elias Garcia, 3, P. L., loja B (Tel. 930213)

**DAMAIA — Lemos** — R. de Goa (Tel. 971121).

**QUELUZ — Cordeiro** — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905), **Zeller** — R. da República, 83 (Tel. 950043).

**CACÉM — Central** — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

**MEM MARTINS — Química** — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

**S. PEDRO DE SINTRA** — Valentim (Tel. 980456)

**SINTRA — Misericórdia** — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391)

**COLARES — Colares** — Abreia (Tel. 299088)

### ● Na Linha de Cascais

**ALGÉS — Miramar** — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048)

**CAXIAS — Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

**PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás** — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034)

**OEIRAS — Godinho** — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

**PAREDE — Macau** — Rua J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

**ESTORIL — Parque** — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191)

**CASCAIS — Marginal** — Av. Marginal (Tel. 280078); **A. Costa** — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

### ● Na Outra Banda

**ALCOCHETE — Gameiro** — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

**ALHOS VEDROS — Gusmão** — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)

**ALMADA — Castro Rodrigues** — R. Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076).

**BAIXA DA BANHEIRA — Aliança** — Estrada Nacional, 114

**BARREIRO — Moderna** — R. D. Henriqueta Gomes Araújo, 12 (Tel. 2273443).

**COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso** — P. Cinco de Outubro, 18 (Tel. 270254)

**MOITA — Silva Rocha** — P. da República, 16 (Tel. 239029).

**MONTIJO — Giraldes** — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

**SESIMBRA — Leão** — Av. Salazar (Tel. 229025)

**SETUBAL — Lisboa** — R. Dr. Paula Borba (Tel. 22248). **Salão** — Av. Portela (Tel. 22709).

**SEIXAL — Godinho** — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580)


CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46


## BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efec. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons. 4 3/4 % I. 10 ... | — | 674$00 | 678$00 |
| Cons 3 % I. 10 ..... | 743$00 | 742$00 | 742$00 |
| Cons 3 1/2 % I. 10 ... | 860$00 | 860$00 | 862$00 |
| Centenários 4 % 1940 ... | 2.000$00 | 1.998$00 | — |
| Obg. Tes. 4 1/2 % 942 | — | 1.006$00 | — |
| Obg. Tes. 4 1/2 % 943 | — | 1.006$00 | — |
| Obg. Tes. 4 1/2 % 944 | — | 1.006$00 | — |
| Externo 1.ª série ..... | — | 1.245$00 | — |
| Externo 1.ª série cor. ..... | — | 1.320$00 | — |
| Externo 2.ª série ..... | — | 1.300$00 | — |
| Externo 2.ª série cor. ..... | — | 1.300$00 | — |
| Externo 3.ª série ..... | 1.390$00 | 1.390$00 | 1.410$00 |
| Externo 3.ª série cor. .... | — | 1.420$00 | — |
| Caut. 3.ª série s/j ..... | — | 300$00 | 302$00 |
| **Obrigações** | | | |
| Águas Lisboa 5 % ..... | — | — | 507$00 |
| Norte de Portugal 5 %... | — | 103$50 | — |
| Gás, Elect. 3 3/4 % ..... | — | — | 940$00 |
| Gás, Elect. 4 % ..... | — | — | 930$00 |
| Gás, Elect. 4 1/2 % ..... | 935$00 | 935$00 | 950$00 |
| Gás, Elect. 5 % ..... | 1.000$00 | 998$00 | — |
| U. E. P. 3 3/4 % ..... | — | 89$00 | — |
| U. E. P. 4 % 1945 ..... | — | 90$50 | — |
| U. E. P. 4 % 1948 ..... | — | — | — |
| U. E. P. 4 1/2 % ..... | — | — | — |
| U. E. P. 5 % 1951 ..... | 94$50 | 94$50 | 95$00 |
| U. E. P. 5 % 1952 ..... | — | — | — |
| H. do Douro ..... | 960$00 | 960$00 | 970$00 |
| H. E. S. Estrela ..... | — | 960$00 | — |
| C. P. 4 1/2 % ..... | — | 1.015$00 | 1.020$00 |
| Metropolitano ..... | — | 1.000$00 | 1.003$00 |
| **Acções** | | | |
| **Bancos** | | | |
| Alentejo ..... | 1.000$00 | 995$00 | 1.000$00 |
| Angola ..... | — | 1.500$00 | 1.550$00 |
| Espírito Santo ..... | 11.300$00 | 11.200$00 | 11.400$00 |
| Lisboa & Açores ..... | — | 4.100$00 | 4.200$00 |
| Portugal ..... | — | 2.000$00 | 2.150$00 |
| Ultramarino ..... | 1.280$00 | 1.270$00 | 1.300$00 |
| Agricultura ..... | — | — | — |
| Crédito Predial ..... | 1.400$00 | 1.380$00 | 1.420$00 |
| P. Atlântico ..... | — | — | — |
| Totta Aliança ..... | 5.750$00 | 5.750$00 | — |
| **Seguros** | | | |
| Fidelidade ..... | — | — | — |
| Mundial ..... | 340$00 | 335$00 | — |
| Sagres ..... | — | — | — |
| Tagus ..... | — | — | — |
| Soberana ..... | — | 1.150$00 | 1.250$00 |
| **C.as Ultramarinas** | | | |
| Ag. Cassequel ..... | — | 640$00 | 670$00 |
| Ag. das Neves ..... | — | — | — |
| Agricultura Colonial ..... | — | — | — |
| Açúcar de Angola ..... | — | 870$00 | 890$00 |
| Boror ..... | — | — | — |
| Cabinda ..... | — | — | — |
| Cáda ..... | 1.700$00 | 1.690$00 | 1.700$00 |
| Com. do Búzi ..... | 77$00 | 76$50 | 77$00 |
| Ilha do Príncipe ..... | — | — | — |
| Incomati ..... | — | — | — |
| Moçambique ..... | — | 50$00 | 56$00 |
| Zambézia ..... | 45$00 | 45$00 | 46$00 |
| Diamantes ..... | 1.198$00 | 1.198$00 | 1.200$00 |
| Lobito ..... | 576$00 | 576$00 | 580$00 |

| Comp.as diversas | Efec. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cimentos Tejo ..... | — | 1.900$00 | — |
| Cimentos Leiria ..... | — | 1.500$00 | 1.600$00 |
| Industrial Aliança ..... | — | — | — |
| Portuga e Colónias ..... | — | — | 1.500$00 |
| Nac. de Navegação ..... | 1.200$00 | 1.195$00 | — |
| Col. de Navegação ..... | 600$00 | 580$00 | 595$00 |
| Port. de Celulose ..... | 5.000$00 | 4.950$00 | — |
| Port. de Pesca ..... | — | — | — |
| Port. de Tabacos ..... | 324$00 | 320$00 | 323$00 |
| Tabacos de Portugal ..... | — | — | — |
| Petroquímica ..... | 3.900$00 | 3.900$00 | 3.910$00 |
| Termoeléctrica ..... | — | 1.800$00 | 1.860$00 |
| Sacor ..... | 5.250$00 | 5.230$00 | 5.750$00 |
| **Aguas, Electricidade e Gás** | | | |
| Águas Lisboa 934 ..... | — | — | 560$00 |
| Águas Lisboa 1936 ..... | — | 510$00 | — |
| Eléct. das Beiras ..... | — | 1.900$00 | — |
| Gás e Electricidade ..... | 445$00 | 445$00 | 450$00 |
| H. Alto Alentejo ..... | 277$00 | 276$00 | 278$00 |
| H. E. Cávado ..... | 1.400$00 | 1.400$00 | 1.402$00 |
| H. E. Zêzere ..... | 1.410$00 | 1.405$00 | 1.410$00 |
| Nac. de Electricidade ..... | 1.790$00 | — | 1.800$00 |
| União Eléctrica Port. ..... | 276$00 | 275$00 | 276$00 |
| H. Douro ..... | 1.515$00 | 1.510$00 | 1.520$00 |
| H. E. S. ..... | — | — | — |
| F. Invest. Atlântico ..... | — | 167$50 | 172$50 |
| F. I. D. E. D. E. S. ..... | — | 115$70 | 119$20 |


BANCO BORGES & IRMÃO

| PAISES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| África do Sul — Rand ... | 36$00 | 38$00 |
| Alemanha — Marco ..... | 7$05 | 7$25 |
| América: | | |
| Dólares de 1 e 2 ..... | 28$40 | 28$70 |
| Dólares de 5 a 1000 ... | 28$60 | 28$90 |
| Argentina — Peso ..... | $10 | $15 |
| Áustria — Shilling ..... | 1$10 | 1$15 |
| Bélgica ..... | $56 | $58 |
| Brasil — Cruzeiro ..... | $01,1 | $01,6 |
| Canadá — Dolar ..... | 26$30 | 26$80 |
| Dinamarca — Coroa ..... | 4$07 | 4$27 |
| Espanha — Peseta ..... | $474 | $484 |
| Congo — Franco ..... | $06 | $08 |
| França ..... | 5$77 | 5$92 |
| Holanda — Florim ..... | 7$80 | 8$05 |
| Inglaterra — Libra ..... | 79$50 | 81$00 |
| Itália — Lira ..... | $04,52 | $04,67 |
| Marrocos — Dirham ..... | 4$60 | 5$10 |
| Noruega — Coroa ..... | 3$90 | 4$10 |
| Suécia ..... | 5$40 | 5$70 |
| Suíça — Franco ..... | 6$55 | 6$70 |
| Ouro: | | |
| Inglater. (Libra Isabel) ... | 285$00 | 295$00 |
| Inglaterra (Libra) ..... | 285$00 | 295$00 |
| Portugal — barra fino ... | 32$80 | 33$50 |

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

# CARTAZ DOS CINEMAS

## ESTREIAS DE HOJE

### A NAVE DOS LOUCOS — no MUNDIAL
### O CAIXÃO DE HONG-KONK — no ODEON

**TIVOLI** — Telef. 5 05 95
Às 15.00 e 21.30 (M. 12 anos)
16.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
**MÚSICA NO CORAÇÃO**
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

**MONUMENTAL** — Telef. 55 51 31
Às 15.15 e 21.30
M. 12 anos
2.ª SEMANA
Um filme de classe admirável
**YOYO**
com Pierre Etaix e Claudine Auger

QUINZENA NOVA-VAGA
HOJE (Adultos) 18.30 h.
**LANDRU**
de Claude Chabrol
Dia 29 — A GRANDE PECADORA (Adultos)

**EDEN** — Telef. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(Adultos)
Um festim para os espectadores...
**O REPASTO DAS FERAS**
com Antonella Lualdi, Claude Rich e France Anglade

**SÃO JORGE** — Telef. 5 41 53/54
Às 15. 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
(Adultos)
Nunca o cinema foi tão real!
**OS HERÓIS DE TELEMARK**
com Kirk Douglas e Richard Harris

**MUNDIAL** — Telef 538743
Às 21.30
ESTREIA
(Adultos)
3 Oscares da Academia Americana acabam de ser atribuídos a este filme
**A NAVE DOS LOUCOS**
com Lee Marvin — Vivien Leigh — Simone Signoret

**CONDES** — Telef. 32 25 29
Às 15.00, 18.15 (p. r.) e ás 21.30
M. 12 anos
2.ª SEMANA
O maior de todos
**QUO VADIS**
com Robert Taylor e Deborah Kerr

**EUROPA** — TELEF. 661016
Às 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
**O 3.º DIA**
com George Peppard e Elizabeth Ashley

**ALVALADE** — Telef. 76 30 80
Às 15.45 (p. r.) e 21.45
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Um filme de emoção e amor
**JUDITH**
com Sophia Loren e Peter Finch

**ODEON** — Tel. 32 62 83
HOJE, ás 21.30
ESTREIA
Um filme de alto nível de «suspense»
**O CAIXÃO DE HONG-KONG**
com Heinz Drache — Elga Andersen e Sabina Sesselman
Um tenebroso mistério desvendado com a mais espantosa audácia.
Scope — Col. (Adultos)

**AVIS** — Telef. 4 71 63
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
5.ª SEMANA de êxito com Horst Buchholz e Sylva Koscina na espectacular aventura de Anthony Isasi
**OPERAÇÃO ISTAMBUL**
Uma história diabólica e trepidante, filmada em scope e eastmancolor

**CINEMA IDEAL** — Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h.
(M. 12 anos)
ARMAS NA SOMBRA
OURO NEGRO

**RESTELO** — Telef. 61 03 75
As 21.30
(Adultos)
**UM TIRO ÀS ESCURAS**
com Peter Sellers e Elke Sommer

**IMPÉRIO** — Telef. 55 51 34
SOPHIA LOREN e GEORGE PEPPARD e um grande elenco num colossal filme em 70 m/m, ás 15.15 e 21.30
**OPERAÇÃO V-2**
(Maiores de 12 anos)

**ESTÚDIO** — Telef. 32 71 72
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
3.ª SEMANA
O filme de António Macedo
DOMINGO À TARDE

**SÃO LUIZ** — Telef. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
3.ª SEMANA
(M. 12 anos)
**JUDITH**
com Sophia Loren e Petter Finch

**ROMA** — Plateia 72 77 78 — Balcão 72 91 92
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
Bourvil, Lino Ventura e Marie Dubois no excepcional e vibrante filme de Robert Enrico
**FLORESTA DE GIGANTES**
Scope — Eastmancolor

**POLITEAMA** — Telef. 32 63 05
Às 15.15 e 18.15 (P. r.) e ás 21.30
A história brutal de um «czar do crime»
**A VIDA DE UM GANGSTER**
com Steve Cochran e Lita Milan
O drama de um homem de quem uma mulher confessou sentir vergonha de ele ser seu filho...
CINEMASCOPE (M. 17 anos)

**CLIP** — Telef. 4 85 60
As 21 horas
(M. 12 anos)
O GENDARME DE SAINT TROPEZ
NICK CARTER DETECTIVE

**TERRASSE** — Telef. 32 09 17
As 15 e 21 h.
(M. 12 anos)
OS ESPIÕES MATAM EM BEIRUTE
AS MINAS DE SALOMÃO

## OUTROS ESPECTÁCULOS

**TEATROS**

ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Adão e elas» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Morra agora e pague depois» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Tudo á mostra» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Zero, Zero, Zé» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «As Raposas» (17 anos).

**CINEMAS**

ARCO IRIS — Às 21: «O pistoleiro relampago» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Férias para todos» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 15: «O chicote diabólico» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «David e Lisa» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «McLintock, o Magfico» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «O Justiceiro» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «Um domingo em Nova York» (17 anos).
PARIS — Às 21: «O preço de um homem» (12 anos).
PROMOTORA—Às 21: «Gringo» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Cleópatra» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Salteadores da montanha» (12 anos).

### ● Na Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Zarikan, o destruidor» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «O Gendarme de S. Tropez» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO — Às 21 e 15: «Artimanhas femininas» e «Segredos da noite» (17 anos).
BARREIRO — FERROVIÁRIOS — Às 21: «Grelhados com manteiga» (17 anos).
AMORA — CINE-TEATRO — Às 21 e 15: «Um dólar furado» (17 anos).

### ● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «Uma garota de gritos» (12 anos).
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21 e 15: «O Tigre ataca» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Cleópatra» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A primeira vitória» (17 anos).

### ● Na Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Touro, o da força bruta» (12 anos).

---

*Convite Schweppes*

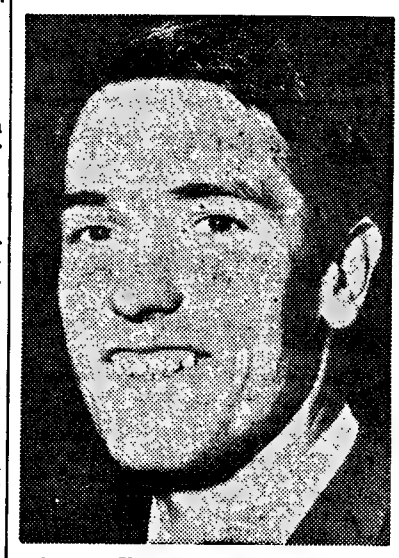
# Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

# A entrega pessoal das colecções

## termina hoje no «Diário de Lisboa» cujo posto de recepção funcionará até às 20 horas

Finalmente, a data do sorteio está marcada: 3 de Maio próximo, ás 9 e 30, nas instalações provisórias da sala de extracções da Santa Casa da Misericórdia, de Lisboa, e aproveitamos o ensejo para testemunhar ao seu ilustre provedor os nossos agradecimentos.

Chegou, portanto, o desejado momento para se conhecer a atribuição dos sensacionais prémios instituídos que irão contemplar nove concorrentes, dos quais os distinguidos com os dois primeiros prémios poderão levar consigo um convidado, cada um. Ao todo, deslocar-se-ão a Londres onze pessoas para gozarem na fabulosa cidade, onde o turista não esgota fácilmente os motivos para recrear-se, vinte dias de férias, com alojamento (pensão completa), no hotel de primeira categoria Cliffon-Ford, em Welbeck Street, próximo do centro comercial londrino.



O russo Voronin, um dos mais destacados jogadores do seu país, é alicerce da selecção soviética

**Pelo correio, o prazo irá até 1 de Maio (data da entrada no nosso jornal)**

A presença no sorteio é livre, pelo que os concorrentes mais ansiosos poderão, a nosso convite e da Schweppes testemunhar o acto por forma a ficarem esclarecidos sobre o destino dos atraentes prémios. A entrada faz-se pelo portão do hospital, no Largo de S. Roque.

Entretanto, a recepção das colecções prossegue com grande movimento dado que se aproxima o seu termo, marcado para hoje, no posto do «Diário de Lisboa», instalado na Rua da Rosa, 59. O horário é o seguinte: das 15 ás 20 horas.

Para os que não puderem comparecer, isto é, procederem á entrega pessoal dos seus cupões e respectivo boletim identificador, o correio é ainda um recurso, mas a recepção cessará no dia 1 de Maio, não se prorrogando o prazo. A informação reveste-se de carácter definitivo.

Hilário, um dos jogadores mais destacados da selecção nacional na fase do apuramento, é candidato firme para Inglaterra, onde o seu estilo poderá projectar-se em larga dimensão

## WORLD CUP WILLIE

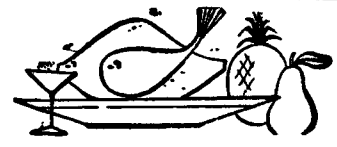
● Uma inovação na selecção russa de futebol: os serviços de uma psicóloga. A professora Galina Mikhailorna Gagayevs prestará o seu concurso à equipa e fará com que os jogadores tenham confiança em si mesmos. Oxalá, a Galina não dê... «galinha».

● O Uruguai jogará, em Lisboa, contra Portugal, em 26 de Junho. Antes, exibir-se-á em Telavive, no dia 15 de Junho e, em Madrid, no dia 19.

O Peñarol e o Nacional são os clubes que maior número de jogadores fornecem para a selecção.

● Wembley, o lugar central do futebol inglês (é nele que se disputa todos os anos a final da Taça de Inglaterra) gastou três quartos de milhão de libras para substituir as velhas coberturas por uma larga cúpula de fibra de vidro que evita a entrada da água e permite a passagem à luz.

# bom apetite




**restaurante arameiro** — Trav. St.º Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

**QUINTA DE S. VICENTE**
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Telf. 790211
(2.º Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

**RESTAURANTE BÓLIDE**
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
PATO ASSADO NO FORNO
À MODA DE BRAGA
AÇORDA DE GAMBAS
Diáriamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

EM Biquini
**COME-SE BEM**
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

**RESTAURANTE RESTAURAÇÃO**
ALMOÇOS — JANTARES
ALMOCE E JANTE UMA VEZ E FICARÁ CLIENTE CERTO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
R. 1.º de Dezembro, 05 — T 369495

**TONI DOS BIFES**
RESTAURANTE
AMANHÃ
FAVAS à TONI
6.ª-FEIRA
FRANGO À ALENTEJANA
Aberto até ás 3.30 h
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel 736080 (Junto ao Monumental)

**Estalagem «CAÍQUE»**
Telef.: 72167
OLHÃO
40 Quartos - todos com casa de banho e telefone
BAR - RESTAURANTE - SOLÁRIO
A melhor Estalagem do Algarve na mais típica vila do Sul de Portugal

# DUAS CRIANÇAS RAPTADAS
## POR UM CASAL DE ANORMAIS RESISTIRAM ÀS TENTATIVAS DE UM INDIVÍDUO PERVERSO

PORTO, 27

**Queixou-se á P. S. P. o sr. Félix Vaz Ferreira, casado, residente na Rua de Santa Catarina, acusando um casal de desconhecidos que, na Rua João de Oliveira Ramos, cerca das 15 horas de ontem, agarraram e meteram á força, num automóvel que ali estacionava, sua filha Maria Julia Moreira, de 11 anos e uma sua companheira, Maria Manuela Rodrigues, que pouco antes haviam saído da escola primaria que frequentam na Rua do Bonjardim.**

**O perverso individuo que conduzia o carro pretendia abusar das duas menores, o que, no entanto, não conseguiu, dada a resistência que elas lhe ofereceram, pelo que, depois de as ter levado pela Rua da Constituição ate junto do Regimento de Cavalaria 6, acabou por abandoná-las na Praça do Marquês de Pombal.**

**Pelos sinais indicados pela Maria Julia, tanto do casal como do próprio carro em que foi conduzida com a sua companheira, não deve ser difícil á Polícia averiguar e identificar o estranho casal, para que a justiça lhes dê o severo correctivo reclamado pelo rapto e pela adominável tentativa de abuso das crianças.**

# Incêndio
## numa fábrica de cortiça do Barreiro

BARREIRO, 27 — Hoje, cerca das 9 horas, manifestou-se incêndio na Fábrica Nacional de Cortiças, situada na Quinta de Braancamp, pertencente á família inglesa Reynolds. O sinistro começou por uma violenta explosão, de que se desconhece a causa visto a máquina que moía a cortiça se encontrar intacta. No local compareceram as corporações dos Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste e da Salvação Pública, que durante uma hora combateram e dominaram o fogo.

Os prejuízos são avultados, não se sabendo ainda o seu montante, mas estão cobertos pelo seguro.

# Morreu queimado
## o condutor de uma bicicleta motorizada

Ao começo da madrugada, a poucos metros do Ramalhão, foi encontrado prostrado junto de um muro da estrada que segue de Sintra para o Linhó, Serafim Gonçalves Mateus, de 27 anos, padeiro, casado, natural de Arcos de Valdevez, e residente em Chão de Meninos (Sintra), que conduzia uma bicicleta motorizada que se havia incendiado.

Um automobilista que passava no local comunicou o caso aos Bombeiros Voluntários de S. Pedro de Sintra. Estes prontamente se dirigiram ao local e transportaram o sinistrado á sala de observações do Hospital de S. José, numa ambulancia. Ia muito queimado pela cabeça e corpo.

Supõe-se que a bicicleta tenha ido embater no muro e se tenha incendiado logo. Teria o condutor adormecido? Internado naquele hospital, o sinistrado faleceu ás primeiras horas da manhã. Sabe-se que se chamava Serafim e que era manipulador de pão, bastante conhecido naquela localidade. O desastre ocorreu quando ele se dirigia para o serviço.

# O subsecretário das Obras Públicas da Argentina partiu para a Holanda

Seguiu, esta manhã, para Amsterdão, no avião da «Viasa», o dr. Miguel Ângelo Martinez, subsecretário das Obras Publicas da Argentina, que esteve dois dias no nosso País, em visita particular, a convite do director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Durante a sua permanência em Lisboa, o dr. Ângelo Martinez visitou demoradamente aquele laboratório, as obras da ponte sobre o Tejo, e foi obsequiado com um almoço pelo ministro das Obras Publicas.

A' partida, o dr. Ângelo Martinez referiu-se, com palavras de admiração, á obra grandiosa da ponte sobre o Tejo e á projecção que o Laboratório de Engenharia Civil tem no campo da técnica, tanto em Portugal como além fronteiras.

# AS DISPOSIÇÕES DE TRÂNSITO A ADOPTAR NA PONTE SOBRE O TEJO

Com vista á próxima inauguração da ponte sobre o Tejo, efectuou-se esta manhã, no respectivo Gabinete, uma reunião para estudo das disposições de transito a adoptar naquele melhoramento e seus acessos.

A troca de impressões verificou-se entre o sr. eng.º Canto Moniz, director do Gabinete da ponte sobre o Tejo, e os srs. major Enes Ferreira e capitão Cravo Sanches, respectivamente primeiro e segundo comandantes da Polícia de Viação e Transito. Esteve também presente o sr. comissário-chefe Belarmino de Oliveira, daquela corporação.

Após a reunião no Gabinete, deslocaram-se os participantes á ponte sobre o Tejo, tendo, em principio, ficado já assente a localização do futuro posto da P. V. T.

Outra reunião se efectuará dentro de dias para melhor concretização das soluções que se impõem em matéria de transito na ponte sobre o Tejo.

# Chegou à Guiné
## o subsecretário do Fomento Ultramarino

BISSAU, 27 — (L.) — O subsecretário do Fomento Ultramarino, sr. dr. Rui Manuel de Medeiros d'Espinay Patrício, que vem acompanhado pela esposa e pelos srs. dr. Pereira Bastos, do Gabinete dos Negócios Políticos do Ministério do Ultramar, e eng.º Florival Vilela, inspector-superior das Obras Publicas, chegou ao aeroporto «Craveiro Lopes».

# Segunda visita à Rodésia efectuada numa semana pelo conselheiro do primeiro-ministro inglês

(Continuação da 1.ª página

O Governo britânico adoptou há cerca de dez dias a diplomacia secreta por causa da questão da Rodésia, quando «sir» Hugh Stephenson regressou de avião a Pretória para conversações com o primeiro-ministro sul-africano, dr. Endrik Verwoerd.

Espera-se que Wright traga uma narração especial do resultado dessa conferência, destinada a persuadir a Africa do Sul a cortar o envio de petróleo de organizações não governamentais sul-africanas para a Rodésia.

Wright seguiu «sir» Hugh Stephenson a Pretória e permaneceu nessa cidade alguns dias para o caso de ser necessário em consultas com o Governo sul-africano.

**WILSON AVISTA-SE HOJE COM U THANT**

Wright seguiu de avião de Pretória para Salisbury perto do fim da semana passada e esteve naquela capital durante vários dias.

No mês passado, Wilson enviou um alto funcionário do Ministério para as relações com a Comunidade Britânica, Duncan Watson, a Salisbury com autorização especial para estabelecer contacto com o regime de Smith, desde que tal não implicasse reconhecimento.

Os chefes conservadores da oposição têm pedido consistentemente ao Governo trabalhista que procure todas as oportunidades e contactos com o regime de Smith para ver se pode ser encontrado o fim da separação da Rodésia da Grã-Bretanha e é provável que a revelação de hoje tire o ímpeto de um aguardado ataque conservador no debate desta tarde na Camara dos Comuns.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Michael Stewart, discutiu ontem a crise da Rodésia com o secretário-geral da O. N. U., U Thant, e é provável que este novo aspecto do caso seja analisado quando Wilson se avistar ao meio-dia com U Thant.

**O CONSELHEIRO REGRESSOU SALISBURY, 27 — (R.) — O conselheiro do primeiro-ministro britânico Harold Wilson que recentemente fez uma visita secreta á Rodésia encontra-se de novo em Salisbury, segundo confirmou hoje um informador da missão britânica.**

# O dr. André Gonçalves Pereira fala esta noite sobre a Rodésia no Centro Nacional de Cultura

No Centro Nacional de Cultura, Rua António Maria Cardoso, 68, 1.º, profere esta noite, ás 21 e 30, uma conferência sobre «A Rodésia», o dr. André Gonçalves Pereira.

A conferência está a ser aguardada com grande interesse dada a oportunidade do tema e a personalidade do conferente, mestre de Direito Internacional da Universidade de Lisboa.

# Na II Semana de Engenharia Mecânica, um problema técnico tratado em computador electrónico

Integrada na II Semana de Engenharia Mecanica, que está a decorrer no Instituto Superior Téonico, têm sido apresentadas demonstrações de um problema de Optimização de Corte, utilizando um computador BULL GAMMA 10.

Na inauguração do certame estiveram presentes, entre outras individualidades, os srs. prof. Herculano de Carvalho, reitor da Universidade Técnica, e Luís Almeida Alves, director do I. S. T., e eng.º Magalhães Ramalho, director do I. N. I., a quem foram prestados esclarecimentos sobre o problema tratado, por elementos da direcção da Bull.

Um circuito de Televisão General Electric permite acompanhar as demonstrações que têm lugar, diáriamente, pelas 18 e 30.

# O TEMPO QUE FAZ

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente muito nublado; o vento era fraco ou moderado de norte e caía chuvisco nas regiões do litoral a sul do Tejo.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 25°; mínima: Montalegre, 5°,8.**

**TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 12°; Faro, 18°; Funchal, 18°; Lisboa, 15°; Penhas Douradas, 6°; Portalegre, 12°; Porto, 13°.**

**TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15°,4; na água do mar, 14°,8.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 18°,3; mínima, 11°,8. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 18°,8; mínima, 12°,5.**

**PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ**

**Céu muito nublado, alternando com boas abertas durante a tarde de hoje! possibilidade de aguaceiros fracos e pouco frequentes.**

**SOL** — AMANHÃ — *Nascer ás 6 e 44* — *Ocaso ás 20 e 25*

**FASES DA LUA**

Amanhã — Dia 4 — Dia 12 — Dia 20

**MARÉS**

**PREIA-MAR — Dia 27 — Às 8 e 48 (3,2 m); 21 e 18 (3,4 m). Dia 28 — Às 10 e 10 (3,1 m); 22 e 40 (3,4 m). Dia 29 — Às 11 e 40 (3,2 m).**

**BAIXA-MAR — Dia 27 — Às 2 e 02 (1,4 m); 14 e 30 (1,7 m). Dia 28 — Às 3 e 28 (1,6 m); 15 e 58 (1,8 m). Dia 29 — Às 5 e 08 (1,5 m); 17 e 35 (1,7 m).**


# CASINO ESTORIL

HOJE, ÚLTIMA APRESENTAÇÃO DE:

## THE MORGAN-JAMES DUO

FAMOSOS INTÉRPRETES DE RITMOS MODERNOS

## CLAUS BECKERS AND PARTNER

PRODIGIOSA ATRACÇÃO DA IV ALEMA

## CARLOS RAMOS

NOME CONSAGRADO DO FADO

## BALLET DE SUD-AMÉRICA

TODA A EXUBERANCIA E EXOTISMO DAS DANÇAS LATINO-AMERICANAS

PREÇOS: Sábados consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias, jantar 80$00 (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas
Chá completo 25$00 (Taxas e impostos não incluidos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no
**Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador**

(Maiores 17 anos)


# GUTTMANN
## regressa a Viena na próxima 2.ª feira
### isto é, um mês antes do termo do contrato

**O caso Guttmann teve o seu desfecho com a decisão ontem tomada pela direcção do Benfica sobre a situação do seu treinador.**

**Guttmann cessará as suas funções no clube no próximo domingo, seguindo no dia seguinte para Viena. Na semana passada, o técnico despachou já a sua bagagem para aquela cidade.**

**O contrato expira em 31 de Maio, mas a direcção do clube da Luz, considerando o facto de não haver, depois de domingo, mais jogos para a Taça de Portugal e campeonato nacional, decidiu antecipar a conclusão de colaboração do treinador que, assim, abandonará Lisboa beneficiando de umas férias de trinta dias.**

**Caiado e Cabrita ficarão no lugar do treinador ora dispensado.**


## RESTAURANTE DE LUXO MONTES CLAROS
(MIRADOURO)

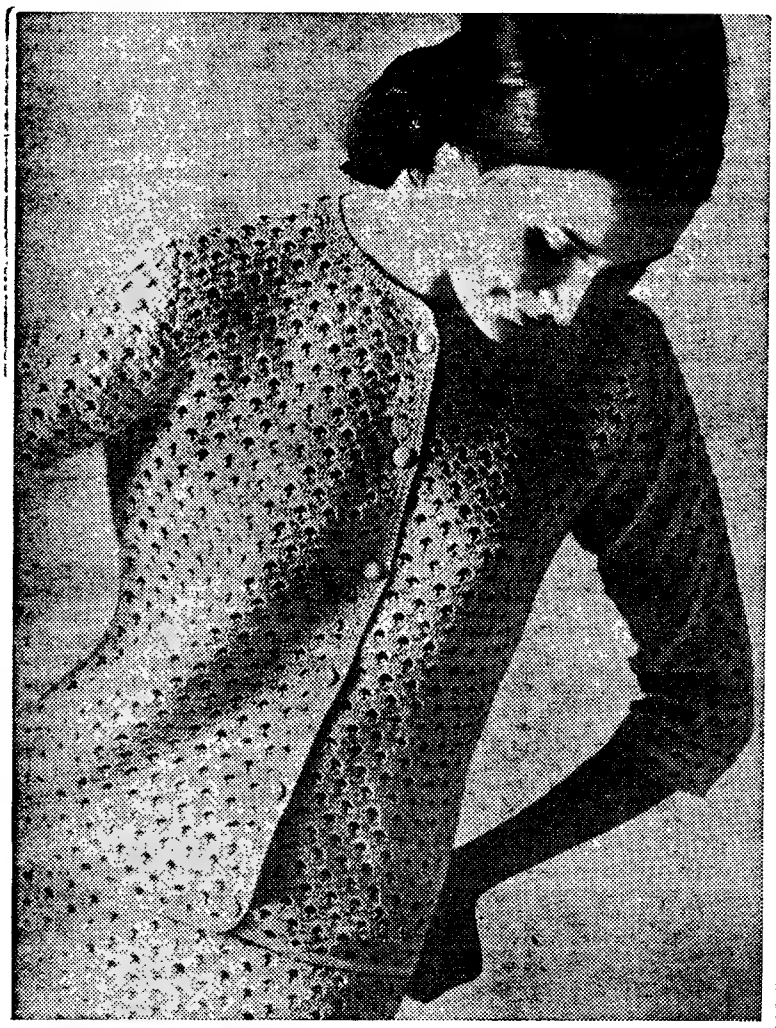
**Informamos os nossos Ex.mos Clientes que o nosso salão de restaurante se encontra reservado amanhã quinta-feira dia 28, para um LANCHE DE CASAMENTO.**

**A gerência cumprimenta e agradece a atenção a todos os seus Ex.mos Clientes e informa que servem almoços na Esplanada.**

**Telefone 63 65 66**

# DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

## Conjunto de «crochet»

**Se a leitora deseja andar na moda, não poderá dispensar uma «toilette» feita em «crochet» escolhendo, para esse efeito, uma bonita malha arrendada. O modelo, que aqui lhe apresentamos, pode ser reproduzido com algodão pérola Ancora branca ou de cor. Da malha empregada fornecemos amostra explicativa mediante a quantia de 20$00 que deve ser dirigida á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa.**

## O protótipo da moda

**Alguns modelos ousados das novas colecções tiveram o condão de provocar um certo escândalo. Não é preciso, necessàriamente, adoptar ou não estas excentricidades, que dão um pouco de pimenta a um prato de resistência que se mantém mais tradicionalista do que se pensa.**

**Pode dizer-se que a alta costura, para estar em moda, tem dois caminhos a percorrer: um «oficial» ou formal e outro paralelo. O primeiro continua fiel ao seu objectivo: vestir a mulher. O segundo, que foi apelidado chistosamente de «cari - costura», liberta-a, embora possa parecer que a ridiculariza. Com os seus vestidos desnudados nos lugares mais inverosímeis, faz parar as saias muito acima do joelho, proporcionando uma silhueta que evoca uma tela de pintura abstracta colocada num cavalete. Mas nem tudo é de rejeitar nestas ousadias, podendo descobrir-se nelas uma tendência bastante generalizada. Mas há, no entanto, um aspecto que choca um pouco, pois esta moda parece reservada apenas a jovens filiformes, ás que podem usar sem se tornarem insolentes.**

**Na realidade, assiste-se a uma revolução na moda, especialmente de ordem económica e social. E não é por ser jovem a nova moda, mas pelo numero sempre crescente da sua clientela. Há, por outro lado, uma nivelação que não existia antes da ultima guerra, em que a alta costura e a moda estavam confinadas a certas idades e a certas classes. Hoje, tal não acontece. Uma vasta classe média dispõe de um orçamento consagrado ao vestuário, mesmo em prejuízo dos divertimentos.**

**Há, também, a ter em conta que a alta costura procedeu a uma revisão profunda de métodos e finalidades. Considerou-se, especialmente, que as colecções não podiam destinar-se apenas ás 5000 mulheres compradoras seguras e normais, mas aos profissionais da moda, quer dizer, ás casas sem criação própria ou nome considerado na alta costura. Do individual passou-se ao genérico.**

**Deste modo, nasceram os protótipos da moda, cuja difusão é assegurada pelas «boutiques» de todo o Mundo e, consequentemente, ao divulgado pronto-a-vestir.**

**No entanto, foi preciso muito tempo para se compreender este fenómeno, a evolução da alta costura que «desceu á rua». Hoje é um facto consumado e graças a ele os modelos tornaram-se acessíveis, e no conjunto, impuseram uma moda que se alargou a todas as mulheres.**

## Pílulas da juventude

por RUTH MILLETT

**Em Londres, foi divulgada há pouco a seguinte notícia:**

**«Um cientista britânico diz que está a aperfeiçoar uma pílula da juventude, que tornará possível á mulher bela conservar, durante muitos anos, o seu aspecto.»**

**Se, efectivamente, vier a concretizar-se a factura desta pílula, trata-se de uma boa notícia para a rapariga que nasceu bonita, mas não será uma grande invenção para as que forem pouco formosas e atraentes.**

**Até agora, qualquer rapariga esclarecida sabe que a beleza é uma coisa efémera. E, assim, concentra o seu entusiasmo e atenção em qualidades mais perduráveis do que a simples beleza. Pode, por exemplo, aprender a arte de bem vestir-se, tirando dela todas as vantagens, a cultivar a sua personalidade, a ampliar os seus interesses, a aperfeiçoar a sua cultura e a desenvolver a sua inteligência.**

**E, quando chega á idade dos quarenta anos, tem todas as probabilidades de ser uma mulher muito mais atraente do que aquela que deixou desvanecer a beleza juvenil, gasta pelo tempo, e não sentiu necessidade de desenvolver ou fixar-se em qualidades mais duradouras.**

**Mas, se uma pílula de juventude a conservar, no futuro, formosa até aos 60 ou 70 anos (o limite que os cientistas pensam poder alcançar), a rapariga vulgar terá de competir com a beleza na maior parte da sua vida. E fazê-lo é algo de desmoralizante.**

**Mas até lá, essa rapariga tem a tranquilidade de saber que a beleza não só é superficial como também fugaz, sendo-lhe possível aproximar-se dela lançando mão dos recursos laboratoriais da cosmética e do esteticismo.**

(Exclusivo U. P. I. - «Diário de Lisboa»)

Saia de fazenda «pied-de-poule» preto e branco. Casaco de «jersey» preto com gola de «piqué» branco. Os botões do casaco são pretos em forma de esferas.

## VIMOS PARA SI...

*A Maria Adelaide, que é uma impenitente observadora da humanidade (especialmente do seu sexo) não perde nunca uma demonstração de produtos de beleza, que, aliás, as grandes marcas de perfumaria fazem com certa frequência em Lisboa. Na segunda-feira passada, com o ar mas anónimo possível, assistimos a uma sessão promovida pelos produtos Dorothy Gray, para apresentação do novo «fond de teint» Portrait. Do lado de lá do balcão, uma senhora com uma pele maravilhosa, de fazer inveja a um bebé, explicava, pacientemente, as vantagens do novo produto, especialmente concebido para peles secas e ultrassensíveis. Esta base espalha-se numa camada muito fina pelo rosto e pelo pescoço e, com vestidos decotados,*

(Continua na página seguinte)

## PARABÉNS A VOCÊ

*Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninas:*

*Hoje* — violinista D. Elvira Borsatti da Fonseca, escultora D. Ursula de Leiro Montez, D. Maria do Amparo Botelho Azambuja, D. Maria Teresa de Travassos Valdez Mouraia Lopes, menina Maria Leoma, D. Maria Helena da Cunha Neves, D. Maria Henriqueta Barbosa Viana Catela, D. Judite de Fátima Mouráia Lopes, meninas Maria Leonor Rodrigues Rolo Duarte e Maria Fernanda Páscoa dos Santos e menino João Gouveia Pereira Fidalgo.

*Amanhã* — D. Maria João Correia Baraona (Cascais), D. Maria Arminda Pereira Alves Teixeira, menina Maria Fernanda Morais de Sá, meninos Alberto Mário dos Reis Tavares, Fernando Mendes Ruivo e a sr.ª D. Gisela Campos de Almeida.

*Dia 29* — professora de musica D. Maria Leonor Vences Costa Dias Pereira, D. Sofia Maria da Costa Macedo, meninas Clara de Faro Viana Botelho, Maria Olga Fernanda de Araujo e Rego, Maria Margarida Borges dos Santos, meninos António Paulo de Castro Homem Cristo, Manuel Pedro Pereira Cal-

(Continuação da 3.ª página deste suplemento)

## Curiosidades

Já em 1592 havia um termómetro construído por Galileu.

*

Os botões dos casacos dos chineses são significativos. São sempre 5 e simbolizam as 5 virtudes essenciais preconizadas por Confucio: bondade, justiça, ordem, prudência e rectidão.

*

Entre as aves, o pombo-correio é o que bate o «record» da velocidade, com 1200 metros por minuto.

## MODA NA ROUPA DE CASA

**Pela primeira vez, a roupa de casa em Paris sofreu a influência da alta costura e apareceu com cores e estampados absolutamente audaciosos.**

**Cores muito berrantes ou escuras e tons pastéis são as que mais se usam em toalhas de mesa. O estampado desses tecidos imita o desenho do bordado inglês e das rendas de «crochet» em barras simétricas.**

**Os práticos jogos á americana desapareceram e deram lugar ás toalhas que se usam para todas as ocasiões, que são confeccionadas em tecidos sintéticos fabricados de propósito para esse fim.**

**Nas novas toalhas, os copos de cores verde e azul-escuro ou vermelho-berrante são os que melhor elegancia dão ao conjunto.**

(Continuação da página anterior)

*também na zona exposta ao ar. Ao mesmo tempo que embeleza a pele, dando-lhe um tom mate que dispensa, por completo, o uso do pó de arroz, vai-a tratando em profundidade. Estas explicações são correctas e verdadeiras, conforme depois verificámos. Mas o que, entretanto, nos divertiu, foi ver o que se passava do lado de cá do balcão. As senhoras tímidas ouviam as respostas a perguntas alheias; as curiosas monopolizavam a demonstradora; as interessadas pediam mais pormenores; as exibicionistas falavam das consultas feitas em institutos de Paris e de Londres, «da ultima vez que lá estive, há dois meses»; as menos novas sonhavam: «Será com isto que eu volto ao que era antes?». Cada senhora — cada problema. Ai amigas, que não é tarefa fácil ser demonstradora de produtos de beleza, dos quais todas nós esperamos maravilhas e desesperamos ao fim de dois dias! Paciência, persistência e inteligência são tão necessárias para tratar da pele como para tratar da vida. É verdade, o «Protrait» de Dorothy Gray custa 95$00.*

### Estojo para calçado

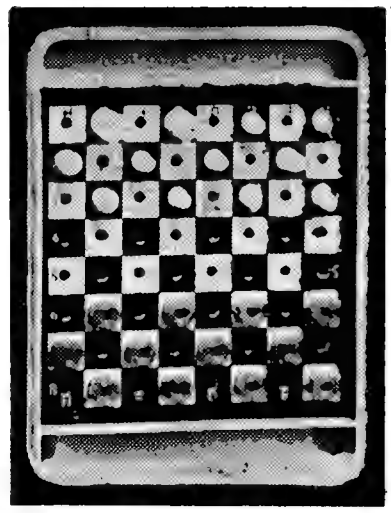
*Estão outra vez á porta os fins de semana, os passeios fora de portas, as alegres excursões familiares. Pareceu-nos ter interesse este estojo que se acomoda bem numa mala de viagem e contém todos os artigos necessários para a limpeza do calçado: uma escova pequena e quadrada para aplicar a pomada, uma maior para puxar o lustro e ainda um flanela macia. A ideia de aplicar a pomada com uma escova é engraçada e evita os detestáveis bocadinhos de pano ou «boinecas» que não se podem utilizar segunda vez. Este estojo completo e de boa qualidade, custa 47$50.*

### Uma prenda inteligente

*Quantas vezes nos desesperamos por não saber o que oferecer aos mais novos da família, aos tais que estão na idade ingrata e não sabem bem o que querem nem têm ainda gostos definidos! Para variarmos dos discos, livros ou gravatas, aqui têm uma boa sugestão: uma caixa de jogos (xadrez e damas), que se pode utilizar em viagem, na praia ou no campo, pois as peças encaixam-se em cada movimento, e não se extraviam fácilmente. Esta caixa, com os dois jogos completos, custa 98$00. Só o xadrez, custa 50$00 e 60$00, conforme o tamanho. Avós, madrinhas e demais parentes preocupados, aqui têm uma boa sugestão para as próximas ofertas.*

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos os produtos Dorothy Gray na Perfumaria Armanda, na Rua de Santa Justa, 85; o estojo para calçado, em S. Pereira Leão, na Rua da Prata, 225 e o jogo de xadrez e damas em Spril Sports, na Rua do Carmo, 21. Como sempre esclarecemos, estas indicações são alheias a toda a publicidade.



## NÃO É TÃO SIMPLES COMO PARECE

*As mulheres que vestem bem, com elegância e com um requinte á prova de toda a crítica, dividem-se em duas categorias: as elegantes por instinto e as elegantes por reflexão. Nas primeiras, é um dom natural, uma espécie de sexto sentido que as faz escolher as cores, os tecidos e os feitios que melhor lhes assentam. Nas segundas, e são a grande maioria, a elegância não é instintiva; é pensada e, sobretudo, aconselhada.*

*Partindo desta certeza, e depois de reconhecermos, humildemente, que assim como não temos voz para cantar ópera também não temos grande intuição para seleccionar o que melhor nos convém em matéria de vestuário, resolvemos acabar com as tentativas falhadas e escolher uma casa que, pelo seu excepcional sortido de «prêt-à-porter» das grandes marcas estrangeiras, nos dava uma garantia antecipada de qualidade e bom gosto. Dirigimo-nos á Cassandra, na Rua Jardim do Regedor n.º 15 e demos por muito bem empregado o nosso tempo. Muitos modelos que tínhamos admirado em figurinos estrangeiros estavam ali, presentes e reais, perante os nossos olhos maravilhados. Jean Dessés, Luiza Spagnoli, Timwear, Alexon, Jean Cacharel e tantas outras marcas prestigiosas passaram das duas dimensões das páginas das revistas para as três dimensões da realidade.*

*De Luiza Spagnoli, depois de termos admirado as blusas, os casaquinhos de malha e os blusões, acabámos por escolher (com a ajuda da empregada) uma deliciosa blusa de lã, com arabescos cinzentos, pretos e castanhos sobre fundo creme. Para a nossa filha, que é ainda adolescente, um vestido de Timwear em lã fininha, de padrão geométrico como a moda indica.*

*Passamos a Jean Cacharel, especialista em desporto de luxo, que substitui as rendas e o «frou-frou» pelo corte rigoroso e pelos tecidos de qualidade. E acabámos por perder a cabeça com os «tailleurs» e casacos compridos de Alexon, que alia um corte clássico aos tecidos mais originais que se possam imaginar, como por exemplo uma estopa rendada sobre tela creme.*

*Acabámos por sair da Cassandra com duas certezas: a de estarmos bem vestidas, com elegância e dentro da moda, e a de que se acabaram os nossos problemas e hesitações em matéria de vestuário. Nesta casa, cotada aliás entre as melhores do ramo, o bom gosto e a qualidade dos seus artigos completam-se com uma arte subtil de aconselhar ás clientes aquilo que melhor lhes assenta, o que melhor condiz com o tipo e a personalidade de cada uma. Sem qualquer duvida, voltaremos á Cassandra.*

**Quando passa a ferro tecidos molhados, reduza ao mínimo a humidade, a fim de evitar depósitos na chapa do ferro. Se aparecerem manchas no metal, tire-as usando um pedaço de algodão em rama ou um trapo embebido de água avinagrada (meia chávena de água para uma colher de vinagre). Faça a limpeza enquanto o ferro está a arrefecer.**

# O CASAMENTO E O CORPO

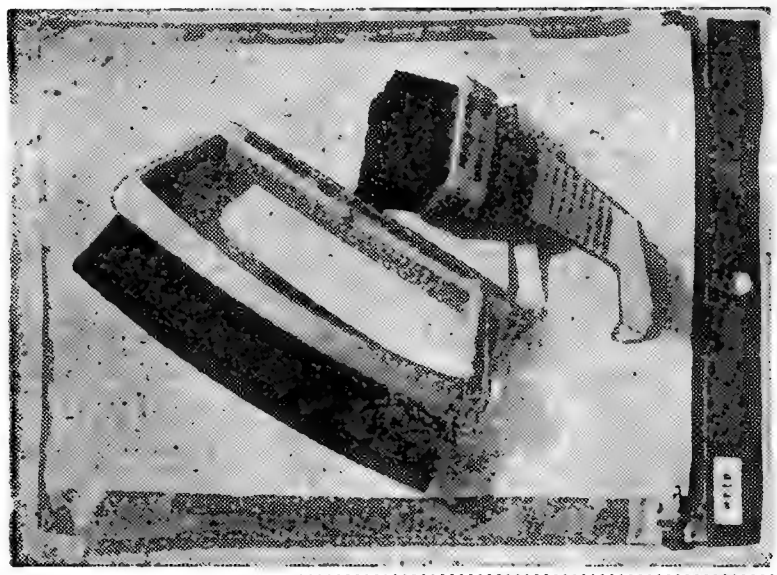
Perguntaram, um dia, a Maurice Chevalier se um homem deve escolher a mulher com quem deseja casar tendo apenas em consideração o seu corpo e beleza. Maurice Chevalier respondeu prontamente: «De forma nenhuma. Pelo contrário, o corpo estará sempre em segundo lugar numa escolha deste género».

Efectivamente, primeiro do que tudo deve procurar-se uma identificação de temperamentos, o que não quer dizer que homem e mulher devam ser do mesmo tipo biopsicológico, mas completar-se-ão dentro de uma compreensão mutua. Este sim, é o problema dos casamentos.

Um homem casa-se, a mulher pode ser muito bela de corpo, mas o corpo não resiste á intimidade de um ano... Esse corpo, de que o homem gostou, entra-lhe na retina, fixa-se-lhe na memória, começa a fazer parte do ambiente e, dentro em pouco, perde o seu volume psicológico e passa a fazer parte da vida normal. Então, se não houver algo de mais, o casamento passará a ser uma série de cenas intermédias entre a mulher a tentar despertar o interesse do homem (o mesmo do princípio do casamento) e o homem a considerar esses cuidados como não sendo para ele e enchendo-se de ciumes.

Como nada os liga, nada os atrai, nada os interpenetra, agarram-se ao corpo — e nisso vão-se suportando mutuamente, começando a olhar para outros e outras, e a pensar que a vida é mais complicada do que se pensava. Então, concluem que não estavam indicados um para o outro, e como não o dizem abertamente — que nestes casamentos os cônjuges raramente falam da sua intimidade — entram no período de se suportarem com dificuldade, até cairem no hábito um do outro, que é a coisa mais grave para um casamento. E, um dia, quando a mulher perde o vigor do corpo, e o tempo começa a castigar-lhe as feições, o homem cai em aventuras ligeiras.

Isso é o que costuma acontecer nesta espécie de casamentos. Na verdade, para que haja equilíbrio num casal, o homem deve escolher a mulher (e vice-versa) pelo corpo, já que isso tem importância para a intimidade, mas também — e sobretudo — pelas afinidades temperamentais que possam existir entre um e outro, e ainda pela compreensão que ambos devem pôr nos problemas mutuos.



**Duas saias diferentes mas qualquer delas muito práticas, elegantes e modernas. A da esquerda, é de fazenda branca e preta, em quadriculados, com o cinto e o debrum da saia pretos.**

**A da direita é de fazenda branca toda em pregas fundas com a mesma direcção. O cinto é de fantasia preto, vermelho e branco.**

Bac

A imagem duma mulher elegante não é só beleza. É também frescura. É também presença. Use BAC diariamente e goze duma protecção suave durante muitas horas. Por si própria e para si própria, pelos outros e para os outros:

um toque de frescura

BAC vende-se em três perfumes modernos: BAC SOFT que agrada particularmente aos jovens. BAC CLEAR particularmente apreciado pelos desportistas. BAC DRY a fragância simpática da limpeza que os homens preferem. Qualquer tipo de BAC vende-se em forma de "spray" e de "stick", no tamanho que mais lhe convier.

OLIVIN

UM PRODUTO OLIVIN

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

SAIAS MODERNAS

MINHA SENHORA!
Para a decoração do seu LAR, chame um bom pintor e use
TINTAS LACOSE
FÁBRICA DE TINTAS LACOSE, LDA.
Av. Marquês de Tomar, 5-B
Telefone PPCA 46712 — LISBOA

DECOR
AV. ALVARES CABRAL, 46
TECIDOS NÓRDICOS
EM EXPOSIÇÃO AS ÚLTIMAS NOVIDADES

# PERGUNTE PARA SABER

**Fiz o delicioso «bacalhau á Zé do Pipo», mas a maionese não ficou bonita. Qual terá sido a razão disso?**

**JULIETA SEM ROMEU**

Certamente, engano na proporção dos ingredientes empregados na maionese. Para cada gema de ovo não deve empregar-se mais de um decilitro de azeite. Deve temperar-se com sal refinado e um pouco de vinagre.

**Como são feitos uns bolinhos de claras que se chamam «dedos de damas»? Que ingredientes leva a sua preparação?**

**MARIA DE FÁTIMA**

Os «dedos de dama» levam apenas claras de ovos e açucar. Querendo, poderá perfumá-los juntando-lhes um pouco de açucar baunilhado. Se empregar 3 claras de ovos grandes ou 4 claras de ovos pequenos, terá que juntar-lhes 250 g de açucar «glacé» (moído), também chamado açucar inglês e que se vende empacotado, nas boas mercearias. Batem-se as claras em castelo bem firme, mistura-se-lhes o açucar e o aroma e bate-se mais até a massa ter consistência bastante para sustentar uma colher das de chá, em pé. Preparam-se várias tiras de papel-manteiga e sobre elas deitam-se bocadinhos muito pequenos de massa usando para isso o saco ou seringa de pasteleiro com um funil liso. Os bocadinhos de massa não devem exceder as medidas de um cigarro e devem ficar bastante afastados uns dos outros porque crescem muito, e, sem esta pracaução, ficariam pegados uns aos outros. Colocam-se os suspiros no forno que deve estar muito quente e logo a seguir apaga-se o forno completamente, deixando-se lá ficar os «dedos de dama» a cozer e a secar por completo, o que leva 10 a 12 horas. Para se despegarem das tiras de papel, molham-se estas pelo avesso usando-se um pincel para esse efeito e soltando-as depois com muito cuidado para não se quebrarem.

## Blusa de «crochet»

**Blusa moderna feita, em malha arrendada, de «crochet», com lã branca e azul-marinho. E' unida na parte superior por um botão de baquelite e a respectiva casa aberta nas malhas.**

# PARABÉNS A VOCÊ

(Continuação da 1.ª pagina deste suplemento)

das Velho da Palma, Mário Manuel Ciríaco Serra, e Carlos Fernando de Sousa.

*Dia 30* — D. Maria Carlota de Lacerda Andresen Guimarães, D. Maria Manuel Rocha Ferreira, D. Maria do Rosário Delgado Marcelino, meninas Maria Teresa de Oliveira Marques Alçada Padez, Maria Ondina de Barros Ribeiro, meninos António Ayala de São Boaventura, e Manuel da Silva Carrasco Guerra, e D. Olga Lameiras Vaz Gonçalves.

*1 de Maio* — Aida Coimbra Torres, D. Maria Madalena Correia Ralha dos Santos, D. Aida Maria Tavares da Silva, D. Lígia Gomes de Oliveira, D. Maria Helena dos Santos Moreira, meninas Ana Rosa da Silva, Maria do Céu Rodrigues Barbosa, meninos Eduardo José Currito Vasconcelos Dias, e Jorge Paulo Morais Teixeira.

*Dia 2* — D. Maria Luísa Lopes Rodrigues Braz, D. Maria José da Silva, D. Fátima Vaz, meninos Raul Almeida Governo e João Carlos Rio.

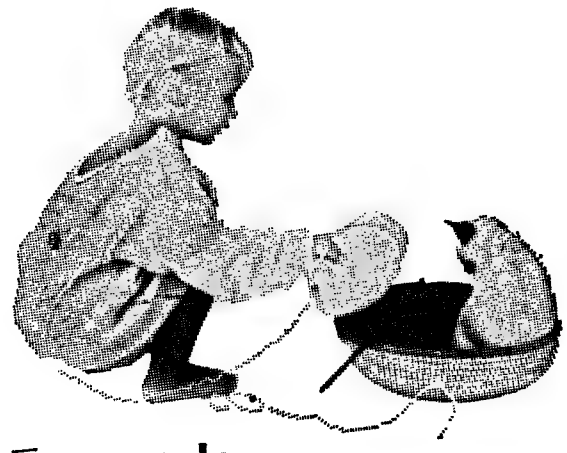
*Dia 3* — D. Maria Ofélia Gouveia de Lemos, e menina Mariana Pereira Loureiro.

SENSACIONAL!
UMA GOTA DE
Nilodor
E O CHEIRO DESAPARECE

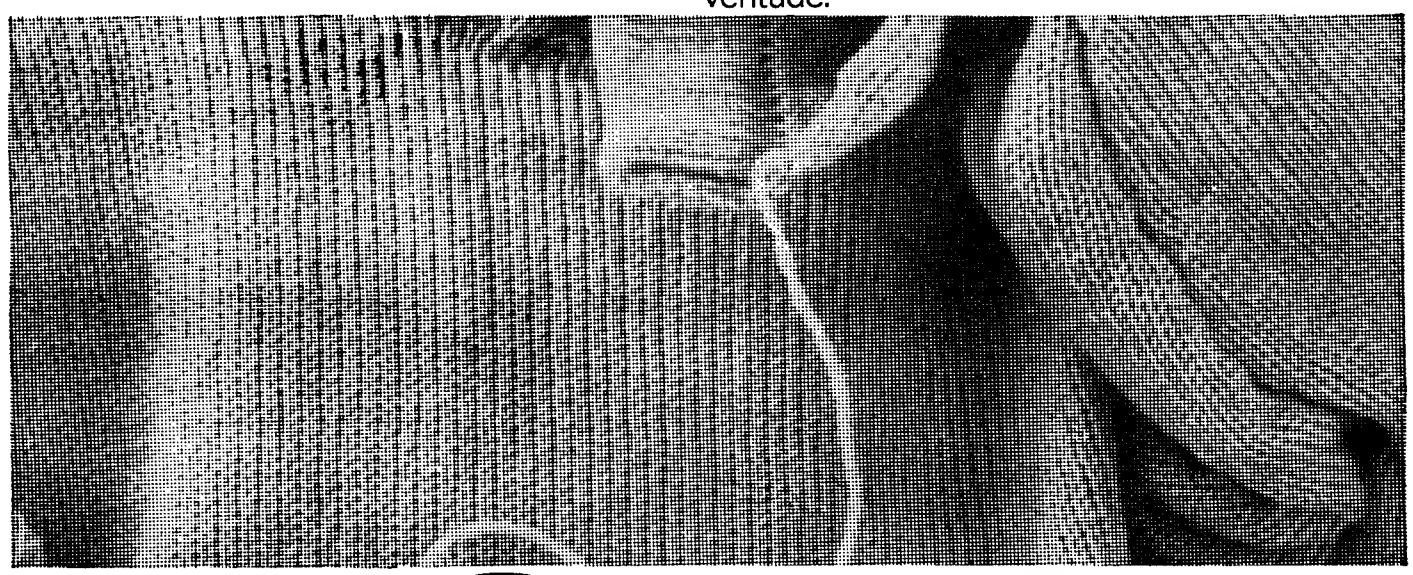
# Desenho de lençol

A pedido de uma leitora, publicamos este desenho para lençol que deverá ser bordado a ponto cheio e a ponto pé de flor com linha Ancora. O mesmo desenho no tamanho natural importa em 12$00 que podem ser enviados á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

**Não se trata de uma dança selvagem nem a rapariga endoideceu. Trata-se, muito simplesmente, de apresentar um vestido vaporoso de «mousseline» estampada em losangos de riscas verdes-amarelas e cor-de-rosa criado por Anik Robelin.**



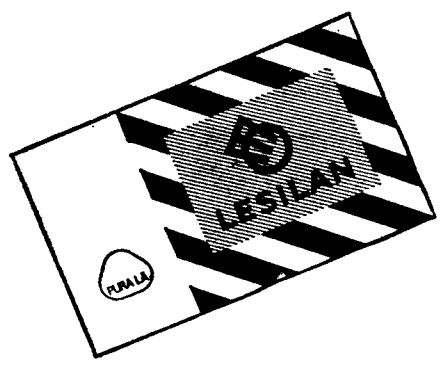
já não é segredo
que todas as qualidades desejadas em tecidos e malhas, se sublimam na qualidade impar e natural da PURA LÃ, o fio elástico, suave e confortável que veste a moda, a elegância e a juventude.



LESILAN

é o requinte na PURA LÃ VIRGEM, valorizada ainda com 3 novas qualidades:

não encolhe • não feltra • não consente a traça



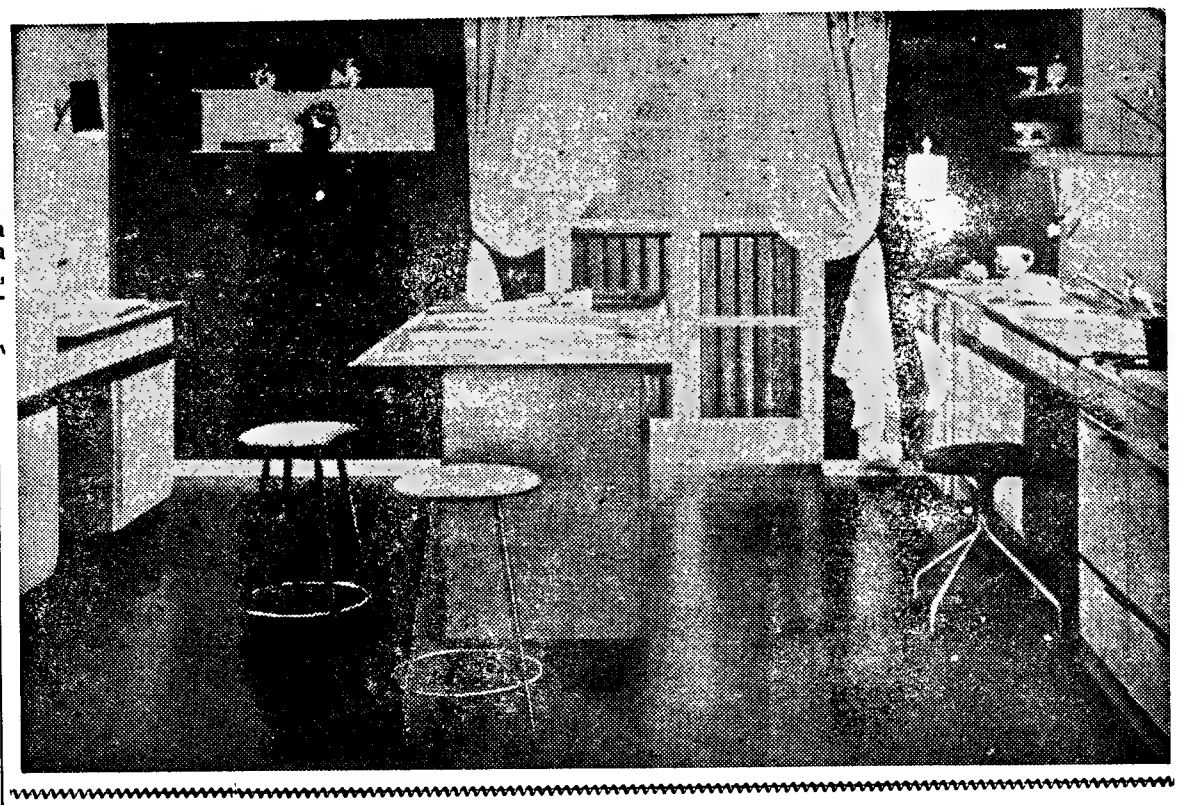

natural, leve, inimitável

a lã é o segredo

Campanha conjunta S.I.L./LESILAN

# A COZINHA MODERNA

**Temos aqui uma cozinha onde são servidas as refeições leves e onde há um recanto para estudo. Trata-se, evidentemente, de um aposento espaçoso onde isto é possível sem atentar contra um mínimo de comodidade a que todos temos direito, mas, com bom sentido estético e prático, tudo se consegue.**



# O branco na moda

**Embora se estejam usando os vestidos, casacos e «tailleurs» bicolores, a cor única está também na moda e, muito especialmente, o branco. Neste conjunto de saia e casaco foi empregada a fazenda leve branca. O cinto é do mesmo tecido e os balões são de baquelite.**

OPILCA depila instantâneamente, deixando-lhe as axilas macias como veludo.
Fácil de aplicar, cómodo e agradável.

**OPILCA**

o depilatório cosmético suave, sem qualquer odor desagradável.

UM PRODUTO OLIVIN


## O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

**O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.**


**AGORA... também embalado!**

**finalmente a embalagem económica**

**com 2 blocos**

A roupa da semana lavada com Clarim fica tão fresca, tão macia, tão agradável! Clarim lava mais, lava melhor.

forma eco 2

**com clarim toca a lavar**

## ESCALOPES DE GALINHA PANADOS

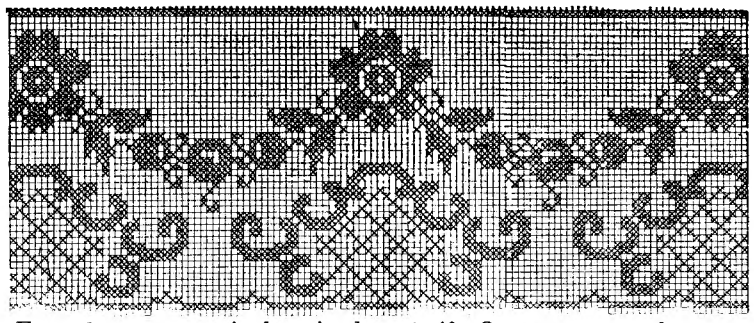
**Ingredientes:**—Um quarto de frango; 1 litro de água; 2 cubos de caldo de galinha KNORR; 1 cebola; 2 colheres das de sopa de farinha; 1 decilitro de leite; 50 gramas de margarina; 2 ovos; óleo e pão ralado q. b.

**Preparação:** — Põe-se o frango a cozer com a água, a cebola e um cubo de caldo de galinha KNORR. Depois passa-se a carne pela máquina e deixa-se reduzir o caldo pela fervura a meio litro.

Põe-se ao lume num tacho a margarina a derreter. Junta-se a farinha, mexendo sempre e quando estiver a aloirar retira-se, deixa-se esfriar e junta-se o leite. Leva-se de novo ao lume e quando começar a embastecer adiciona-se um pouco do caldo, ainda quente, em que o frango cozeu. Deixa-se ferver bem e junta-se a carne moída. Já fora do lume, incorporam-se também duas gemas de ovo batidas. Vaza-se esta massa num tabuleiro ou forma de bolo inglês, untada com margarina e leva-se ao frigorífico por 4 a 6 horas a congelar.

Antes de servir, retira-se a forma, aquece-se com um turco molhado em água quente e inverte-se sobre a pedra da mesa. Logo que o bloco caia, corta-se ás fatias que se passam por ovo batido, depois por pão ralado e se fritam sem as deixar demasiado tempo no óleo.

Para panar as fatias, também se podem utilizar só as claras dos dois ovos, batidas em castelo.



Em todos os enxovais de noivado tem de haver uma toalha de jantar com uma renda bonita para os dias festivos. O desenho que aqui se apresenta destina-se a uma renda que deverá ser feita, na malha de abertos e fechados, com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 40. O mesmo desenho com o canto da renda e o motivo dos guardanapos no tamanho natural do «crochet» importa em 20$00 que podem ser enviados, em dinheiro ou selos de correio, á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

AS RECEITAS DA LEITORA

### Sopa de camarão com caril

**INGREDIENTES — 500 g de camarões escuros, 125 g de camarões vermelhos descascados, 1 cebola, 1 chávena, das de chá, de farinha torrada, 3 colheres, das de sopa, de vinho do Porto, 1 pacote de creme de caril de galinha Royco, 1 colher de Vaqueiro, sal, 1 litro e 1/2 de água.**

PREPARAÇÃO — Cozem-se os camarões em água e sal. Corta-se a cebola em rodelas e refoga-se na margarina. Juntam-se-lhes os camarões escuros escorridos da água em que cozeram e deixam-se refogar. Pouco a pouco, junta-se-lhe alguma água da cozedura. Pisam-se depois os camarões, junta-se-lhe toda a água em que cozeram e passa-se tudo por um passador e depois por um pano. Adiciona-se-lhe o conteudo do pacote de caril de galinha e a farinha torrada, desfeitos em água morna. Deita-se-lhe o vinho, tempera-se com sal e deixa-se ferver durante 10 minutos. No momento de servir, juntam-se-lhes os camarões vermelhos descascados.

AS RECEITAS DA LEITORA

### Costeletas de carneiro à moda de Braga

**INGREDIENTES — 750 g de costeletas, 750 g de batatas, 1 cebola grande, 100 g de margarina, 3 colheres, das de sopa, de vinho branco, 100 g de banha, 150 g de presunto magro, sal e pimenta.**

PREPARAÇÃO — Amanham-se as costeletas e temperam-se com sal, pimenta e vinho. Fritam-se nas gorduras. À parte, fritam-se as batatas em óleo depois de cortadas em palitos grossos. Na gordura em que se fritaram as costeletas deita-se a cebola picada e o presunto cortado em pequenos cubos. Quando a cebola estiver aloirada, juntam-se-lhes as costeletas e as batatas, tapa-se o tacho e deixa-se estufar em lume brando durante 30 minutos.

AS RECEITAS DA LEITORA

### Doces de coco, de Vizela

**INGREDIENTES — 250 g de coco ralado, 200 g de açucar refinado, 5 gemas de ovos, 4 claras de ovos.**

PREPARAÇÃO — Mistura-se o açucar com o coco ralado. Juntam-se-lhes as gemas e as claras dos ovos e bate-se bem. Deita-se em formas pequenas e lisas muito bem untadas com margarina. Levam-se a cozer em forno regular. Desenformam-se depois e metem-se em forminhas de papel plissado.


5 MINUTOS...

...E a sua refeição estará pronta, com as conservas marca «CORRETORA» de CARNES, ATUM, ERVILHAS, ANANÁS, DOCES AÇORIANOS.

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS E NA

AÇOREX

Rua da Conceição, 125, 2.º-Dt.º — Telef. 36 23 12 — LISBOA

SOCIEDADE CORRECTORA, LDA. — PONTA DELGADA — AÇORES

laranjada

Schweppes

AGUA TONICA • GINGER ALE • COLA DRINK • GASOSA

instantâneo

tofina

Uma bebida com café inteiramente nova em Portugal

*saboroso! • prático! • saudável! • acessível!*

tofina

é uma bebida com café, nutritiva e salutar para todas as idades, mais gostosa do que as misturas correntes

um novo produto da tofa

DIGESTINAS

moderno antiácido

o prazer de uma boa digestão

À VENDA NAS FARMACIAS

Fernanda

FATOS DE BANHO

MODAS — BIJOUTERIAS — NOVIDADES, etc.

RUA DONA FILIPA DE VILHENA, 4-E, 4-F (á Av. Duque d'Ávila)

LISBOA

# EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

## Um bom conselho para cada dia

### Segunda-feira

*A melhor maneira de educar os seus filhos é proceder de forma que eles, imitando-a, adquiram bons hábitos e maneiras correctas. Por exemplo, lembre-se de que todas as pessoas devem ser tratadas com delicadeza, e os seus filhos aprenderão consigo a ser «naturalmente» delicados. Não esqueça o velho conceito de que o hábito é uma segunda natureza.*

### Terça-feira

*Por vezes, talvez não saiba muito bem, e rápidamente, como resolver um problema levantado pelos seus filhos. Antes de proceder, estude atentamente o problema e siga o melhor caminho. Não decida «qualquer coisa», ao acaso.*

### Quarta-feira

*Principalmente tratando-se de crianças, a calma e a paciência são indispensáveis em todos os actos. Portanto, nada de atitudes bruscas.*

### Quinta-feira

*Lembre aos seus filhos que as outras pessoas têm tantos direitos como eles. Faça-lhes compreender esses direitos, para que eles os exijam para si próprios e os respeitem nas outras pessoas.*

### Sexta-feira

*Ensine aos seus filhos o prazer de se sentirem capazes de resolver por si mesmos as suas dificuldades; e só pedirem ajuda quando de todo em todo não possam passar sem ela. Assim aprenderão a ser decididos e independentes.*

### Sábado

*A educação é um todo, e nenhum pormenor é insignificante. Crie, simultaneamente, nos seus filhos — e principalmente nas suas filhas — hábitos de modéstia e de higiene. Verá como obtém resultados encantadores.*

### Domingo

*Agora, que o bom tempo parece ter voltado, disponha as suas coisas de maneira a dedicar os domingos a passeios tranquilos. Um dia por semana, passado ao ar livre, na praia ou no campo, em alegre camaradagem, é um dos melhores tónicos para o corpo e para o espírito, tanto para os filhos como para os pais.*

**O problema das relações do indivíduo com a sociedade não pode ser resolvido senão pelo plano da educação, e por aqui vemos como a educação constitui o centro da maior parte dos nossos problemas.**

## A Criança, a Família e a Escola

**E' necessário não esquecer que, a par do desenvolvimento intelectual, devem caminhar o desenvolvimento físico e moral. Só assim será completa a educação.**

**As leis da Natureza não se podem alterar nem dirigir consoante os transitórios interesses que rodeiam o ser humano.**

**A formação moral é, pelo menos, tão importante como o desenvolvimento físico e intelectual do indivíduo. E é no seu tríplice aspecto — físico, intelectual e moral — que o problema educativo tem de ser estudado cuidadosamente.**

**Na escola, como na família, a criança tem de encontrar o meio «vivo», o meio próprio e propício á expansão das suas necessidades espirituais, onde todas as ocupações a interessem e em que possa desenvolver essa actividade constante que é a necessidade de movimento e de acção tão própria e característica da sua idade.**

**MARIA DE JESUS MATEUS**

## CONSULTÓRIO DAS MÃES

### Enurese

*A minha filha já fez os três anos e ainda molha a cama. O médico diz que não há nenhuma causa de ordem organica, e que procure a causa psicológica. Sei que não devo assustar nem castigar a criança, mas não encontro a causa e, em face disto, gostaria que me dissesse o que é que se deve fazer numa situação como esta.*

RESPOSTA

Deve continuar a procurar a causa desse estado de ansiedade em que a criança se encontra e que a leva a reagir dessa maneira. Uma procura discreta, calma, sem ameaças nem sustos ou castigos, como muito bem diz.

O que deve fazer é o seguinte:

— Proporcionar ambiente calmo, acolhedor e estável.

— Dar mais carinho, compreensão e confiança, mostrando que está pronta a dar ajuda.

— Falar com a criança sobre o problema, mas a sós e o menor numero de vezes possível.

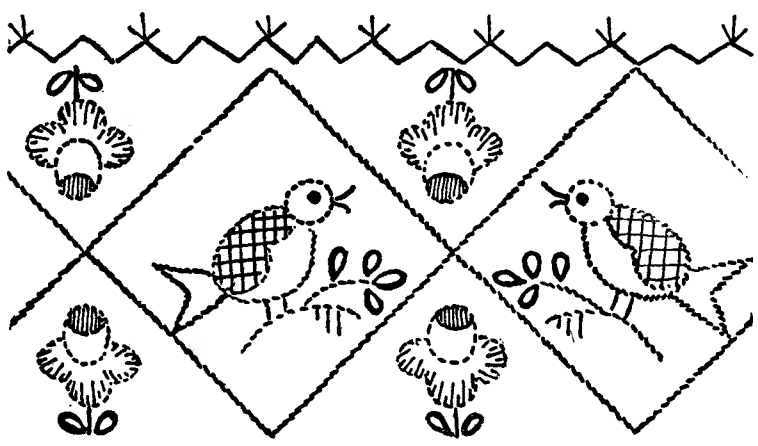
— Entusiasmar a criança, fazendo-lhe ver os progressos conseguidos.

— Diminuir os líquidos á noite.

— Sempre que a criança molhe a cama, mudar a roupa pedindo-lhe ajuda.

— De noite, a horas certas, acordá-la e, bem desperta, mandá-la sentar na bacia.

— Trazê-la limpa e enxuta.



*Barra para bordar em roupas de crianças — bibes, aventais, toalhinhas de mesa, guardanapos. O desenho mostra claramente os pontos a empregar.*

## PRATOS SIMPLES E SABOROSOS PARA OS MAIS PEQUENOS

### Massa recheada

Coze-se massa grossa, por exemplo, macarrão ou «mangas de capote»; coze-se em água e sal, e escorre-se a água, que se aproveita para a sopa.

Recheia-se cada pedaço de massa da seguinte maneira: faz-se um picado com peixe cozido e junta-se-lhe molho branco espesso.

Unta-se um prato de ir ao forno, dispõem-se nele as massas recheadas, cobrem-se com molho de tomate.

Mete-se o prato no forno bem quente durante quinze minutos.

★

### Bolas deliciosas

Tem restos de bolachas ou de pão-de-ló? Esmigalhe esses restos e junte-lhes duas claras batidas em castelo, 125 gramas de açucar, nozes picadas e algumas gotas de essência de baunilha. Modele as bolas, pequenas, e passe-as por chocolate em pó.

Pode substituir as nozes por passas de uva ou frutas cristalizadas cortadas miudas.

## PERIGO DE MORTE!

**Não se consinta que as crianças levem cordéis para a cama. Nem se permita que, nas suas brincadeiras «aos cavalos», atem as rédeas ao pescoço, como tantas vezes se vê. Mostre-se-lhes o perigo, e eles habituar-se-ão a passar as rédeas por baixo dos braços.**

**Nas brincadeiras ou passeios com animais é necessário também muito cuidado com as cordas. Se encontrarmos um pastorinho com a corda que prende a vaca ou o burro atada á cintura — como é tão frequente! — explique-se-lhes que o animal pode espantar-se e arrastar na corrida o seu guardador; algumas crianças e até adultos já assim têm encontrado morte horrorosa!**

## *A OPINIÃO DOS LEITORES*

## A CRIANÇA E A ESCOLA INFANTIL

MEU filho não frequenta nenhuma escola infantil. Há alguma razão?

Apenas me posso justificar dizendo que, embora não me considere má mãe, sou demasiado egoísta para deixar que alguém mostre a meu filho os milagres da Natureza, as primeiras letras e algarismos, os primeiros progressos da ciência.

Quem, melhor do que eu, poderá mostrar a meu filho como nascem e vivem as flores, frutos, aves, como é grande o oceano, como o homem, sendo animal superior e com raciocínio, pode aproveitar de tudo o que existe á sua volta?

Quem, melhor do que nós, mães, poderá mostrar tudo o que encanta a criança e que ela até então tomou como natural e fazendo parte do seu dia-a-dia?

Quando poderá ela, senão agora, aprender que Deus é omnipotente e que criou as cores, essas cores maravilhosas, os animais e todo o universo que nos rodeia?

Não. Não penso para meus filhos em escolas infantis enquanto eu puder ensinar-lhes isto tudo.

Isto e mais. Todas as pequenas tarefas da casa devem ser repetidas pelas meninas que, pequeninas ainda, se dedicam aos seus «filhos», ás suas «panelas», ás suas «costuras», enfim, a todos os serviços que uma mulher deve saber. Como não ficará feliz um pai que vê um botão do seu fato pregado pela filhinha!

Como gostam as crianças de saber que as aves fazem os ninhos com mil cuidados para aí verem nascer os filhos, que as andorinhas voltam todas as Primaveras, que as abelhas dão o mel e a cera que elas fabricam com o pólen que a criança vê irem buscar a cada flor?

Na alma da criança há poesia que nós temos obrigação de tornar mais bela cada dia, cada segundo.

Sei que a minha atitude talvez não seja actual; que a criança precisa de outras crianças para conviver; mas disse e repito que sou demasiadamente egoísta para admitir trocar-me pela escola infantil.

Conheço de perto muitas crianças que frequentam escolas infantis. A maior parte delas gostam dos colegas e ainda mais das professoras.

Quais as deficiências das escolas? Bem, este assunto é delicado. Mas a meu ver a maior deficiência está nos pais. A chamada idade pré-escolar é uma idade ingrata. A criança deixou de ser o bebé da casa, começou a ter responsabilidade dos actos que pratica. Os pais, que antes a enchiam de mimo, vêem-se a braços com os problemas que daí resultam e sonham com o momento de as mandar para a escola infantil, onde um professor terá «obrigação» (julgam eles) de as aturar e consentir todas as más educações sem lhes darem qualquer correctivo.

De manhã muitas mães mandam a criança para a escola sem sequer a ver, sem sequer ter assistido á sua primeira refeição, sem a ter vestido, sem lhe ter dado o primeiro beijo do dia.

Como poderá esta criança ir sorridente e confortada para a escola quando logo de manhã a criada a vem buscar dizendo: «— Despache-se, senão eu digo á sua professora...»

Que poderá esta criança pensar da mãe que a essa hora ainda dorme? Graças a Deus nada pensa, pois para os filhos os pais são sempre perfeitos...

Depois, de regresso a casa, torna a ser a criada a ir buscar o menino e muitas vezes isto repete-se anos a fio, na classe infantil, na escola primária e até no liceu. Os pais nem conhecem os professores de seus filhos.

Estes, muitas vezes, senão quase sempre, conhecem melhor a criança e os seus problemas que os pais, e então os filhos têm logo nos primeiros anos um ambiente «falso» e nunca reconhecem nos pais o que deviam efectivamente reconhecer.

Toda a criança tem necessidade de escola, senão da infantil da primária. Tem necessidade de convívio, de disciplina, de camaradagem, de amizade, enfim, tudo o que a escola e só ela pode dar.

Inconvenientes? A meu ver apenas dois:

— Turmas grandes para um só professor.

— O caso do professor quando este não tem verdadeira vocação.

Para mim, este segundo problema é fundamental. O professor deve ser uma pessoa especial. Muitas escolas se têm criado para professores, muito se fala de pedagogia e psicologia, mas infelizmente ainda há professores sem verdadeira vocação. «— O curso é pequeno... Começo logo a ganhar...» — pensam os adolescentes; e lá vão para professores.

O professor deve ter, de cada aluno, um conhecimento profundo. Deve «amar» o ensino e a criança. Deve ter espírito de camaradagem e carinho, mas ao mesmo tempo deve ser um juiz justo e imparcial.

A criança é, por natureza, justa e ama a justiça. Nada para ela é pior do que um falta neste sentido.

Alerta, pais e professores. Uni-vos e ensinai a criança a ser justa, carinhosa; ensinai-a a amar Deus, o que Ele criou, e só assim ela será amanhã util á sociedade de que todos fazemos parte.

MARÍLIA RODRIGUES
(Porto)


**Acaba de ser posto á venda o 3.º volume da série**
**PÉLÉ SENRABO**

**PELÉ NA AMÉRICA**

**A colecção infantil de grande êxito indispensável na biblioteca do seu filho.**

1 exemplar cartonado, profusamente ilustrado ..... 30$00
1 série de 8 volumes, com direito a um brinde ..... 240$00

Peça em qualquer livraria ou a

**PUBLICAÇÕES D. QUIXOTE**

R. da Misericórdia, 117, 2.º — LISBOA 2

# Câmara Municipal de Lisboa

## EDITAL N.° 99/66

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, faço saber que o projecto do 1.º Orçamento Suplementar para o ano de 1966, está patente ao público, durante oito dias, na 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, podendo qualquer eleitor ou contribuinte da circunscrição municipal expor o que tiver por conveniente acerca do citado projecto, como dispõe o artigo 684.º do Código Administrativo, em vigor.

E, para geral conhecimento se publica o presente edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 21 de Abril de 1966

O PRESIDENTE

*António Vitorino França Borges*

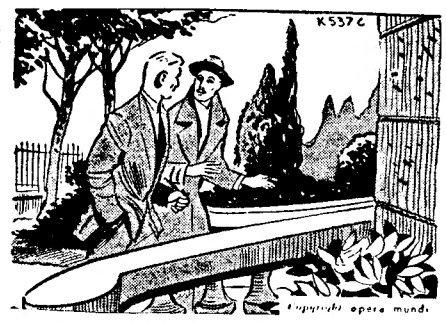
TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

# Uma habilidade para nada

*RESUMO — Cécile Lebourg, viuva há três meses, foi encontrada assassinada a golpes de uma barra de ferro, no escritório da casa que ocupava com o enteado e com a mulher deste. A senhora Lebourg não mantinha boas relações com o casal. Entretanto, desapareceu uma grande quantia em dinheiro, correspondente a um seguro de vida feito por Gérard Vallier. O comissário Pérard pergunta a Alain Lebourg, enteado da morta, que regressa a casa acompanhado pela mulher, se reconhece um chapéu de feltro encontrado no jardim. Edith Lebourg, mulher de Alain, desmaia.*

**9** — Edith Lebourg foi transportada para o seu quarto. Pérard levou Alain até ao jardim e começou a interrogá-lo: «Onde passou a noite de ontem, senhor Lebourg?» O interpelado fica vermelho como um tomate: «Está a suspeitar de mim?» O tom é calmo mas a voz revela certa ansiedade. «Infelizmente, meu caro amigo, por agora não suspeito de ninguém... Mas tenho de saber onde passou a noite de ontem...» Alain parece furioso. Entretanto domina-se. «Suponho que não adianta mentir, a verdade vem sempre ao de cima... Passámos a noite de ontem em C..., no Hotel da Mala-Posta.» Explica ainda que era o seu aniversário de casamento, que Edith fora ter com ele e que haviam procurado a estalagem onde passaram a noite de nupcias, um ano antes. Estava fechada e voltaram para C... «Mas porquê voltar a C...? Não seria mais fácil vir aqui para casa?» O jovem olha duramente o comissário: «O senhor não compreende... Passar o primeiro aniversário do nosso casamento sob o mesmo tecto em que estava esta...» Não termina a frase. O comissário deixa que ele se acalme e depois pergunta-lhe: «E o chapéu? Ainda não me respondeu...» Alain olha-o com surpresa: «Não é meu. Juro que não é meu!»

**10** — Alain foi autorizado a ir ter com a mulher. O comissário passeia no jardim. É um jardim relativamente grande. Prolonga-se, nas traseiras da casa, por uma horta onde o comissário vai encontrar Jules Benoît. O velho não ouviu os seus passos. Estremece quando Pérard lhe põe a mão no ombro. Segue atentamente o movimento dos lábios do comissário para adivinhar a pergunta: «Que estou a fazer aqui na horta?» Benoît encolhe os ombros: «Ando cá nos meus trabalhinhos, ora essa. A senhora Lebourg não me levava nada pelo alojamento, de modo que eu recompensava-a tratando do jardim, serrando lenha... está a perceber?» O comissário diz que sim com a cabeça. Como todos os surdos, o velho Benoît não precisa de requerimentos para falar: «Estava agora a queimar um monte de porcarias... Há falta de estrume, logo ..» O comissário descobre com a ponta do pé uma porção de detritos que se recusam a arder. Um fumo esbranquiçado evola-se no ar. São trapos velhos, palha, caixas de cartão, que ardem com dificuldade. O comissário dá com os olhos num molho de facturas. Já só resta a parte de cima. Na mesma caixa está uma ponta de cigarro, que Pérard deita fora depois de cheirar. Olha para os dedos, franze o sobrolho e pega de novo na ponta de cigarro, que embrulha num papel juntamente com as facturas.

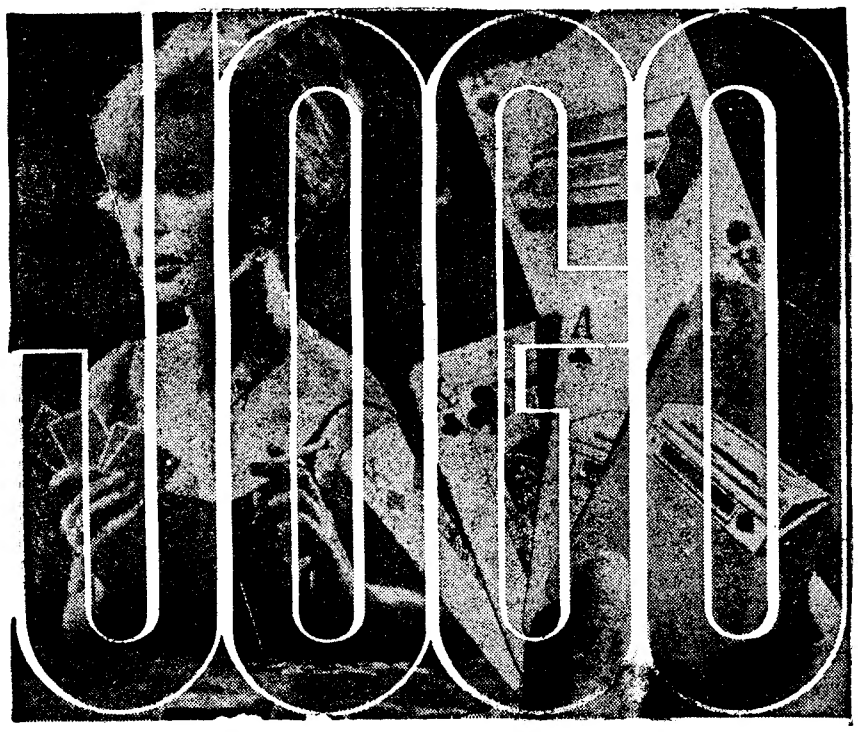



**11** — Lucien vem ter com o comissário. «Patrão, esse tal Alain disse-me uma coisa: o carro em que ele viajou esta manhã não é o da senhora Lebourg. Esta tinha um «Peugeot 402», que desapareceu da garagem. Digo aos carros-patrulha que procurem a carroça?» «Está bem. Mais nada de novo?» «Chegou a criada Ia-lhe dando um fanico quando soube da coisa...» «Que aspecto tem ela?» «Para o género não é má de todo... Um bocado magrizelas..» Pérard franze o sobrolho com ar divertido: «Então, Lucien, maneiras!» «O.K., chefe!», diz o subordinado. E regressam ambos á casa da morta.

**12** — O comissário Pérard entra na cozinha, onde encontra a criada. Está a lavar a loiça da véspera, com uma desenvoltura que revela longa prática. «Há muito tempo que trabalhava para a senhora Lebourg?» A criada estremece. «Ai, que medo que me fez!» Esboça um sorriso. Enxuga maquinalmente as mãos no avental. «Eu não estava bem ao serviço da senhora... Albert... Albert é o meu marido, sabe? Trabalha na Fábrica Battard, nas embalagens de plástico. Ganha poucochinho... Então eu propus á senhora pagarmos o aluguer do quarto com estes trabalhinhos na cozinha... Estamos cá há meio ano. A senhora era muito boa! Quando penso que ainda ontem á noite tinha ido ao cinema...»

*(Continua)*

quando o prestígio está em

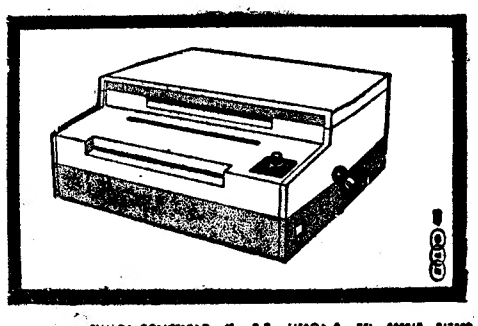



o fotocopiador Dalcopy é um trunfo!

Tudo pode ser fotocopiado

Os novos modelos DALCOPY de circulação automática tiram cópias secas de todos os originais e em toda a escala de cores.

Peça uma demonstração DALCOPY urgentemente e verá resolvidos todos os seus problemas de reprodução de documentos.



REPRESENTANTES
SALVADOR PAMPULIM, L.DA
RUA DA CONCEIÇÃO, 45 - 2.º - LISBOA 2 - TEL. 322949 . 347839
RUA FORMOSA, 432 - 1.º - PORTO - TEL. 31320

SINDICATO NACIONAL DOS CAIXEIROS DO DISTRITO DE LISBOA
Avenida da Republica, 29 — LISBOA

SEMANA DO ULTRAMAR

**Convidam-se todos os Sócios deste Organismo e suas Famílias, a assistirem á palestra integrada na Semana do Ultramar, proferida pela Senhora Dr.ª D. MARIA JOSÉ BALETE DA SILVA, na Sede deste Sindicato Nacional, no dia 28 do corrente mês pelas 21.30 horas. Serão ainda exibidos durante a Sessão, alguns filmes sobre as Províncias Ultramarinas Portuguesas.**

A DIRECÇÃO

«CAFÉ OCEANO»
LAGOS
VENDE-SE ou ARRENDA-SE
Tatar em Lagos, com TURLAGO — Investimentos Turísticos de Lagos, SARL. Portas de Portugal — LAGOS.

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95 Rua Nova do Almada, 9C
LISBOA

habilite-se a 200 contos alugando um carro na
AUTO-ARGUS
P. OLEGÁRIO MARIANO, 6 D
LISBOA ••• TELEF. 55 38 43
filial: AV. DE OLIVENÇA, 95 r/c
FARO ••••••• ALGARVE
TELEF. 2 39 28 ••••••••••

HIPNOTISMO
Fortaleça a sua personalidade eliminando complexos de inferioridade! Seja forte e dominador! Adquira a força que lhe permitirá impor-se obtendo uma nova cultura, uma nova forma de agir! Resultados largamente comprovados. Curso prático eficiente com longa experiência em diversos países. Peça catálogo grátis a: C. H. KIERNAN — Apartado 24 — Estoril.

SEJA DO SEU TEMPO!
LEIA
motor
O jornal que não havia em Portugal
PUBLICA-SE AS 5.as FEIRAS

GRANDE BAIXA DE PREÇOS
POR MOTIVO DE OBRAS
A VENDEDORA DE TECIDOS, LD.ª — RUA DA PRATA, 279
Apresenta todo o seu vasto sortido de: Lanifícios de homem e senhora, sedas, algodões, malhas, confecções, atoalhados e roupas de cama
A PREÇOS INCRIVELMENTE BARATOS

# PEQUENO MAGAZINE

## ANEDOTAS

■ **A cena passa-se no átrio de um hotel. Um homem sentado numa poltrona fuma um grosso charuto. Um outro homem aproxima-se e diz:**

**— Desculpe-me se sou indiscreto. Quanto custou esse charuto?**

**— Se lhe interessa saber, 18 escudos.**

**— E' caro. E quantos fuma por dia?**

**— Bom, sou grande fumador, por isso consumo cerca de 10.**

**— Dez! Quer dizer que gasta 180 escudos por dia em charutos... Há muito que fuma?**

**— Faz 30 anos.**

**— Já pensou, meu caro senhor que se não tivesse essa paixão, podia ter economizado ao longo dos trinta anos dinheiro suficiente para comprar este hotel?**

**— Isso é verdade. Mas deixe-me perguntar-lhe: o senhor fuma?**

**— Nem um cigarrinho sequer.**

**— Ah!, e o senhor é o proprietário deste hotel?**

**— Não, senhor.**

**— Pois eu sou. Quer um charutinho...**

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 27 de Abril de 1936 publicava:

**«O sr. dr. Oliveira Salazar tomou posse da pasta das Finanças há oito anos, quando as piores apreensões justificavam os maiores temores acerca do nosso futuro.**

**«...Portugal é um dos raros países cujo orçamento acusa «superavit» — o que lhe permite atravessar a crise que pesa sobre as nações, com tranquila confiança...**

**«...O sr. dr. Oliveira Salazar, entre outros altos serviços, prestou ao País o seguinte: introduziu ordem, prudência e pudor nas contas do Estado, de modo a evitar que, aquém e além fronteiras alguém pudesse arvorar-se em nosso crítico e julgador.»**

**— Não, não vim cá fora para fumar, mas para tomar um pouco de ar.**

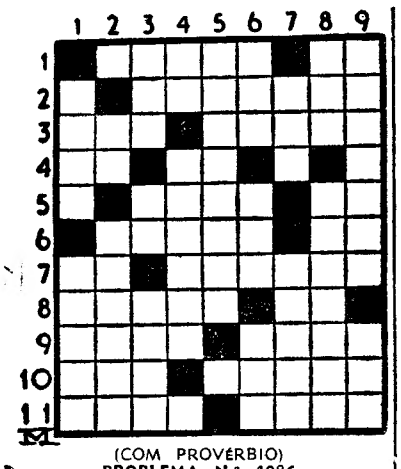
## «SANTA» SUECA para filme italiano

A actriz sueca Ingrid Thulin (protagonista de «O Silêncio», de Bergman), foi convidada por Elio Petri para desempenhar o papel de santa num filme que retrataria a vida dessa santa do século XVIII.

Ingrid não disse que não, mas não tomou uma decisão definitiva. Quer ver, primeiro, o argumento da película a fim de conhecer em pormenor o papel que lhe destinam, para tomar uma decisão definitiva.

«Claro que aprecio imenso o valor de Petri, mas isso não basta — o filme é que importa...» — disse Thulin, a indigitada «Santa» sueca para filme italiano.

## PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVÉRBIO)
**PROBLEMA N.º 4086**

**HORIZONTAIS:** 1 — Sem cauda. Preposição. 2 — Do Afeganistão. 3 — Passado. Extrair. 4 — A si. Dirigir-se. 5 — Substancia que tinge de azul. Peça (abrev.). 6 — Alegação, por parte de um suspeito de crime, de que se encontrava noutro lugar na ocasião em que o mesmo foi praticado. Nome que os antigos egípcios davam ao Sol. 7 — Prefixo que designa intensidade, separação, oposição. Desejas. 8 — Antro. Prefixo que designa modo, causa, estado. 9 — Renque de árvores. Sufixo diminutivo (pl.). 10 — Haver. Fortuna. 11 — Uma das grandes divisões do Mundo. Ecoar.

**VERTICAIS:** 1 — Macio. Respeita. 2 — Entregue. Portas. 3 — Negativa. Símbolo químico do alumínio. Magoei. 4 — Interjeição de alívio. Injusta. 5 — Correspondia. 6 — Actuei. Ligue. Uma das ilhas Cíclades. 7 — Argola. Atrás. 8 — Eia! Nota préviamente. 9 — Sejas digno de. Ente.

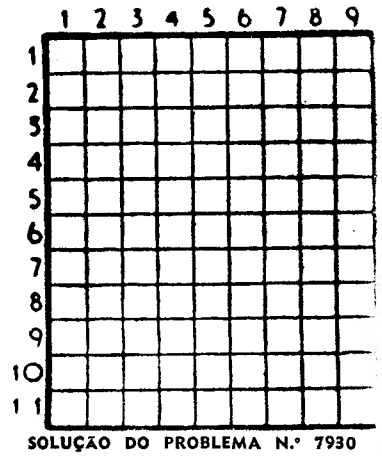
**Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.**

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4085**

**HORIZONTAIS:** 1 — Ate. Redil. 2 — Er. Redoma. 3 — Rico. EM. 4 — Ou. Arada. 5 — ABRIL. Ror. 6 — Moinha. 7 — Ala. ÁGUAS. 8 — Rol. Nua. 9 — Rs. Fácil. 10 — Xá. Ocar. 11 — MIL. Brasa.

**VERTICAIS:** 1 — Aer. Amarram. 2 — Trióbolos. 3 — Curial. XL. 4 — Ró. In. Fá. 5 — Ré. Alhada. 6 — Eder. Ag. Cor. 7 — Domar. Única. 8 — Im. Dó. Aulas. 9 — Lamarosa. Rã.

(Provérbio: EM ABRIL, AGUAS MIL).



**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7930**

(NOVA MODALIDADE)
**PROBLEMA N.º 7931**

**HORIZONTAIS:** 1 — Aguça. Mamífero desdentado espécie de tatu. 2 — Vila e concelho do distrito de Viseu. 3 — O sono das crianças. Interjeição de dor. 4 — Batráquio. Nome de um planeta. Artigo definido. 5 — Rei dos Amalecitas vencido por Saul e cortado em pedaços por ordem de Samuel. Abastada. 6 — Diabo. Deus do Amor. 7 — Grande quantidade. Conjunção. 8 — Armadilhas. 9 — Sufixo que designa estado. Conjunção. Em partes iguais. 10 — Atilho. Gavinha. 11 — Pretendemos.

**VERTICAIS:** 1 — Após. Pega. 2 — Nota musical. Mãe de Ismael. Troças. 3 — Eiró. Ilha de coral que forma um anel mais ou menos contínuo. Abreviatura que se usa em musica. 4 — Esmagaram. 5 — Tombar. 6 — Mostraremos de algum modo que estamos escandalizados. 7 — Progenitor. Caminharás. Preposição. 8 — Viração. Vazios. Para barlavento. 9 — Pegas. Grande desordem.

HORIZONTAIS: 1 — Satã. Riam. 2 — Ária. Erra. 3 — Lar. Ugais. 4 — Lesma. AC. 5 — Aaro. 6 — Anal. Apar. 7 — Raça. Miga. 8 — Mó. Ais. 9 — Cordeiro. 10 — Ar. Ara. Tó. 11 — Lago. Muar.

**VERTICAIS:** 1 — Sal. Par. Col. 2 — Aral. Namora. 3 — Tire. Açor. 4 — Aa. Sala. Dão. 5 — Uma. Ler. 6 — Regaram. Iam. 7 — Ira. Opiar. 8 — Ária. Agiota. 9 — Mascaras. Or

## EFEMÉRIDES
### Abril

● 1386 — Dia 27 — *Morre D. Leonor Teles na maior miséria.*

## CURIOSIDADES

### ● Receitas para banho

*Aqui fica uma receita para o banho que, se interessa aos leitores, decerto muito mais deve interessar ás leitoras. Ora tomem nota: Cento e cinquenta gramas de bicarbonato de sódio; cento e vinte gramas de ácido tartárico em pó; duzentos gramas de amido. Empasta-se a mistura bem homogenizada com óleo de amêndoas e aromatiza-se com vinte gotas de qualquer essência, á escolha.*

★

### ● Os ovos que a ostra põe

*A ostra, aquele animalzinho que se come com sumo de limão, põe, nada mais nada menos, do que 60 milhões de ovos por ano. O robalo, desova anualmente entre 8014 milhões de ovos, o esturjão, cerca de 7 milhões; o bacalhau, 4,5 milhões, o linguado, 130 milhões e o arenque 30 milhões.*

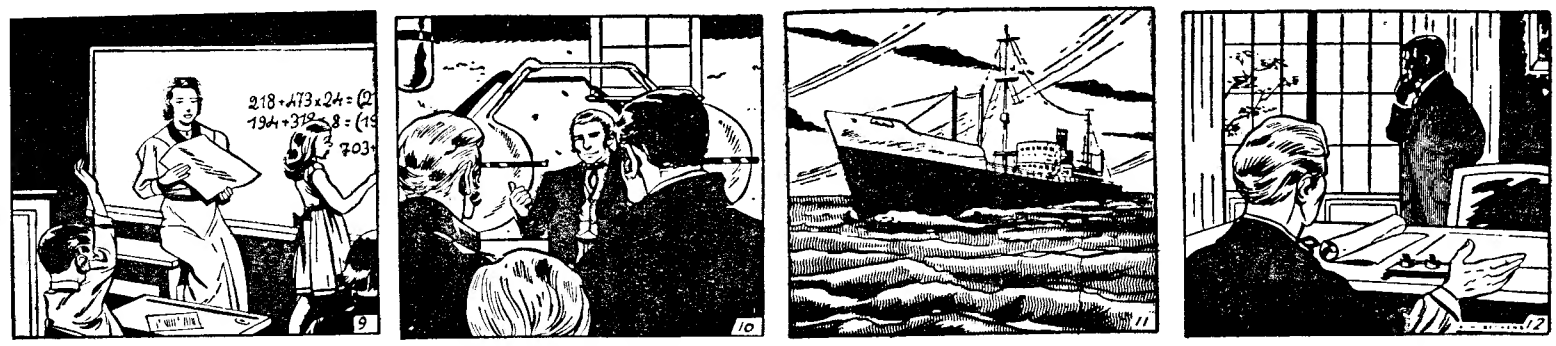
★

### ● Tractor automático

*Numa pequena oficina do Instituto Nacional Britanico de Engenharia Agrícola encontra-se em estado embrionário aquilo que poderá vir a ser o primeiro tractor inteiramente automático — quer dizer: um veículo que não necessitará de condutor para executar as suas funções — mover-se e desempenhar o seu importante papel no desenvolvimento agrícola.*

*Ainda haverá que resolver determinados problemas técnicos que por enquanto obstam á produção maciça do engenho. Mas esse limar de arestas parece estar para breve. E então virá a altura em que não estranharemos ver um trator correndo sózinho pelos campos fora. E os tractoristas? Estarão satisfeitos com este invento?...*

## FACTOS REAIS
# O mundo fabuloso das matérias plásticas




9 — *A segunda matéria plástica sintética concebida pelo engenho humano tem um nome — galalite — composto de duas palavras gregas, que significam, respectivamente «leite» e «pedra». A galalite é, na verdade, um plástico bastante duro (quando tratado), feito de formol e caseína. A caseína, como se sabe, encontra-se em certa percentagem no leite. Como curiosidade, aponte-se que a galalite foi inventada em 1900, no seguimento de um concurso. Procurava-se nessa altura uma matéria que permitisse fabricar quadros de cor branca, pelos quais se interessavam alguns colégios e institutos ingleses. A galalite ficou sendo, durante anos, um produto raro e dispendioso, devido ás técnicas complexas que era necessário usar para extrair a caseína do leite. Tempos depois, descobriram-se vários processos de obtenção mais económicos, e a galalite tornou-se o material preferido para o fabrico de certos objectos, como os pentes e botões.*

10 — *Mas seria um cidadão belga quem iria dar á industria dos plásticos o impulso decisivo. Chamava-se Georges Baekeland, e o seu nome serviu para baptizar um plástico famoso: a baquelite.*

11 — *George Baekeland nasceu em 1863. Aluno excepcionalmente dotado, fez uma carreira escolar brilhantíssima. Licenciou-se em Engenharia Química, sendo contratado como segundo-assistente da Universidade de Gand — emprego sem glória nem proveito. Em 1889, cansado de tanta mediocridade e de tanta obscuridade, decidiu tentar fortuna fora da Universidade, embarcando com a mulher para essa terra perpétuamente virgem, a América, oferecida, então ao apetite dos garimpeiros e dos visionários. Infelizmente, a América é tão fértil como cruel. O cientista belga teve de contentar-se com um emprego de segunda ordem numa fábrica de produtos fotográficos, onde ganhava o mínimo necessário para a sua subsistência. Assim viveu durante quatro anos. Entretanto nasciam dois filhos aos Baekeland, cuja casa se fazia notar pela sua pobreza.*

12 — *Ora um dia Baekeland teve uma ideia: fabricar um papel de fotografia capaz de reagir igualmente bem á luz artificial como á luz solar. Certa tarde, apresentou-se em casa do ilustre e rico George Eastman, director de uma importante sociedade com interesses na industria fotográfica. «Vou pedir-lhe 50 mil dólares pela minha invenção», pensava Baekeland, «mas se me oferecer 25 mil, aceito.» Instantes depois, era introduzido no escritório do industrial, e ouvia, como em sonhos, a proposta de George Eastman: um milhão de dólares! Doravante Baekeland ia poder dedicar-se calmamente a novas pesquisas.*

(Continua)

## AVENTURAS DO TIO CARLOS